

PDI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
SIRIUS ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
(SIRIUS)
BELO HORIZONTE – MG
2020-2024

Belo Horizonte – MG
2020

MANTENEDORA:

SIRIUS EDUCAÇÃO INOVADORA LTDA

Diretor Geral

Felipe De Matos Sardinha Pinto

MANTIDA:

SIRIUS ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA - SIRIUS

Diretor Geral

Felipe De Matos Sardinha Pinto

ENDEREÇO E DADOS SEDE

SIRIUS ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA (SIGLA: SIRIUS)

SIRIUS EDUCAÇÃO INOVADORA LTDA

CNPJ: 26.769.594/0001-93

Endereço: Avenida Presidente Antônio Carlos, 681, Lagoinha- Belo Horizonte - MG

APRESENTAÇÃO

A Sirius Escola Superior de Tecnologia, sigla SIRIUS, é uma Faculdade voltada inicialmente para a área da Tecnologia e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional constituído para o período de 2020 a 2024 da SIRIUS é fruto de inúmeras reuniões entre os dirigentes da IES, Coordenadores dos Cursos de graduação inicialmente pleiteados, professores-chave desses cursos e de vários órgãos, instituições e empresas ligadas direta ou indiretamente ao meio educacional e as prerrogativas que norteiam este documento.

Dessa forma, este documento norteador das ações relativas aos 5 primeiros anos de funcionamento da Faculdade é fruto das reflexões estabelecidas a partir da realidade da Educação Superior Brasileira, da educação no contexto regional em que se insere a IES e das novas tecnologias necessárias ao novo mercado de trabalho.

Todas as concepções instituídas pelos envolvidos exigiram um norte que concebesse uma nova IES com foco na Educação a Distância e que será delineado de maneira clara neste documento, tudo a partir das políticas que asseguram o desenvolvimento qualitativo que sempre norteia toda a expectativa dos gestores da instituição e de todos os envolvidos.

Assim, a construção deste instrumento contribuiu decisivamente para a análise da realidade regional e o ordenamento mais profissional da necessária organização da estrutura geral, como apoio indispensável ao desempenho operacional e o alcance de bons resultados, os quais devem, ao final, significar a satisfação e a preferência de nossos futuros alunos, bem como o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região de inserção da IES, incluindo todos os polos de apoio presencial a serem constituídos.

Ao estabelecer os objetivos e as metas da IES para o primeiro quinquênio, os mantenedores e gestores da mantida constituem os desafios estratégicos e operacionais para melhor viabilizar o papel que o desenvolvimento de uma nova Faculdade exercerá no cenário educacional em nível regional, ou seja, de ser um

avanço educacional na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais e no restante do Brasil em que serão instalados os polos apoio presencial, a partir de um desenvolvimento sustentado por anseios, a priori, tecnológicos, mas humanísticos, socioeconômicos, socioambientais e cidadãos, tudo a partir da perspectiva de construir uma IES que permita diferenças positivas e significativas em todos os âmbitos da sociedade.

Em suma, estes são os propósitos que nortearão este PDI e que nos coloca diante de desafios que se mostram transponíveis e de sonhos que são realizáveis em sua plenitude. Cumprir o nosso papel organizacional e fundante de constituir uma Faculdade inicialmente voltada à tecnologia, ciente de seu papel frente à sociedade e ao seu futuro.

Felipe De Matos Sardinha Pinto

Diretor geral da IES

Sumário

PERFIL INSTITUCIONAL	11
Histórico Institucional	11
Inserção Regional: Sede	13
Inserção Regional: Polos de Apoio Presencial	15
Contexto Socioeconômico	16
Contexto Educacional	17
Relação entre as Demandas Regionais e a Implantação da SIRIUS	18
EIXO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
Avaliação Institucional	24
Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	26
Instrumentos utilizados na Autoavaliação institucional	27
Análise e Divulgação dos resultados	29
EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
Missão Institucional	30
Visão	30
Valores	30
Objetivos	31
Metas Gerais da Instituição	32
Metas Específicas da Instituição	34
No âmbito Pedagógico	34
No âmbito da Infraestrutura	36
Metas Institucionais para a EAD	36
No âmbito Pedagógico	36
No âmbito da Infraestrutura	38
Cronograma de Implantação dos Cursos	39
Projeto Político Institucional da SIRIUS	40

Concepção e Perfil da SIRIUS	42
Plano Didático-Acadêmico da SIRIUS	43
Planejamento Didático Pedagógico da SIRIUS: Os Projetos Pedagógicos	45
Parâmetros para Seleção de Conteúdos, Elaboração e Atualização de Currículos	47
Planejamento Didático-Instrucional e Políticas de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação	50
Metodologias e Práticas Inovadoras	51
Aprendizagem Baseada em Problemas	56
Flipped Classroom – As Aulas Invertidas	57
Flexibilidade dos Componentes Curriculares	60
Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular	62
Perfil do Egresso	62
Práticas Interdisciplinares (PI)	64
Atividades Complementares (Atividades de Complementação Profissional)	64
Recursos e Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional	67
Sistema de Avaliação do Ensino-Aprendizagem	68
Aproveitamento de Estudos e de Competências Desenvolvidas no Trabalho	70
Aproveitamento de Estudos Curriculares	71
Aproveitamento de Competências Adquiridas no Trabalho ou Informalmente	72
Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	73
Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica	75
Divulgação dos Trabalhos Acadêmicos e de Iniciação Científica à Comunidade	77
Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial	77
Políticas voltadas à Diversidade	78

Políticas Institucionais de Educação Ambiental e Sustentabilidade	81
Políticas Institucionais de Promoção dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico - Racial	82
Políticas Institucionais de valorização do Patrimônio Cultural, da Produção Artística e da Memória Cultural	84
Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade	87
Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à responsabilidade social	88
Do Desenvolvimento Socioeconômico a partir dos Polos de Apoio Presencial	90
Do Empreendedorismo	95
Da Inovação	97
Política Institucional para a Modalidade EaD	98
Estudo para Implantação de Polos EaD	102
EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS	107
Políticas de ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação	107
Políticas de Nivelamento	110
Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	111
Políticas Institucionais de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico Cultural no âmbito dos cursos de graduação	112
Bolsas de Iniciação Científica	113
Políticas de Pós-Graduação	114
Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	117
Indissociabilidade das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	119
Fomento e Bolsas de Extensão	120
Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	121
Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos	123
Comunicação da IES com a Comunidade Externa	125

Comunicação da IES com a Comunidade Interna	127
Política de Atendimento ao Discente	129
Centro de Apoio ao Estudante (CAE)	130
Ouvidoria	131
Apoio Psicopedagógico	132
Núcleo de Relacionamento Estudantil e Nivelamento	136
Programa de Nivelamento	138
Núcleo de Estágio e Carreira	141
Núcleo de Retenção	142
Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria	143
ISA Provi	143
O aluno terá direito a uma bolsa de desconto do valor da mensalidade, descontados mês a mês, a partir do mês subsequente ao início da atividade como bolsista.	144
O contrato poderá ser renovado a cada semestre, tendo como referência a avaliação semestral da atuação do estagiário-bolsista.	144
O contrato poderá ser cancelado por ambas as partes, desde que comunicado com o mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência.	144
O programa seguirá as normas da Legislação Trabalhista no que concerne aos Estágios.	144
Programa Universidade Para Todos (PROUNI)	144
Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	145
EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO	147
Política de capacitação docente e formação continuada	147
Composição do Corpo Docente	148
Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente	149
Requisitos de Titulação e Experiência Profissional	150
Procedimentos para a Substituição dos Professores	150

Requisitos de Titulação e Experiência Profissional Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	151
Requisitos de Titulação e Experiência Profissional Plano de Expansão do Corpo Docente	152
Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	154
Corpo Técnico Administrativo da SIRIUS: Colaboradores	156
Corpo Técnico Administrativo da SIRIUS: Critérios de Seleção e Contratação	157
Corpo Técnico Administrativo da SIRIUS: Cronograma de Expansão	158
Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	160
Processo de Gestão Institucional	161
Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	163
Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional	165
Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna	166
Plano de Investimentos	167
Previsão Orçamentária	168
EIXO: INFRAESTRUTURA	169
Instalações Administrativas	169
Salas de Aula	170
Auditório	170
Sala de Professores	171
Sala de Tutores	171
Espaços para Atendimento aos Discentes	171
Espaços Acadêmicos e EaD	172
Espaços de Convivência e Alimentação	173
Laboratório de Informática	174
Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	174
Centro Acadêmico	175

Biblioteca: Infraestrutura	175
Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo	177
Sala de Apoio de Informática	178
Instalações Sanitárias	179
Estrutura dos Polos EaD	179
Infraestrutura Tecnológica	182
Infraestrutura de Execução e Suporte	184
Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	187
Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	187
Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA	192
TÓPICOS ADICIONAIS DO PDI	193
Formas de Acesso, Matrícula e Transferência	194
Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais	196
ANEXO I	202
Brasil	202
Estados Unidos	202
Reino Unido	202
Alemanha	202
França	202
União Européia	202
ANEXO II	203

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A história da SIRIUS está alicerçada na percepção de uma necessidade crescente e cada vez mais alarmante no Brasil e América Latina: a carência de profissionais qualificados para o setor de tecnologia digital.

Nesse sentido, o setor vem crescendo de forma consistente na região de abrangência da IES, atingindo recentemente níveis históricos de atratividade de investimentos, volume de empresas startups e mais consolidadas.

Além disso, a pandemia de 2020 acelerou a demanda por soluções digitais para substituir parte do que se perdeu com o distanciamento social imposto, ampliando ainda mais a demanda por profissionais do setor e que se mantém como tendência, após essa fase.

Antes da criação da SIRIUS, seus fundadores trabalharam por décadas nesse ecossistema e vêm acompanhando de perto sua evolução.

Felipe Matos, um dos idealizadores da IES, tem 23 anos de experiência no setor de tecnologia e é considerado uma referência nacional na área, tendo atuado em diversos papéis no ecossistema de empreendedorismo, como empreendedor, acelerador, investidor, educador e formulador de políticas públicas. Entre outras experiências, fundou a primeira aceleradora de startups do Brasil, a Startup Farm e foi diretor do programa governamental Start-Up Brasil, iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para apoiar tais empresas no Brasil. Além disso, é um dos fundadores da Dínamo, associação sem fins lucrativos de advocacy, que reúne lideranças do ecossistema de inovação e tecnologia brasileiro, com o objetivo de dialogar com o poder público a fim de propor melhorias nas políticas públicas de estímulo ao empreendedorismo inovador no país. Ao longo de sua carreira, as iniciativas fundadas ou lideradas por Matos apoiaram mais de 10 mil startups, que atuaram diretamente na atração de mais de R\$1 bilhão em investimentos.

Juntamente com o Felipe, a SIRIUS tem um time de seis co-fundadores com

experiências complementares em educação, tecnologia, empreendedorismo e gestão, que combinam formação de primeira linha e atuação de excelência no país e internacionalmente.

Junto com a percepção da necessidade crescente de demanda por profissionais qualificados em tecnologia, a criação da SIRIUS nasce também de um diagnóstico de um grande distanciamento entre o perfil da formação desses profissionais pela maior parte das instituições de ensino no país e aquele almejado pelas empresas desse mercado.

Assim, entendemos que não só a quantidade de profissionais ofertada está abaixo da demanda, como também a própria qualificação destes, o que faz com que as empresas tenham a necessidade de investir em treinamento e formação básica dos profissionais no próprio ambiente de trabalho, tornando toda a cadeia produtiva tecnológica mais lenta, menos eficiente e menos competitiva.

Se de um lado, o ecossistema de tecnologia cresce e demanda cada vez mais profissionais, a realidade brasileira atual apresenta uma economia em crise, agravada pela pandemia, com grande parte da população desempregada.

Para enfrentar essa contradição em que se convive com desemprego de um lado e oferta de vagas não preenchidos de outro, entendemos que é urgente e necessária uma oferta educacional de qualificação tecnológica, com uma formação mais direcionada às necessidades do ecossistema e ao mesmo tempo mais adaptada para permitir o ingresso e qualificação de pessoas com diferentes perfis sociodemográficos, em consonância com a realidade brasileira.

Por essa razão a SIRIUS se propõe a ser uma ponte para aumento da qualificação e empregabilidade de profissionais brasileiros, com uma proposta que busca propor inovações em elementos em seu sistema pedagógico, formato de curso, modelo de financiamento e na inserção na comunidade e no ecossistema de inovação, para melhor inserir-se nesse contexto. Reconhecemos, portanto, não somente nosso papel de promoção de formação técnica, mas também de transformação social.

Assim, determinados a ofertar educação superior na modalidade EaD, o grupo SIRIUS, protocolou neste ano de 2020 os processos para constituir uma instituição especializada na modalidade EaD.

Para tal, junto ao credenciamento foram protocolados dois cursos tecnológicos, a saber o Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados e Inteligência Artificial e o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Aplicações para Internet. Ambos na modalidade EaD, com endereço sede na cidade Belo Horizonte- MG.

Nesse sentido, a SIRIUS projetada neste plano para o quinquênio foi criada e se desenvolverá a partir da reunião de especialistas multidisciplinares, experiências, formações e histórias diversas, porém todos centrados em construir uma IES que oferte cursos de graduação e pós-graduação às diversas classes de cidadãos brasileiros capazes de mudar as suas histórias, bem como da sociedade em que se inserem, ampliando as condições tecnológicas brasileiras, seja em nível local nos polos de apoio presencial ou global em nível de sociedade brasileira.

1.2. Inserção Regional: Sede

No que concerne ao contexto regional em que se insere a IES, há que se destacar que os idealizadores deste Plano para o quinquênio fizeram um amplo estudo antes da sua implantação, considerando, inclusive, cenários determinadamente pessimistas para a efetivação deste pleito.

A SIRIUS está localizada na cidade de Belo Horizonte – MG, no Bairro Lagoinha. Trata-se de uma localidade periférica da capital que ao ser considerados os bairros limítrofes, atinge uma população de mais de 100.000 (cem mil) habitantes. A IES fica próxima a corredores de ônibus da capital e de outros bairros.

Goiânia.

Cercada pela Serra do Curral, que lhe serve de moldura natural e referência histórica, foi planejada e construída para ser a capital política e administrativa do estado mineiro sob influência das ideias do positivismo, num momento de forte apelo da ideologia republicana no país. Neste sentido, a cidade sofreu um inesperado acelerado crescimento populacional, chegando a mais de um milhão de habitantes com quase setenta anos de fundação. Entre as décadas de 1930 e 1940, houve também o avanço da industrialização, além de muitas construções de inspiração modernista, notadamente as casas do bairro Cidade Jardim, que ajudaram a definir a fisionomia da cidade.

A cidade é mundialmente conhecida e exerce significativa influência nacional e até internacional, seja do ponto de vista cultural, econômico ou político. Conta com importantes monumentos, parques e museus, como o Museu de Arte da Pampulha, o Museu de Artes e Ofícios, o Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, o Circuito Cultural Praça da Liberdade, o Conjunto Arquitetônico da Pampulha, o Mercado Central e a Savassi, e eventos de grande repercussão, como o Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua (FIT-BH), Festival Internacional de Curtas e o Encontro Internacional de Literaturas em Língua Portuguesa. É também nacionalmente conhecida como a "capital nacional dos botecos", por existirem mais bares per capita do que em qualquer outra grande cidade do Brasil.

1.3. Inserção Regional: Polos de Apoio Presencial

Para o quinquênio, a SIRIUS tem como meta a constituição de no mínimo 35 polos de apoio presencial espalhados em todas as regiões do país. Tal foco se dá em face da realidade em que se insere a própria instituição que tem ciência da imensa demanda por talentos por parte de empresas de base tecnológica e em transformação digital e também da necessidade de acelerar a empregabilidade do aluno já durante seu curso.

Assim, de forma escalonada, a IES iniciará a constituição dos seus polos a partir da sua sede e, gradativamente, instalando-se nos Estados de: São Paulo, Rio

de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás, Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraíba, Sergipe, Rio Grande do Norte, Amazonas e Pará.

Após a efetivação dessa projeção inicial, a IES iniciará então a constituição de novos polos em todas as regiões brasileiras.

Vale destacar que a projeção dos polos iniciais deu-se por meio de estudo de mercado e considerou as seguintes perspectivas:

- Número de empresas empregadoras: deu-se prioridade às localidades que possuem maior número de empresas de base tecnológica, startups.
- Educação Básica: deu-se prioridade às localidades que possuem escolas de ensino médio.
- Número de agentes de fomento: deu-se prioridade às localidades que possuem o maior número de agentes de fomento à inovação e tecnologia, como aceleradoras, incubadoras, parques tecnológicos, espaços de criatividade ou coworking e/ou hubs de inovação.
- Infraestrutura: deu-se prioridade aos municípios que possuem para locação espaços com no mínimo 1.000 metros quadrados para constituição dos polos de apoio presencial e/ou instituições de educação básica parceiras e bem estruturadas.

A descrição dos polos a serem instalados pela SIRIUS será demonstrada no decorrer deste projeto em outros capítulos que tratam do assunto.

1.4. Contexto Socioeconômico

A capital mineira é sede da terceira concentração urbana mais populosa do país. Belo Horizonte já foi indicada pelo *Population Crisis Committee*, da ONU, como a metrópole com melhor qualidade de vida na América Latina e a 45ª entre as 100 melhores cidades do mundo.

Em 2013, Belo Horizonte gerou 1,4% do PIB do país, e em 2018 era o quarto maior PIB entre os municípios brasileiros, responsável por 1,53% do total das riquezas produzidas no país. Uma evidência do desenvolvimento da cidade nos últimos tempos é a classificação da revista América Economia, na qual, já em 2009, Belo Horizonte aparecia como uma das dez melhores cidades latino-americanas para fazer negócios, segunda do Brasil e à frente de cidades como Rio de Janeiro, Brasília e Curitiba.

1.5. Contexto Educacional

O fator educação do IDH no município atingiu em 2000 a marca de 0,929 – patamar consideravelmente elevado, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 4,6%, superior apenas à porcentagem verificada nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro e Vitória.

Nota-se que o analfabetismo vem se reduzindo nos últimos 30 anos, tanto no município como no país (no Brasil, a taxa de analfabetismo é de 13,6%). Os maiores índices de analfabetismo na capital encontram-se nas faixas etárias que vão de 45 a 59 anos (7,0%) e de 60 anos ou mais (14,9%). Entre a população de 10 aos 19 anos de idade, a taxa de analfabetismo é de 1,5%, situando Belo Horizonte entre as cinco capitais brasileiras com menor número de analfabetos também nesta faixa etária.

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2017, o município obteve a segunda colocação entre as capitais brasileiras.

Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2018, três escolas da cidade figuraram entre as 20 melhores do ranking, sendo os colégios Bernoulli, Santo Antônio e Colégio Colegium os respectivos segundo, quarto e décimo terceiro colocados.

Contudo, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é deficitário, dada a escassez

relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência manifestada em assaltos, brigas e vandalismo costuma impor certas barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se em uma das causas preponderantes da evasão ou do aprendizado carencial.

Com 672 estabelecimentos de ensino fundamental, 587 estabelecimentos de ensino infantil e 251 escolas de nível médio, a rede de educação básica da cidade é uma das mais extensas do país, contando com 639.352 matrículas e 153.284 docentes registrados. Belo Horizonte conta também com 55 instituições de ensino superior que oferecem 704 cursos/habilitações.

Destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em determinadas áreas. As instituições públicas de ensino superior sediadas em Belo Horizonte são: a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), a Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e o IFMG, embora o último só tenha sua reitoria localizada em Belo Horizonte e não ministre aulas na capital mineira. Entre as instituições privadas, destacam-se instituições como a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e a Fundação Dom Cabral.

1.6. Relação entre as Demandas Regionais e a Implantação da SIRIUS

Na configuração do seu plano de implantação, os idealizadores e envolvidos na constituição da SIRIUS, consideraram todos os dados e conhecimentos acerca da realidade regional e brasileira.

Nesse sentido, a IES se insere na região de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais e nos polos que vir a autorizar, sob uma perspectiva que tem como foco três conceitos básicos:

- A SIRIUS como meio de capacitação técnica e treinamento de profissionais para instituições, empresas e órgãos;
- A SIRIUS como patrimônio público na medida em que desempenhará funções

de caráter político e ético na formação de cidadãos;

- A SIRIUS como meio para o desenvolvimento econômico, tecnológico, cultural e socioambiental.

No que diz respeito ao primeiro conceito há que se considerar que a crise econômica que a princípio poderia ser um elemento para a desistência na constituição de oferta de novas IES, traz para a SIRIUS a missão de contribuir para a melhoria do crescimento econômico brasileiro a partir da sua região de inserção da sede e dos seus polos de EaD, haja vista a qualificação profissional e o aumento dos anos de estudo ser primordiais para essa mudança.

Deve-se destacar também que o Brasil cresceu nas últimas décadas, o que trouxe também a necessidade de qualificação dos profissionais necessários à gama de empresas criadas e que têm sofrido com a falta de capacitação profissional dos trabalhadores. Os dados regionais dos polos pleiteados e as vagas disponibilizadas para as mais variadas áreas da força de trabalho demonstram que, mesmo com o grande número de Instituições de Ensino Superior criadas no Brasil nas últimas décadas, o problema da falta de capacitação profissional ainda não foi suplantado.

Dessa forma, a SIRIUS tem em sua gênese o caráter de não se constituir apenas como mais uma IES implantada no Território Brasileiro, mas como uma Faculdade que tem consciência plena de que as empresas e instituições públicas e privadas das cidades onde instalará seus polos necessitam de uma educação superior que realmente cumpra o seu papel qualitativo de formar profissionais com competências e habilidades necessárias e eficazes para o mercado de trabalho. Nesse viés, além de considerar os dados estatísticos da demanda das empresas da região e inserção e dos polos de apoio presencial por determinados profissionais e a perspectiva de formar tecnólogos com consciência acerca da sustentabilidade em todos os seus aspectos, a continuidade do trabalho de expansão da IES dar-se-á a partir da junção dos atores acadêmicos e os agentes do mercado de trabalho, numa concepção de agenda que realmente seja voltada ao atendimento das suas demandas por mão de obra qualificada e não apenas “formada”.

No que diz respeito ao segundo conceito norteador, há que se considerar que os dados sócio-estatísticos que foram apontados neste capítulo demonstram que há a necessidade de estabelecimento de novas IES com perspectivas acerca de uma formação ético-política e tecnológica que constitua cidadãos conscientes de seu real papel frente aos anseios sociais. Afinal, só dessa maneira, como já apontamos, será possível inserir socialmente aqueles que vivem à margem da sociedade. Ou seja, trata-se de uma singularidade da IES a expectativa de que tais problemas não pertencem e não terão solução única e exclusivamente na vontade e nos anseios das instâncias públicas, mas no movimento de uma nova sociedade frente aos problemas da vida moderna que gerou uma gama de contextos de desigualdade social, aliás, diga-se de passagem, as regiões escolhidas para sediar os polos de apoio presencial se constituem como um dos contextos que mais necessitam de tais perspectivas e cidadãos, um cenário que só é passível de mudança a partir da educação em todos os níveis.

No que diz respeito ao terceiro conceito norteador, há que se convir a necessária preservação da cultura e do patrimônio cultural, riquezas que só se preservam mediante a valorização destas em todos os níveis educacionais e a SIRIUS tem plena consciência de seu papel no que diz respeito a formar indivíduos capazes de intervir positivamente na preservação da sua própria cultura e patrimônio. Nesse mesmo viés social, há que se considerar as razões que fundamentaram a escolha do local onde se instala a sede da SIRIUS: o bairro Lagoinha. Este está ligado à origem da capital, ali moravam os imigrantes italianos e operários que chegaram do interior do estado para construir Belo Horizonte. Da região saíram as pedras usadas para erguer as primeiras casas da cidade que nascia. O bairro concentra um relevante patrimônio histórico-cultural: foi palco de tradicional de serestas, rodas de samba e também na Lagoinha nasceu o primeiro bloco de rua do carnaval de Belo Horizonte. A Lagoinha é um território tradicional que guarda inúmeras e valiosas histórias da origem da capital mineira.

Em função da sua localização estratégica adjacente ao Centro de Belo Horizonte, o bairro foi alvo de várias intervenções do poder público voltadas para a melhoria da malha viária da área central, em detrimento aos investimentos

direcionados à vitalidade de seu espaço urbano. A construção de um complexo de viadutos e de um túnel provocaram, além da quebra do tecido urbano do bairro, a perda da referência cultural que ele representava para Belo Horizonte, culminando em um decréscimo populacional, enfraquecimento das tradições culturais, degradação das edificações históricas relevantes e apropriação de seu espaço por usuários de crack.

A antiga pedreira vizinha ao bairro deu origem à primeira favela da capital, a Pedreira Prado Lopes, apontada em um estudo da Prefeitura de Belo Horizonte como um dos lugares de mais baixa renda na cidade.

Hoje, entretanto, o bairro se movimenta em conjunto com outras iniciativas locais, como o Viva Lagoinha. Acreditamos na transformação da região em um Distrito de Inovação e Criatividade.

Portanto, a sede da IES se inscreve, já de início, dentro da lógica de atuar no sentido de alterar a realidade do contexto imediato em que se insere. Além disso, por se tratar de uma IES que está se credenciando na modalidade EaD, os vários polos de apoio presencial serão agentes de transformação e de preservação das histórias e culturas locais.

Trata-se da relevância do conhecimento da SIRIUS acerca da sua realidade de inserção e das perspectivas socioeconômicas regionais em sua sede e polos, o que faz com que a IES tenha como norte uma formação integral do indivíduo, capacitando-o a realizar as funções determinadas ao desenvolvimento regional em que a IES de maneira direta ou indireta se instalar, sob o âmbito de formar o discente como um **ser social e histórico-social** no sentido de que o sujeito tem a consciência de sua relação com o outro e de sua responsabilidade sobre a construção da sociedade em que se insere. Já no sentido de ser histórico, trata-se de um indivíduo consciente de seu papel na transformação da sua região, da sua história e de *outrem*.

A SIRIUS entende também que em um país de tamanhas desigualdades, o diploma de ensino superior é fundamental como ferramenta de ascensão social.

Apesar da crescente desvalorização do mesmo, acreditamos que a formação de qualidade associada a certificação traz mais oportunidades de desenvolvimento sócio-econômico para o discente e seu entorno. Uma vez que a educação é considerada a chave para estratégias eficazes de desenvolvimento, a educação e formação técnica e profissional deve ser a chave-mestra para aliviar a pobreza, promover a paz, preservar o meio ambiente, melhorar a qualidade de vida para todos e ajudar a alcançar o desenvolvimento sustentável, como defende a UNESCO.

Assim, a SIRIUS tem plena consciência de que se faz necessária, haja vista ela busca formar um sujeito cidadão no sentido estrito e auxiliar no desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e ambiental, o que requer constituir uma identidade do egresso que se estabelece a partir do percurso formativo de uma profissão/área escolhida e de uma mudança de paradigma social centrado na corresponsabilidade. Essa prática identitária, ao se estabelecer com as perspectivas da cidadania e do construto social, constitui-se também no âmbito das expectativas mercadológicas, haja vista a IES ter como norte a ideia de que a sociedade contemporânea é produzida a partir da indissociabilidade entre as suas perspectivas constituintes: economia, política, mercado de trabalho, comunicação, interação, tecnologia etc.

Logo, a IES, a partir do diálogo constante com o mercado de trabalho e as demandas econômicas e socioambientais, procurará estabelecer práticas de ¹construção de conhecimentos centradas em formar um profissional que seja um valor para as instituições que necessitam de suas competências e habilidades, e não apenas um sujeito capaz de executar uma determinada tarefa.

Todos esses valores estarão centrados em um tripé educacional, em maior ou menor grau no que diz respeito a cada um dos elementos, que se estabelece como o norte educacional da SIRIUS:

¹ FALAMOS EM “CONSTRUÇÃO”, POIS TEMOS COMO NORTE A IDEIA DE QUE O CONHECIMENTO NÃO É APREENDIDO OU APRENDIDO, MAS SOCIAL E HISTORICAMENTE CONSTRUÍDO.

EMPREENDEDORISMO - INOVAÇÃO - SUSTENTABILIDADE

Esses elementos/expectativas estarão inter-relacionados ao que prevê e é estabelecido pela UNESCO como uma educação para o século XXI:

- Aprender a Conhecer;
- Aprender a Fazer;
- Aprender a viver com os outros;
- Aprender a ser.

Empreender no sentido de que o sujeito é capaz de ter autonomia e proatividade na constituição de oportunidades para si e em prol de outrem.

Inovação no sentido de que a busca pela melhoria da qualidade de vida e das respostas à sociedade devem ser objetivos constantes e sempre presentes na profissão e na vida social.

Sustentabilidade no sentido de que todo o indivíduo deve ter consciência de seu papel frente ao mundo e a outrem no que tange ao desenvolvimento em consonância com a busca da diminuição do impacto causado por nós sobre o mundo e a busca de uma sociedade igualitária em termos de oportunidades.

Com esses pilares, acreditamos poder cumprir nossa missão de construção intencional de futuros melhores.

2. EIXO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Constituída como a principal ferramenta para o planejamento e a gestão da IES, a avaliação institucional é estabelecida neste projeto como o âmbito de todas as ações sistemáticas e pontuais da SIRIUS.

Apesar de serem variadas e múltiplas as concepções e interpretações sobre o fenômeno avaliativo, na IES tem-se a perspectiva que a avaliação institucional

consiste na obtenção de informações válidas, precisas e fidedignas sobre a realidade ou a atividade institucional na oferta de Ensino Superior, permitindo, assim, sua valoração e posterior tomada de decisão. Ela comporta, portanto, três grandes momentos: o primeiro momento de pesquisa que busca informações de qualidade necessárias e aquelas que atualmente fazem parte da realidade institucional, o segundo momento de julgamento que leva a uma tomada de decisão sobre a ação ou sobre o planejamento da IES e o terceiro momento que se refere ao uso dessa decisão no sentido de melhoria do processo avaliado e que caracteriza o aspecto social da avaliação.

2.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A SIRIUS tem plena consciência de que o planejamento e a avaliação institucional são ferramentas essenciais para a gestão da IES. Desse modo, fazem-se ações e atividades diversas visando constituir uma expectativa em 360° do modo de funcionamento “real” para se mensurar a perspectiva “ideal” objetivada pela IES. Nesse modo, se constituem como instrumentos os seguintes aspectos e ferramentas na SIRIUS:

➤ Relatórios de avaliação Externa do INEP

○ PROCEDIMENTOS

- Ainda antes das atividades pós-credenciamento da IES, o Conselho Superior se reunirá e, a partir das fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação externa (institucional e de cursos), serão traçadas metas de modo a suplantá-las e melhorar as condições de oferta da IES.
- Os coordenadores dos cursos de graduação utilizarão os relatórios de avaliação do INEP como ferramenta de gestão dos seus cursos, visando melhorar a qualidade dos mesmos a partir dos apontamentos nos relatórios.

➤ Planejamento Institucional

- Mesmo de posse deste PDI, após o início das atividades pós-credenciamento, será constituído novo planejamento institucional visando suplantar fragilidades e manutenção das potencialidades inferidas tanto em avaliações externas, quanto internas.
- O Consup e demais órgãos colegiados da IES e dos cursos se reunirão sistematicamente visando emanar dados que sirvam para o planejamento anual da IES.

➤ Autoavaliação Institucional

- Na primeira fase de implantação do Projeto de Autoavaliação Institucional (VIDE ANEXOS DO PDI), será constituída uma fase de sensibilização de toda a comunidade acadêmica no que concerne ao significado e atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como da importância da participação maciça de todos para a gestão da IES.
- Na segunda fase serão escolhidos ou eleitos os membros da CPA que deverá ter ampla representatividade: alunos, professores, funcionários e comunidade externa.
- Na terceira fase do processo será aplicado questionário de modo que possa ser avaliada em 360º a IES.
- Na quarta fase do processo serão tabulados os dados, bem como selecionados por setores de modo que se possa, a posteriori, dar o respectivo feedback a cada um deles.
- Na quinta fase, serão divulgados os dados reais da CPA a toda a comunidade acadêmica.
- Na sexta fase, a CPA envia os dados e sugestões a cada um dos setores avaliados.

- A sétima fase é o acompanhamento das ações advindas em razão da autoavaliação, haja vista não ter sentido um processo desse tipo se não houver o acompanhamento sistemático da evolução do processo.

2.2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Conforme pode ser verificado na seção anterior, a autoavaliação institucional da SIRIUS prevê a constituição de um processo em 360°. Para tal, faz-se necessário que se tenha uma configuração do órgão com ampla representatividade da comunidade acadêmica, a saber:

- Docentes: Os docentes avaliarão a IES e serão avaliados por alunos e por si próprios. O regimento da CPA prevê a participação mínima de 2 docentes no órgão.
- Tutores: Os tutores avaliarão a IES serão avaliados por alunos, docentes e por si próprios. O regimento da CPA prevê a participação mínima de 2 tutores no órgão.
- Discentes: Os alunos avaliarão a IES, a si próprios e os docentes que fazem parte da sua formação no curso escolhido. O regimento da CPA prevê a participação mínima de 2 discentes no órgão.
- Corpo Técnico Administrativo: O corpo técnico administrativo avalia a IES e a si próprios. Há previsão de participação mínima de 2 técnicos administrativos no órgão.
- Gestão da IES: O corpo de gestores da IES avalia a IES, a si próprios e é avaliado por alunos, docentes e corpo técnico administrativo. Há a previsão de participação mínima de 01 gestor no órgão.
- Mantenedora da IES: A IES considera imprescindível a participação de um representante da mantenedora na CPA, haja vista poder intervir e entender

de maneira mais plena as necessidades da instituição no que concerne à avaliação.

2.3. INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Primeiramente, há que considerar a filosofia da IES no que concerne a função da avaliação: a instrumentalidade para a gestão de todos os setores que compõem a instituição.

Nesse mote, uma única avaliação 360° não dará conta de se estabelecer uma gestão plena dos resultados. Assim, a CPA e a IES utilizarão instrumentos diversos para a autoavaliação, a saber:

- Questionário: abrange todos os setores e necessidades institucionais aplicado uma vez ao ano de maneira maciça na IES.
- Caixa de sugestões: disponibilizada a todos os setores da IES e disponível também à alunos, professores e comunidade civil organizada, pois a IES disponibilizará uma caixa em centros comunitários ou semelhante. A mesma caixa de sugestões pode ser acessada online do site da IES.
- Ouvidoria: enviando dados gerais à CPA, de modo que se possa intervir e sugerir ações antecipadas para a resolução de problemas diversos na IES, bem como avaliar determinados setores a partir dos chamamentos na ouvidoria.
- Relatórios das Coordenações de Curso: deve ser sistematizado na IES o planejamento e expectativas sistemáticas de composição de relatórios avaliativos nos cursos de graduação e pós-graduação. Nesse viés, a CPA receberá dados diversos podendo utilizá-los como ferramentas que viabilizem uma gestão mais participativa e ampla na IES.

- Relatórios elaborados e fornecidos à CPA pelo CAE: por meio de diversas ações propostas pelo setor, será possível fomentar o diagnóstico do cenário da IES, fomentando o ciclo avaliativo da CPA de forma contínua.
- Relatórios elaborados e fornecidos à CPA pelo Núcleo de Estágio e Carreira: por meio de constante interação com as empresas empregadoras, será possível identificar melhorias no currículo dos cursos e metodologia da IES de forma a aumentar a empregabilidade do aluno.

Desse modo, pode-se concluir que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da SIRIUS tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade, repassando à todos os órgãos que compõem a IES os resultados e sugestões de melhoria apresentados no processo avaliativo.

Dentro deste processo, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós graduação são também ferramentas imprescindíveis de gestão e, portanto, também são avaliados, assim como o perfil da instituição identificando o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais além de aspectos gerais como, por exemplo, desempenho do corpo docente e do corpo discente do curso, dentre outras questões relevantes para a aferição.

Esse tipo de avaliação requer a participação de todos, pois se entende que para o desenvolvimento do curso e o bom andamento da Instituição, precisamos da integração da comunidade acadêmica, atuando harmonicamente para a consecução de nossos objetivos. O resultado da avaliação institucional é subsídio para a Coordenação de curso traçar suas estratégias de curto e longo prazo para a Instituição.

A coordenação do curso em conjunto com o colegiado de curso e NDE promoverá reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação do curso durante o semestre, bem como reuniões com seu corpo docente, inclusive com

participação do corpo discente para avaliar o curso e seu projeto pedagógico adequando-o às mudanças sociais e da profissão, no sentido de adequar sempre as unidades curriculares, os programas de disciplinas, as atividades práticas e a metodologia de ensino do curso, para propiciar ao aluno a formação necessária ao seu mercado de trabalho.

É preciso ressaltar também que os resultados e relatórios das avaliações externas INEP e ENADE também farão parte dos insumos que irão contribuir para o contexto da avaliação e plano de melhorias da CPA. Esses resultados serão analisados, mensurados, logo constituirão um relatório que deve ser discutido com a Direção da IES.

2.4. ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme explicitado nas seções anteriores, de posse dos resultados das mais variadas formas de constituição de dados acerca da IES, a CPA tabulará e irá divulgar os resultados das avaliações.

Porém, tem-se claro que tal expectativa prevê três fases bem claras e interligadas:

- Em um primeiro momento são divulgados os dados quantitativos dos questionários aplicados pela CPA;
- Em um segundo momento são divulgadas análises da CPA acerca dos dados adquiridos nas avaliações para todos os segmentos acadêmicos;
- Em um terceiro momento, a CPA deverá se reunir com cada um dos órgãos envolvidos no processo, de modo que os resultados advindos das avaliações e as análises dos resultados não se configurem apenas como um *feedback* da Comissão Própria de Avaliação, mas que exista um vínculo de apropriação de tais dados pelos envolvidos no processo. A título de exemplo, podemos citar que em casos de problemas de infraestrutura, a Diretoria Administrativa da IES incorpore os dados de modo que eles se tornem um norte em sua

gestão e, portanto, a CPA tem seu papel preponderante de acompanhar esse processo após divulgação de resultados;

- Uma vez divulgado entre os envolvidos no processo, entende-se, dentre eles, gestores curso e departamento da IES, os mesmos devem promover reuniões para apresentar os resultados e plano de melhorias para cada curso ou setor;
- A CPA irá integrar em suas atividades, a de acompanhamento, tomando feedback dos gestores acerca do andamento das ações.

OBS* VIDE PROJETO DA CPA DISPONIBILIZADO NOS ANEXOS DESTE PDI

3. EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. MISSÃO INSTITUCIONAL

A SIRIUS tem como missão formar profissionais qualificados para a construção intencional de futuros melhores a partir da tecnologia. Acreditamos que promover educação de qualidade acessível é capaz de promover oportunidade de ascensão social, inclusão digital e desenvolvimento econômico. Nossa abordagem prioriza a conexão com a prática a partir da colaboração com mercado de inovação e tecnologia, combinando a formação tecnológica e o desenvolvimento de habilidades sócio-emocionais, sendo uma plataforma de empoderamento, focada na experiência do aluno.

3.2. VISÃO

Ser uma escola de referência na formação de profissionais preparados para o futuro e conectados com o ecossistema de inovação, tornando-se assim uma plataforma para a transformação social através da educação em tecnologia.

3.3. VALORES

- Intencionalidade - O resultado do nosso trabalho precisa deixar um legado positivo para o mundo, seja no objeto final, seja na forma como ele é

realizado. Consideramos no dia a dia, as demandas do mundo em nossa volta e atuamos de forma ética.

- Alegria e Diversão - Temos a necessidade de sentir a vibração positiva no dia a dia. É necessário se divertir para executar um bom trabalho. Podemos rir de nós mesmos. Nós *brincalhamos*. E quando o trabalho está te tirando energia, é hora de repensar e levantar a mão.
- *Accountability* ou Responsabilidade - Assumimos responsabilidade sobre nossas ações e nosso trabalho. Temos confiança no compromisso que cada um tem com seus objetivos. Somos autônomos para definir qual é a melhor forma de trabalhar. Não micro-gerenciamos. Não somos burocráticos. Buscamos soluções.
- *Brilhantismo* e Eficácia - Surpreendemos com um resultado além do esperado, que carrega inteligência, dedicação e preparo. Não precisa ser perfeito, colocamos esforço onde é preciso e simplificamos ao máximo. Fazemos a entrega por completo e não causamos retrabalho.
- Honestidade e Transparência - Sabemos *feedbackar*. Comunicamos de forma direta e honesta. Sabemos discordar e apontar problemas. Nossos diálogos são sinceros e claros. Aqui o papo é reto.
- Respeito e Humildade - Cuidamos de quem está do nosso lado. Criamos uma comunicação construtiva, mantemos o diálogo aberto e sem hierarquias. Respeitamos o próximo, suas opiniões, suas necessidades, seu tempo. Entendemos que cada ponto de vista, é visto de um ponto.
- Ousadia - Somos questionadores e perguntamos muitos porquês. Temos ideias novas. Não apelamos para o peso e o valor das tradições, "as grandes fazem ou sempre foi assim" está fora do repertório.

3.4. OBJETIVOS

- I. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que

se constituem como patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

II. Fornecer uma educação integral ao cidadão que tem a necessidade de continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação e aperfeiçoamento;

III. Promover o ensino para cidadãos que necessitam de flexibilidade de tempo e espaço para cursar cursos de graduação e pós-graduação;

IV. Constituir o intercâmbio científico e cultural com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

V. Formar profissionais de nível superior, para carreiras digitais e profissões do futuro, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;

VI. Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência, tecnologia e da cultura;

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;

VIII. Preparar profissionais competentes e éticos para o mercado de trabalho;

IX. Proporcionar cursos de formação continuada para seus egressos, visando à atualização profissional.

3.4.1. Metas Gerais da Instituição

Para consecução de seus objetivos, a seguir, são apresentadas metas globais da SIRIUS que proporcionarão direcionamento em seus planejamentos estratégicos para o quinquênio. Essas metas direcionarão um planejamento mais minucioso estabelecido no Planejamento Estratégico, após o credenciamento:

- Inserção do estudante da SIRIUS em uma perspectiva plena de busca pela qualidade na educação e no mercado de trabalho.

- Prospecção da inovação no âmbito dos conteúdos e perspectivas formativas dos cursos EAD.
- Fomento ao estudante de expectativas acerca da educação ambiental e da responsabilidade social fazendo dele um multiplicador.
- Preservação e multiplicação da cultura da região de inserção dos Polos de Apoio Presencial.
- Constituição de um ambiente acadêmico centrado na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Formação de egressos aptos a exercer inicialmente as profissões associadas ao desenvolvimento tecnológico e, a posteriori, as mais diversas profissões de carreiras digitais necessárias ao desenvolvimento regional de seus locais de origem e o crescimento humano.
- Estabelecimento de alunos, professores e tutores com visão crítica acerca de suas áreas de conhecimento.
- Preservação do patrimônio e da cultura a partir da divulgação e aproximação da SIRIUS com a comunidade.
- Realização de estudos, pesquisas e investigações que expliquem e promovam contribuições ao desenvolvimento regional dos polos de apoio presencial, cultural e social, bem como a valorização e respeito aos Direitos Humanos Fundamentais.
- Valorização dos recursos humanos e técnico-administrativos, de modo a incentivar o compromisso com a qualidade do ensino e com o próprio resultado do seu trabalho.
- Vínculo efetivo do estudante ao ambiente educacional, de maneira a melhorar o desempenho acadêmico e incentivar a cultura na Faculdade.
- Desenvolver continuamente métodos e tecnologias para a modalidade EAD.

- Manter o foco institucional na busca da qualidade e no alcance da excelência a partir de conceitos positivos junto ao MEC (IGC, CPC, CC, CI).
- Melhorar a qualificação do corpo docente, o corpo de tutores virtuais e presenciais e corpo técnico-administrativo estimulando-os na busca constante do aperfeiçoamento e atualização de seus conhecimentos técnicos;
- Adequar, ampliar e melhorar sistematicamente as condições de infraestrutura e na ampliação de seus espaços e instalações, tanto na sede quanto nos polos, em especial no que concerne aos recursos tecnológicos e de comunicação.

3.4.2. Metas Específicas da Instituição

Em consonância com a missão, com os objetivos e metas gerais estabelecidas, a SIRIUS estabeleceu metas específicas, que deverão ser implantadas durante a vigência deste PDI.

3.4.2.1. No âmbito Pedagógico

METAS	2020	2021	2022	2023	2024
Supervisionar e acompanhar de forma sistêmica a implementação das metas, ações e implementações previstas neste PDI.	X	X	X	X	X
Estimular a capacitação e titulação de seus docentes, Tutores e corpo técnico administrativo, ofertando cursos de qualificação, como também bolsas de graduação e pós-graduações na IES e/ou a partir de convênios interinstitucionais, priorizando as capacitações em EaD.		X	X	X	X
Constituir projetos sistemáticos e sazonais de Extensão e Iniciação Científica		X	X	X	X

Constituir projetos de pós-graduação		X	X	X	X
Constituir projetos de novos cursos a serem implantados			X		X
Analisar, discutir e providenciar mudanças necessárias para atualização didático-pedagógica dos cursos		X	X	X	X
Constituir perspectivas efetivas de acessibilidade atitudinal e pedagógica	X	X	X	X	X
Constituir um órgão responsável pela tecnologia e inovação pedagógica e dar a ele condições de efetivar o seu pleito (Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica)	X				
Incentivar e promover a Responsabilidade Socioambiental		X			
Constituir e efetivar a CPA		X			
Constituir um programa de educação ambiental e direitos humanos	X	X			
Valorizar a diversidade, a responsabilidade socioambiental e patrimônio cultural a partir de projetos de extensão e no âmbito dos currículos		X	X	X	X
Credenciar a IES para oferta na modalidade EAD	X	X			
Firmar convênios com instituições presenciais para a constituição de polos de apoio presencial com infraestrutura diferenciada qualitativamente		X	X	X	X
Produzir estudo de mercado por meio de	X	X			

consultoria especializada de modo a definir os primeiros Polos de Apoio Presencial					
--	--	--	--	--	--

3.4.2.2. No âmbito da Infraestrutura

METAS	2020	2021	2022	2023	2024
Adequação da IES no que tange à segurança regulamentada pelo corpo de bombeiros	X				
Adequação da IES no que tange à acessibilidade arquitetônica	X				
Atualização da biblioteca para os cursos de graduação			X		
Criação do CAE	X				
Aquisição de software acadêmico	X				
Aquisição da biblioteca virtual		X			
Criação dos Laboratórios Didáticos para os cursos vinculados ao credenciamento	X	X			
Ampliação do número de salas e novos laboratórios para outros cursos planejados no PDI			X		

3.4.3. Metas Institucionais para a EAD

Em consonância com a missão, com os objetivos e metas gerais estabelecidas, a SIRIUS estabeleceu metas específicas para a EAD, que deverão ser implantadas durante a vigência deste PDI.

3.4.3.1. No âmbito Pedagógico

METAS	2020	2021	2022	2023	2024
Produzir o Projeto de Gestão para EAD	X				

Produzir estudo de mercado por meio de consultoria especializada de modo a definir os primeiros Polos de Apoio Presencial	X	X			
Constituir os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação na modalidade EAD	X				
Estabelecer um convênio com empresa especializada de forma a determinar o material instrucional que iniciará a oferta educacional no âmbito EAD	X				
Conceber um programa que incentive a produção autoral de material didático para os professores vinculados aos cursos de graduação EAD na IES	X				
Supervisionar e acompanhar de forma sistêmica a implementação das metas, ações e implementações previstas neste PDI.	X	X	X	X	X
Capacitar os seus tutores presenciais e EAD, a partir da oferta de cursos de tutoria e de pós-graduações voltadas ao uso de tecnologias para a educação.	X	X	X	X	X
Constituir projetos de Extensão para os polos EAD		X	X	X	X
Constituir projetos de novos cursos a serem implantados			X		
Constituir perspectivas efetivas de acessibilidade atitudinal e pedagógica no âmbito da EAD (site e AVA)	X	X	X	X	X
Constituir um órgão responsável pela tecnologia e inovação pedagógica	X				

Atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem considerando novas ferramentas presentes no período			X	X	X
Inserir tutores no âmbito da avaliação institucional, bem como os polos de EaD		X			
Constituir ações transversais a todos os cursos de modo que se executem os projetos de Responsabilidade Social no âmbito da Sede e dos Polos EaD			X		

3.4.3.2. No âmbito da Infraestrutura

METAS	2020	2021	2022	2023	2024
Adequação do AVA no âmbito da IES	X	X	X	X	X
Criação do site da SIRIUS	X				
Inserir acessibilidade no que tange aos recursos de comunicação	X				
Otimizar espaços na SIRIUS para a oferta da Unidade Sede da SIRIUS EAD	X				
Construir o Estúdio para Gravação de Vídeo Aulas e transmissões ao vivo	X				
Adequar o auditório da SIRIUS para a transmissão de webconferências e defesas de trabalhos	X				
Construir o NÚCLEO/COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	X				
Criação dos ambientes para tutoria na Sede da IES	X	X			
Estabelecer o vínculo entre o AVA e o Sistema Acadêmico da IES	X	X			

Melhoria na capacidade de Redes, Softwares e Internet, bem como a segurança no banco de dados	X	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---

3.5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS

A SIRIUS atuará, a priori, na área de tecnologia e todos os cursos serão essencialmente necessários à comunidade de entorno da Sede e dos Polos de Apoio Presencial, haja vista o grande número de vagas existentes no mercado de trabalho nas áreas escolhidas pelos idealizadores do projeto.

Cursos da Fase de Credenciamento da IES

CURSO	VAGAS ANUAIS	MODALIDADE
Desenvolvimento de Aplicações para Internet	2000	A Distância
Ciência de Dados e Inteligência Artificial	2000	A Distância

Cursos a serem implantados na Vigência deste PDI

Para implantar os seus cursos de graduação e pós-graduação, a SIRIUS faz sempre um estudo de mercado visando o atendimento das demandas da comunidade e a inserção da Instituição no competitivo segmento de educação superior da região.

Nesse sentido, a SIRIUS pretende implantar os seguintes cursos de graduação no período de vigência deste PDI.

CURSO	VAGAS ANUAIS	MODALIDADE
Desenvolvimento de Aplicações para Internet	2000	A Distância

Ciência de Dados e Inteligência Artificial	2000	A Distância
Cibersegurança de Sistemas Digitais	2000	A Distância
Gestão de Produtos Digitais	2000	A Distância
UX Design de Produtos Digitais	2000	A Distância
Gestão de Infraestrutura Digital	2000	A Distância

3.6. PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL DA SIRIUS

O projeto institucional da SIRIUS busca a humanização do ser humano e da sociedade a qual pertence, visando a construção da qualidade de vida a partir da realidade regional, incluindo a sua sede e os polos de apoio presencial em diversas cidades em que se instalarão.

Em razão desta concepção e compromisso, a IES projeta suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que o ensino e a extensão trarão às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam também à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural da comunidade da região de abrangência da Faculdade, ou seja, nessa expectativa, a interiorização como uma práxis de mudança de realidade para o Ensino Superior, haja vista, no caso específico da SIRIUS que busca credenciar-se para a oferta EaD, tal princípio considera os polos de apoio presencial que se instalarão em grandes e pequenas localidades.

O projeto acadêmico da SIRIUS inspira-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, o conhecimento desenvolvido através do ensino, da iniciação científica e da extensão cumprem a função de medição dentro e fora da Faculdade, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais. A função acadêmico-pedagógica da IES, em cumprimento às

suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

Assim, este Projeto para o quinquênio tem como norte a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, ou seja, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da IES.

O ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão são, portanto, as especificidades da Faculdade que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

Este Projeto Pedagógico Institucional direciona a Instituição para as seguintes funções político-sociais:

- Ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora das agências sociopolíticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional nas regiões de inserção em que a IES ofertará seus serviços.
- Tornar-se uma Instituição de Ensino Superior condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento socioeconômico e tecnológico, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas.
- Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras.
- Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

O desenvolvimento destas funções proporcionará à SIRIUS a efetivação de seus fins e a garantia de que seu projeto institucional e pedagógico tenha

relevância, tanto para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, quanto para a promoção sociopolítica e cultural das comunidades que compõem a região de abrangência da Instituição em sua sede e seus polos de apoio presencial.

3.6.1. Concepção e Perfil da SIRIUS

A SIRIUS tem sua concepção baseada na realidade e nas potencialidades humana e social que a circundam. Esta concepção leva em consideração, tanto em seus fundamentos, quanto em suas propostas, a história espaço-temporal relativa à região onde a Instituição está inserida, considerando nesse aspecto tanto a sua sede, quanto os seus polos de apoio presencial. Neste sentido, o conceito universal do Ensino Superior se reveste do constructo real e inerente à história e à cultura de várias regiões, bem como ao futuro que lhe cabe construir.

O mundo de uma Instituição de Ensino Superior transcende suas próprias fronteiras, e seu objeto ou campo de conhecimento é ilimitado. Assim, tudo o que o ser humano e a sociedade podem oferecer e apresentar é objeto de ensino e de questionamento.

Desta maneira, o ensino superior é o espaço adequado para a elaboração da criticidade, reflexão epistemológica, inovação da ciência e tecnologia, socialização do saber científico e facilitador do processo de humanização.

A SIRIUS é oriunda de uma realidade social e, como tal, responsável pelo seu desenvolvimento. Como toda instituição, sua finalidade não se volta para interesses unilaterais de qualquer natureza. Seus fins são públicos porque sua origem é centrada na formação em busca de desenvolvimento socioeconômico e tecnológico do país e, portanto, todos os seus programas e serviços voltam-se para a coletividade. Além disto, de forma transparente mantém sua especificidade - o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão - não como propriedades de pessoas ou organismos privados; mas sim como um bem da coletividade, portanto, públicos e de domínio das comunidades em que a IES se insere.

O perfil da IES identifica-se, em relação a sua concepção, primeiramente a partir de sua dimensão institucional, que se refere ao projeto político da Instituição. A

ideia de Instituição contém em si a concepção estratégica, diretamente relacionada à contextualidade. A dimensão estratégica diz respeito ao conjunto das relações e dos processos que se estabelecem entre a Faculdade e a realidade social contextualizada.

Outra característica, na dimensão institucional, é a sua vocação de caráter histórico. A dimensão histórica inerente a uma instituição, diz respeito ao dinamismo, às interações e à dimensão prospectiva, configuradora de situações novas que a Instituição pode gerar na sociedade e que, por sua vez, esta pode gerar àquela.

Neste sentido, a SIRIUS é concebida como uma instituição em processo instituinte, isto é, em constante vir-a-ser. Ela se constitui à medida que contribui para a formação da sociedade que a informa.

O segundo princípio, em relação à sua concepção, diz respeito à dimensão organizacional. Fundamentalmente, a dimensão organizacional está relacionada ao plano e às condições necessárias para sua execução. Enquadram-se neste campo toda a linha programática relacionada ao ensino, à pesquisa (iniciação científica) e à extensão, à pós-graduação, ao planejamento e à avaliação, bem como à infraestrutura e aos recursos necessários para garantir a execução dos projetos e a consecução dos fins da SIRIUS.

3.6.2. Plano Didático-Acadêmico da SIRIUS

A SIRIUS estabeleceu como plano acadêmico o conjunto das atividades de Ensino, Pesquisa (iniciação científica) e Extensão e a indissociabilidade entre elas.

Essa concepção é fundamentada na sua missão institucional, que foca o crescimento socioeconômico, tecnológico e político-cultural no âmbito de sua abrangência, remete a execução de seus programas a uma integração com os diversos lugares sociais e a uma articulação sistemática com o mercado de trabalho e as instituições e organismos externos com quem estará interagindo.

Para o cumprimento do projeto pedagógico institucional, estabeleceram-se as seguintes linhas básicas de ação:

- Desenvolver uma sistemática organizacional que harmonize o funcionamento de todos os órgãos e setores da Faculdade por meio de um mecanismo adequado de interação e comunicação interna e externa, incluindo a sua sede e seus polos de apoio presencial;
- Viabilizar economicamente a Instituição, sobretudo, para lhe dar efetivas condições para o ensino e a extensão, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação;
- Articular a interação do ensino, da pesquisa (iniciação científica) e extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;
- Criar condições institucionais para garantir cursos de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento, tanto dos seus recursos humanos, como dos profissionais de sua área de abrangência na sede e em seus polos de apoio presencial;
- Fortalecer sua identidade comunitária, pela interação da Instituição com sua área de influência, principalmente nos campos da tecnologia, da cultura, da educação, da saúde e do meio ambiente, incluindo nisso a sua sede e seus polos de apoio presencial;
- Aprimorar a infraestrutura, para o melhor desenvolvimento dos projetos atuais e a implantação dos projetos previstos;
- Aperfeiçoar o espírito participativo dos membros da comunidade acadêmica;
- Efetivar a participação dos membros da comunidade externa na solução dos problemas da SIRIUS e dos problemas da própria comunidade;
- Desenvolver um processo cultural de formação acadêmico-profissional direcionada à atender as expectativas das novas tecnologias e cultura da inovação.

3.6.3. Planejamento Didático Pedagógico da SIRIUS: Os Projetos Pedagógicos

A SIRIUS desenvolverá a educação superior a partir de cursos de graduação e cursos de pós-graduação, todos, hodiernamente, na modalidade à distância.

Na educação superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, dá ênfase às temáticas regionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do aluno, tais como: resolução de problemas, debates, seminários, simpósios, dinâmica de grupo e pesquisa.

Os projetos pedagógicos sintetizam a estrutura do curso na matriz curricular, onde ficam evidenciadas as disciplinas, carga horária, ementas e metodologias para o processo de formação do aluno.

Em cada disciplina são utilizados, na medida do possível, todos os meios de ensino e estímulo à produção acadêmica e à extensão, promovendo-se assim, na aprendizagem, a indissociável vinculação existente entre produção, disseminação e transmissão do conhecimento, tendo por meta a formação integral e a preparação do aluno para o mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da SIRIUS são um conjunto de atividades acadêmico-pedagógicas sistematizadas, que visam a determinados objetivos de formação acadêmica ou profissional, estão organizados de forma a que todas competências e habilidades possam ser normalmente obtidas, dentro de um conjunto de períodos letivos, previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor.

A SIRIUS estabeleceu as diretrizes que norteiam os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, entendido como um processo de revitalização dos cursos de graduação a partir de sua permanente avaliação e reconstrução coletiva.

Dessa forma, os cursos de graduação devem ter uma concepção filosófica, embasada e substanciada no que prevê a missão da Faculdade.

A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação segue

diretrizes estabelecidas em resoluções específicas do MEC. A estrutura dos PPCs segue os seguintes princípios:

- A concepção filosófica norteadora do processo ensino-aprendizagem do curso, nos seus diversos níveis, apresenta uma concepção de mundo, de sociedade e de cidadão que se deseja para o egresso;
- Definição do perfil profissional, estabelecendo suas habilidades e competências, bem como áreas de atuação;
 - A composição da matriz curricular deve atender aos seguintes pressupostos: Às Diretrizes Curriculares Nacionais;
 - Níveis de flexibilização curricular de acordo com as necessidades do curso;
 - Concepção da relação entre teoria e prática;
 - Identificação de uma concepção pedagógica norteadora;
 - Conceituação das formas de interação entre ensino- pesquisa - extensão;
 - Uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
 - As perspectivas e possibilidades interdisciplinares no planejamento, na seleção e organização dos conteúdos curriculares;
 - As expectativas de cunho cultural, econômico e social, como projeto que trará implicações para conservação ou transformações pertinentes na sede e nos polos de apoio presencial.

As matrizes curriculares dos cursos de educação superior oferecidos abrangem uma sequência ordenada de disciplinas, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma ou certificado.

A SIRIUS caracteriza “disciplina” o conjunto de estudos e atividades de um

campo definido de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido, num período letivo. As disciplinas do currículo são fixadas atendendo às peculiaridades da comunidade em que se insere a sede e das regiões que são abrangidas pelos polos de apoio presencial que têm como abrangência em todo território brasileiro, se pré-visando às necessidades de formação geral, humanística, profissional e condições de inovação; observada a legislação vigente.

O currículo dos cursos de graduação tem organização própria, com uma grade seriada para localização do aluno acerca de sua fase no curso, ordenados em fases semestrais com pré-requisitos, quando necessários.

O programa de cada disciplina é elaborado pelo docente responsável pela disciplina a partir da ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, discutido e aprovado pelo Colegiado competente.

3.6.4. Parâmetros para Seleção de Conteúdos, Elaboração e Atualização de Currículos

A seleção de conteúdos é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos da SIRIUS levará em conta a análise da realidade, foco nos aspectos da inserção regional da Instituição em sua sede e polos e operada com referenciais específicos, tais como:

- Sócio-antropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado. Visam despertar no aluno a consciência para os problemas regionais, brasileiros e mundiais, de modo que possa capacitá-los a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham

oportunidades iguais, onde todos participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e, conseqüentemente, a democracia plena;

- Psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- Epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- Socioeconômico, que leva em consideração as necessidades regionais e o desenvolvimento tecnológico e sustentável necessário à sociedade em que se insere.

Assim, a seleção de conteúdos programáticos e a elaboração dos currículos dos Cursos de Graduação ocorre sob orientação e supervisão do Núcleo Docente Estruturante, que considera as eventuais modificações a serem acrescentadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dentre suas atribuições devem contemplar o estudo e análise aprofundada de novas formas de flexibilização dos diferentes currículos e que atenda à diversidade regional, às exigências legais, bem como, a busca de um pensamento coletivo.

Para tal, os docentes envolvidos no processo irão:

- Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de cidadão, mundo e educação que estão orientando essa prática.
- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.
- Alimentar sua prática profissional de insumos que possibilitem a

instrumentalização de ferramentas tecnológicas e inovadoras.

Para assegurar a qualidade do ensino na Instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas:

- A revisão contínua dos currículos;
- A atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino; a dinamização das atividades práticas de formação profissional, considerando ferramentas da tecnologia da informação;
- A orientação acadêmica estabelecida por docentes, tutores presenciais e tutores virtuais;
- A ampliação dos recursos de apoio ao ensino em especial àqueles que utilizem o AVA como meio;
- O aperfeiçoamento docente e do corpo de tutores;
- A criação de novos cursos;
- A elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a autoavaliação constante visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Assim, no que concerne à revisão/atualização dos conteúdos e currículos a SIRIUS considerará:

- Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- Coerência do currículo com o perfil do egresso;
- Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais;
- Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- Inter-relação e integração entre as disciplinas;

- Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

3.7. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Para a SIRIUS, o ensino é uma ação processual, interativa e intencional sistematizada entre professores, tutores e alunos, os quais interagem através dos mais diversificados meios de comunicação disponibilizados na atualidade para a execução das práticas pedagógicas na modalidade EaD.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para produção do novo.

O envolvimento da comunidade a partir do vínculo ensino-extensão tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com compromisso de divulgar sua produção científica e auxiliar na melhoria da qualidade de vida, o que ocorre pela publicação em meios digitais, bem como, cursos, seminários e palestras. Como resposta ao almejado pela sociedade regional, participa efetivamente com a aplicação destes conhecimentos adquiridos e produzidos nas soluções dos problemas apresentados, bem como, com as iniciativas inovadoras, com seus projetos de ensino-aprendizagem focados no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade, conforme determina-se na missão institucional, proporcionando o cumprimento de seu efetivo compromisso institucional promovendo o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, a SIRIUS tem como princípio pedagógico a **indissociabilidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica) e da extensão**. Ou seja, norteadas pela sua concepção de ensino, a IES procurará em todo seu percurso educativo vincular ensino-extensão aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Ao efetivar estas ações, desenvolverá ensino a distância com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta à medida que se desenvolvem novas tecnologias de interação entre os atores envolvidos, sem a necessidade de fixidez de tempo e espaço. Há que se destacar que a vinculação destas ações está diretamente conectada a um corpo docente e tutorial qualificado, e infraestrutura necessária, o que a Faculdade disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade.

As políticas de Ensino da SIRIUS visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da Ética, voltando-se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, conforme preconizam as legislações vigentes sobre os temas.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas a seguir.

3.7.1. Metodologias e Práticas Inovadoras

Para que o processo de ensino não se torne mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade e/ou descrição da mesma, o entendimento institucional sobre os conteúdos nas diferentes disciplinas dos cursos, pauta-se pelo trabalho interdisciplinar, investigativo da realidade e inovador, articulando aspectos teóricos e empíricos, de forma a não priorizar uma dimensão em detrimento da outra.

Nesse mote, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) deve ser entendido como um meio em DESENVOLVIMENTO e não pronto e acabado e decorre daí a necessidade de repensar a perspectiva metodológica, propiciando situações de aprendizagem que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos e o contato do aluno com situações de investigação e contato com a realidade sempre que possível.

Assim, há que se estabelecer uma multiplicidade de recursos que estão postas no mundo para a modalidade EaD, haja vista termos praticamente o mundo em nossas mãos, considerando o avanço tecnológico dos smartphones e os milhares de apps e redes sociais disponíveis. Assim, o Youtube, o Facebook, o Instagram e aplicativos educacionais como o Google Spotlight Stories, Google Tradutor, Libby, Metaverse, Swiipe, etc, deixam de ser ferramentas meramente interativas para se tornar ferramentas educacionais.

O propósito metodológico assumido pela SIRIUS é o da resignificação do conhecimento, passado e presente, problemas da vida do aluno, de sua futura profissão e conhecimento socialmente construído, mediado por tecnologias disponíveis no mundo atual. Dessa forma, o processo de teorização elaborado pelo professor tem como finalidade permanente a reinvenção e resignificação da própria prática e aprofundamento teórico a partir da autonomia do aluno.

Para tanto, a formação acadêmica proposta na instituição, visa ao desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os problemas locais e globais de modo a fazer frente às questões epistemológicas e sociais de nossa época, logo notícias, videoaulas, blogs etc são incentivados pelos docentes ao uso cotidiano, construindo-se uma teia de conhecimento em construção. A partir disso, pode-se afirmar que SIRIUS fundamenta sua metodologia na resignificação e problematização de conteúdos, enfatizando que a construção de conhecimentos ocorre a partir da vivência de experiências significativas da realidade dos discentes e de situações do cotidiano dos mesmos, seja no mundo REAL ou no VIRTUAL, afinal as fronteiras entre esses dois mundos já não são passíveis de determinação precisa. Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada disciplina, tendo sido resignificados e problematizados pelo professor, serão orientados metodologicamente a partir da tutoria seguindo os seguintes princípios:

- **Momento motivacional, de provocação do desejo e situacional:** abordagem de situações-problema e curiosidades da realidade, discussão de hipóteses de solução e contextualização das situações, problemas e

curiosidades na história que podem ser pesquisados pelos alunos a partir de milhares de web produtos e/ou em visitas técnicas;

- **Momento de fundamentação teórica:** desenvolvimento de fundamentos teóricos que expliquem e/ou solucionem as situações-problema e curiosidades abordadas;
- **Momento da produção teoricamente fundamentada:** abordagem de novas situações-problema e curiosidades, desenvolvendo com os discentes exercícios de compreensão e/ou solução teoricamente fundamentadas nas quais o próprio estudante trás para os fóruns do AVA as suas descobertas na Web e no mundo.

Deste modo, as problematizações e curiosidades da realidade manifestam-se em todas as suas contradições e idiosincrasias, gerando o desassossego inicial e novos temas de estudo para os professores, tutores, alunos e demais atores envolvidos. Cria-se, assim, desafios cognitivos permanentes para discentes e docentes.

É importante ressaltar que a metodologia pautada na ressignificação e problematização requer uma nova postura do docente e do tutor no exercício de sua prática pedagógica que se faz por um permanente trabalho reflexivo com o discente, pela disponibilidade do professor e do tutor para pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do aluno, gerando tensão e desequilíbrio cognitivo, indispensáveis ao processo de construção do conhecimento.

A metodologia, aqui expressa, torna-se base para as propostas pedagógicas em cada projeto pedagógico de curso, desdobrados, nos planos de ensino das disciplinas, de forma que haja uma formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Assim, a formação na instituição oferece oportunidade aos seus acadêmicos para serem profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, sejam empreendedores com visão sistêmica do contexto e possam contribuir com compreensões e soluções às questões locais, regionais, nacionais e mundiais,

participando como protagonistas no processo sócio-histórico que estão inseridos. Desta forma, propicia a construção da autonomia, o convívio com as diferenças, a valorização da história de diferentes sujeitos e saberes, o exercício do trabalho interdisciplinar e o comprometimento ético-político.

Ainda em relação às metodologias e práticas pedagógicas inovadoras a SIRIUS buscará implementar a cultura empreendedora, da inovação e da sustentabilidade na vida acadêmica do discente tendo por finalidade o desenvolvimento dos seres humanos e da sociedade. Ela é uma metodologia de ensino diretamente ligada com as tecnologias de desenvolvimento sustentável, por essa razão ela atinge não só o discente, mas a comunidade como um todo.

É por meio dessa metodologia de ensino, que os discentes terão contato com o estudo de oportunidades que visam ao desenvolvimento, seja ele pessoal ou coletivo. Nesse entender, a cultura empreendedora apresenta uma acentuada abordagem humanista. Dessa forma, sua metodologia elege como tema a preparação do discente para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e à eliminação da exclusão social.

Esta metodologia cria um ambiente de aprendizagem no qual o discente, de forma autossuficiente, possa perceber os valores empreendedores e aprender sobre si e sobre a comunidade. Dessa maneira, aprender a utilizar ferramentas e instrumentos úteis para o desenvolvimento de suas atividades.

Portanto, o discente identifica as fontes do conhecimento com a ajuda do docente e do tutor, sendo de sua responsabilidade o acesso e a mobilização do conteúdo. Assim, cabe às culturas empreendedora e sustentável promover o estímulo da capacidade de escolha do aluno sem interferir com influências suas decisões, para que tomando decisões por si só, esteja preparando-se para as suas próprias opções.

Cabe também, desenvolver o potencial dos alunos para que eles sejam empreendedores em qualquer atividade que venham a atuar. Para isso, as práticas

inovadoras incentivam uma amplitude dos conceitos culturais do aluno para o entendimento do seu papel social e cultural.

Muito mais do que profissionais com habilidades técnicas, o mundo demanda profissionais capazes de enfrentar desafios, superar adversidades, realizar um bom trabalho em equipe e se comunicar de forma adequada. Sob este contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES), são ambientes ideais para acolher e preparar os jovens a entender e lidar com a inteligência emocional. Neste caminho, a Sirius prevê em suas práticas o desenvolvimento de habilidades socioemocionais na constituição de matrizes curriculares.

Cabe à instituição, através das práticas inovadoras, o incentivo à cultura local e universal, ampliando as possibilidades de ação do alunado na comunidade. A instituição, também, possui como proposta que os docentes e tutores levem pautas atualizadas sistematicamente a partir de acontecimentos no mundo para serem associadas ao conteúdo. Essa integração, além da atualização do corpo de alunos, leva ao debate construtivo e a ressignificação dos processos locais e autoconhecimento do aluno em seu papel na própria formação. Acreditamos que o bom empreendedor, seja o aluno ou professores/tutores, através do empenho, valorizam o ambiente na qual se encontram.

O compromisso desta metodologia oportuniza ao discente fazer sua opção profissional e apostar no tipo de empreendedor em que seu perfil se enquadra. Portanto, cabe ao empreendedorismo estabelecer ao aluno uma forma de ser e não somente de fazer.

Diante do exposto, à formação de uma cultura empreendedora nos cursos da SIRIUS buscam, por meio de suas metodologias, tecnologias disponíveis e práticas pedagógicas, desenvolver um perfil de egresso como um modo de ser que tenha iniciativa, que crie e torne-se agente de transformação em situações que se apresentam como problemas nos diferentes aspectos da vida humana.

Nesse sentido, a proposta pedagógica da instituição prima pela formação de pessoas e profissionais com o ímpeto criador e inventivo que modificam qualquer área do conhecimento humano.

Desta forma, é importante ressaltar que, em conjunto com a formação proposta em suas metodologias e práticas pedagógicas que buscam a construção de um perfil de egresso inovador, os cursos da instituição promovem ações extensivas à comunidade.

3.7.1.1. Aprendizagem Baseada em Problemas

A metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou Problem Based Learning (PBL) é reconhecida atualmente como a metodologia mais moderna no Ensino Superior. Sua origem filosófica encontra-se na teoria do conhecimento do filósofo pragmatista americano John Dewey, ao propor os movimentos Escola Nova e Pedagogia Ativista. Na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a aprendizagem parte de problemas ou situações com o objetivo de gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais. Esse método contém forte motivação prática e estímulo cognitivo para gerar soluções criativas e requer do aluno a mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente para a consequente condução à elaboração e reconstrução de novas competências e habilidades. As estratégias pautadas em situações-problema suscitam o aluno a participar de esforços individuais e/ou coletivos na elaboração de um projeto e construção de novas competências. Isto supera a limitação da educação tradicional e acrescenta conhecimentos científicos na área que coloca a ABP como uma alternativa para o processo de ensino e de aprendizagem, capaz de formar os futuros profissionais com visão holística e baseado na complexidade do saber, integrando os conhecimentos científicos e tecnológicos com a prática, por meio do aprendizado ativo. A ABP é um método ativo de construção do conhecimento, alicerçado na resolução de problemas e estudos de caso. Neste, o problema funciona como estímulo para compreensão e aquisição de conceitos, que cresce, gradativamente, de acordo com os níveis de aprendizagem e a evolução do currículo. É uma estratégia formativa pela qual os discentes são confrontados com problemas

contextualizados para os quais devem se empenhar para encontrar soluções significativas. Como o método, também, pode acontecer em grupos, a ABP ainda permite o desenvolvimento do pensamento crítico dos graduandos e a construção coletiva de soluções mais criativas e dinâmicas, com capacidades maiores de relacionamentos interpessoais saudáveis

3.7.1.2. *Flipped Classroom – As Aulas Invertidas*

Conforme já destacamos, na SIRIUS, de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas de ensino, buscar-se-á constantemente um escopo metodológico que permita ao corpo discente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta, própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada.

Neste sentido, o AVA deve se estabelecer em uma expectativa de autonomia do aluno para o aprendizado e só após esse desafio o professor e o tutor devem ser acionados. Assim, no que diz respeito ao corpo docente e de tutores, o curso deve sempre privilegiar a desvinculação do papel de “detentor do saber” para o papel de “mediador” em que no AVA se exercita a autonomia e em chats, fóruns e outros objetos os professores e tutores tiram as dúvidas.

Logo, no seu fazer pedagógico o professor e o tutor deverão estar centrados tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto em relação à quantidade e qualidade de informações a serem apreendidas pelos alunos, haja vista a época de Fake News e demais aspectos negativos que circundam a vida moderna e as tecnologias da informação atuais. Isto significa que precisará estar relacionando o conhecimento com dados da experiência cotidiana, modelos disponíveis na web, cases de sucesso, ou seja, trabalhar com material significativo para que o aluno consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas e só então mediar suas dúvidas com os docentes e tutores.

Dessa forma, dentre as várias modalidades de ensino-aprendizagem já tradicionais no ambiente universitário, a SIRIUS estabelecerá em seus cursos de graduação, da mesma forma que ocorre nos cursos presenciais, o que é conhecido

como a Sala de Aula Invertida, ou, como se aponta na literatura internacional “Flipped Classroom” a partir do AVA.

Em linhas gerais, o princípio básico desta proposta metodológica é que ocorre uma inversão das aulas consideradas tradicionais, pautadas na clássica preparação do professor para expor conteúdo diretamente para o aluno.

Na Sala de Aula Invertida em EaD, os estudantes da SIRIUS assumirão responsabilidades no tocante as suas leituras prévias antes de ter o contato com os tutores e professores, devendo para esses determinar-se o papel de tirar dúvidas e não expor conteúdo. Para tal, a cada módulo de leitura disponível, deve-se inserir outras ferramentas como chats, fóruns etc para que os atores possam discutir os conteúdos estudados.

O acesso ao conteúdo poderá ocorrer por meios variados, como a disponibilização de apostilas, videoaulas, links de websites, blogs etc no AVA e, após isso, alunos interagem com professores e tutores para dirimir dúvidas, sendo o AVA então, uma espécie de sala de aula para exercício da autonomia.

A partir da prática de ações colaborativas que antecedem os chats e fóruns, o professor e os tutores irão dispor de mais tempo para o saneamento das dúvidas que surgem ou surgirem no decorrer da leitura do conteúdo e da realização de atividades propostas.

O eixo central das experiências com as aulas invertidas ampara-se na busca de novos procedimentos didáticos que estimularão a permanência dos alunos nos cursos, diminuindo a evasão, tudo a partir de práticas inovadoras que incentivam a resolução de problemas de forma crítica e com ampla utilização da tecnologia de informação e da autonomia dos alunos.

Desse modo, associa-se a formação de um profissional capacitado e autônomo na produção do conhecimento à formação de um cidadão apto a resolver os problemas de diferenciados contextos sociais.

Além disso, todos os cursos de graduação da SIRIUS sensibilizarão sempre o corpo docente e tutores de maneira que na seleção de metodologias, oportunizem aos alunos a vivência com a cidadania e o pensamento crítico em relação aos conteúdos previstos. Neste contexto, as situações de trabalho são extremamente relevantes para a contextualização, razão pela qual dar-se-á preferência por docentes e tutores que unam a academia com a experiência prática das suas áreas profissionais.

A complementaridade entre as disciplinas e os conteúdos deverão aparecer na relação estabelecida entre os professores/tutores através de práticas pedagógicas e práticas interdisciplinares, a partir das investigações e projetos feitos por grupos de alunos de maneira orientada, afinal, por fazer parte da futura rotina na atuação profissional, o trabalho em equipe é um grande e fundamental aspecto a ser priorizado e, em hipótese alguma a modalidade EaD deve esquecer desse norte, ou seja, não se trata de uma modalidade em que unicamente se estabelece um estudo introspectivo e solitário, mas passível de interação e de grandes feitos em grupo, inclusive na formação de círculo de colegas sem a necessidade da presencialidade, o que é próprio do mundo moderno convocado pelas redes sociais disponíveis.

Na mesma linha, deve-se considerar também as diferenças individuais dos alunos e apoiar o desenvolvimento de interesses e habilidades particulares de cada um, o que é imprescindível quando se elege a atenção à diversidade como princípio didático. A operacionalização da proposta metodológica pode lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários efetivados no polo de apoio presencial ou, mesmo, a partir do AVA em aulas transmitidas em tempo real. Entretanto, o desafio está em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. Neste sentido, a proposta metodológica prevista na SIRIUS tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica deve ser de conhecimento de todo o corpo docente de tutores para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais do semestre nos Seminários Pedagógicos a se

tornarem rotineiros nos cursos e nele sejam determinadas as várias possibilidades de ferramentas tecnológicas.

Para efetivação das propostas metodológicas aqui delineadas, são sugeridas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;
- Organização dos laboratórios profissionais, quanto for o caso no polo de apoio presencial de modo que se permita a simulação e a prática em situações reais de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais;
- Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional.

Em suma, o proceder metodológico delineado na SIRIUS, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para os cursos de graduação e pós-graduação, estará voltado para a formação de um profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação, a sociedade e o trabalho. Neste mote, destaque-se o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógico que será o órgão responsável por pesquisar e disseminar na IES as novas metodologias e ferramentas tecnológicas disponíveis para todos os cursos.

3.7.2. Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A flexibilização compreende modificações no currículo em consonância com o plano pedagógico de maneira a ressignificar a prática docente e tutorial e proporcionar ao educando melhores condições para sua formação e inserção no mercado de trabalho.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto

pela horizontalidade.

A verticalidade prevê a possibilidade de organização do saber ao longo do semestre e anos e, a horizontalidade, possibilita ao educando o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, a flexibilização curricular prevê critérios que deverão permear as áreas curriculares de conhecimento e estas deverão estar organizadas em atividades e projetos que promovam associação de novas experiências com aquelas estabelecidas na integralização mínima prevista na matriz curricular.

Esta organização curricular, que busca maior liberdade e flexibilidade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, volta-se para a permeabilidade dos processos, na perspectiva de uma formação em consonância com os desafios do mundo contemporâneo.

São perspectivas de flexibilização dos currículos:

- Atividades de Complementação Profissional (ACPs), denominação esta que é prevista pela SIRIUS para as Atividades Complementares presentes em todos os cursos de graduação da IES. Essas atividades têm essa nomenclatura diferenciada de outras IES, em face de método da SIRIUS em separar estas das atividades de extensão;
- Atividades de Extensão – São atividades em atendimento à Resolução CNE/CES 2018 e o PNE que tratam das atividades de extensão no âmbito das instituições de ensino superior brasileiras;
- Práticas Interdisciplinares – conteúdos que estão previstos para os cursos Tecnológicos e Bacharelados;
- Disciplinas Optativas que estão inseridas em todos os currículos;
- Aproveitamento de Estudos na perspectiva da Lei 9.394/96, Art. 47 § 2º;

Dessa forma, a flexibilização curricular se evidenciará na construção de uma concepção e de estrutura curricular que exigirão a incorporação de outras formas de aprendizagem e de formação. Nessa perspectiva, a SIRIUS manterá um processo constante de avaliação, atualização e inovação dos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação a partir dos NDEs – Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação implantados.

Portanto, a flexibilização curricular se concretiza em cada projeto pedagógico, conforme as especificidades da área de formação e ao perfil profissiográfico definido para o formado.

3.7.3. Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Como já ressaltado na seção anterior, além das atividades obrigatórias para a integralização das matrizes curriculares dos cursos, a SIRIUS oportunizará aos seus alunos a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de projetos desenvolvidos nos cursos de graduação. Essas atividades compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa visando à melhoria da formação e atualização profissional do aluno nas diferentes áreas do conhecimento. Propõe uma ampliação do espaço para estudos ainda mais independentes do que no AVA (Atividades Complementares), podendo o estudante participar desde o seu ingresso na Faculdade.

É uma perspectiva de currículo que favorecerá a iniciativa e a participação do aluno no seu processo de formação, tornando-o corresponsável pelo contexto de ensino-aprendizagem.

A SIRIUS oferecerá, como já apontado anteriormente, em seus cursos de graduação disciplinas optativas e/ou eletivas como possibilidade do próprio aluno participar da construção do seu currículo. Além disso, há que destacar as Práticas Interdisciplinares estabelecidas nos cursos vinculados ao credenciamento.

3.7.4. Perfil do Egresso

A SIRIUS visa formar e qualificar profissionais em estreita articulação com os

setores da sociedade, especialmente de abrangência global, considerando os vários polos de EaD a serem autorizados, oferecendo também mecanismos para a educação continuada.

O projeto pedagógico de cada curso abrange as aptidões, competências e habilidades necessárias ao futuro profissional. Elas devem estar coerentes com os objetivos dos cursos e os componentes curriculares.

Desta forma, a base da formação para o egresso situa-se nos quatro pilares da educação, focados no:

- Aprender a ser, formando, para os valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade;
- Aprender a conviver, formando pessoas com espírito cooperativo e de equipe, respeito às diferenças e capacidade de dialogar;
- Aprender a conhecer, formando o espírito da busca e a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos;
- Aprender a fazer, em especial, na capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, na capacidade empreendedora, na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e na capacidade de exercer a liderança.

Além disso, conforme apontamos em momentos anteriores deste documento, o egresso deverá ter uma consciência plena acerca de sua responsabilidade para com o outro e para com o mundo, tendo, além das perspectivas acerca de sua profissão, o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade como nortes constantes.

Em suma, pode-se constituir o perfil geral do egresso da SIRIUS como sendo:

Um profissional e cidadão com competência técnica em sua área de atuação ciente de sua responsabilidade socioambiental, pela valorização cultural e consciente da necessidade de busca constante pela inovação e formação continuada. Tendo desenvolvido habilidades socioemocionais necessárias para o trabalho em sociedade e na construção intencional de futuros melhores.

3.7.5. Práticas Interdisciplinares (PI)

Para que os acadêmicos possam ter uma visão mais ampla e consciente da importância dos conteúdos ministrados, bem como a inter-relação entre eles e um melhor entendimento dos conhecimentos que lhes são transmitidos cotidianamente, assim, a cada semestre, serão desenvolvidos trabalhos interdisciplinares que visam a articulação teórica e prática entre as disciplinas cursadas.

Do início ao final dos cursos de graduação, os alunos desenvolverão, sob a orientação dos professores e tutores, diversos projetos integradores, tendo como produtos desta proposta o desenvolvimento e execução de projetos voltados para área de formação, a responsabilidade social, a produção de relatórios técnicos, a apresentação de projetos e a prática profissional, cujo objetivo principal é a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula, o encontro com a sociedade, a constituição de propostas inovadoras, a configuração de novas práticas e a formação cidadã.

Ressalte-se que as Práticas Interdisciplinares serão normatizadas por regimento e manual próprios, disponibilizados em cada curso e anexado aos documentos institucionais para consulta de toda a comunidade acadêmica.

3.7.6. Atividades Complementares (Atividades de Complementação Profissional)

Em face da complexidade em definir limites e conceitos acerca da Extensão e das Atividades Complementares, esta última é denominada na SIRIUS como Atividades de Complementação Profissional.

Diferentemente do que ocorre na maior parte das IES no Brasil, a SIRIUS optou, a partir de ampla discussão, por inserir essas atividades no formato de disciplina/carga horária em cada semestre letivo dos cursos, ou seja, elas são constituídas no mesmo molde que outras disciplinas, porém sem ementa e sem bibliografias definidas, haja vista suas características de serem de livre escolha pelo aluno.

Trata-se de uma estratégia para que os alunos, desde o início do curso, busquem participar dos eventos da IES, bem como de eventos externos para constituí-las, excluindo-se, portanto, a prerrogativa ocorrente de os alunos deixarem tais atividades para serem contempladas ao final do curso, como empiricamente os idealizadores deste PDI já presenciaram em outras IES.

As atividades de Complementação Profissional estão contempladas em todos os currículos dos cursos de graduação da SIRIUS, dando a esses currículos maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade que são caracterizadas como atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre muitas outras formas que colaborem para o enriquecimento do currículo dos cursos e contemple o perfil traçado do profissional.

Vale destacar que essas atividades favorecem o discente numa participação ativa em atividades extracurriculares, que complementam seu conhecimento e o ajudam a construí-lo de uma forma mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos das disciplinas que estão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação profissional.

Esse exercício de participação permite ao discente ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporciona maior envolvimento e estreitamento das relações com alunos de outros períodos e com a sociedade, formando um curso harmônico e coeso.

A formação do discente, nesse sentido, não fica restrita aos conteúdos discriminados nos planos de ensino, mas podendo interagir criativamente com outros contextos, o que o ajudará a desenvolver habilidades que contribuam singularmente para a formação do seu perfil profissional.

É de competência do colegiado de curso normatizar essas ao longo do curso, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela instituição e com as do MEC. Essas atividades são computadas no sistema de ascensão de períodos, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

Essas atividades estão regulamentadas nos projetos pedagógicos dos cursos, tendo por base as seguintes normas:

- A realização da carga horária total das atividades é indispensável à colação de grau e são planejadas de forma a propiciar que os alunos de graduação as realizem no decorrer dos cursos;
- Os projetos pedagógicos dos cursos estabelecem a carga horária mínima para o exercício das atividades;
- As atividades desdobram-se entre os níveis de ensino, pesquisa e extensão e devem ser realizadas no AVA, no Polo de Apoio Presencial, na Sede da IES ou em outros órgãos e instituições;
- Na realização das atividades, por parte dos discentes, devem ser garantidas a diversidade de áreas e o cômputo das cargas horárias devem respeitar os limites estabelecidos nos projetos pedagógicos de cursos e seus respectivos regulamentos;
- Cabe ao aluno, a cada semestre letivo, encaminhar a documentação comprobatória, entregando-a ao setor responsável, para posterior aproveitamento, lançamento e computação da respectiva carga horária;
- O setor responsável pode exigir, a qualquer momento, sempre que houver dúvida ou insuficiência da documentação apresentada na realização de

atividade, a apresentação de comprovações que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação da respectiva atividade complementar;

- Antes de realizar qualquer atividade complementar que não tenham previsão ou pontuação horária na regulamentação constante nos projetos pedagógicos dos cursos, o aluno deve, previamente, obter um parecer favorável, inclusive quanto à carga horária a ser aproveitada e registrada no histórico escolar;
- Das decisões do setor responsável quanto às negatórias do aproveitamento de qualquer atividade caberá recurso aos Colegiados dos Cursos, formalmente protocolados.

3.7.7. Recursos e Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional

A SIRIUS acompanha o avanço das novas tecnologias, tanto no que tange ao mercado de trabalho, para poder reestruturar suas matrizes curriculares, bem como os avanços tecnológicos que ocorrem na área de educação para rapidamente implantar a seus discentes essas novas perspectivas, pois a globalização e os meios de comunicação de grande agilidade, transformam o mercado de trabalho e a sociedade com muita velocidade.

Já na sua gênese, como já explicitado em outros momentos deste PDI, a IES tem a perspectiva de utilização de ferramentas tecnológicas diferenciadas que estão à disposição no mercado atual. Citem-se como exemplos as seguintes incorporações:

- Uso do AVA como ferramenta de comunicação entre professores, tutores e alunos.
- Uso do site da SIRIUS que permite acesso ao AVA, Ambiente Acadêmico, Canal do aluno, dentre outros.
- Uso da Biblioteca Virtual que possibilita aos alunos usuários a marcação, determinação e diversos recursos de interação com os livros e textos.
- Uso de Apps diversos como ferramentas de interação e aprendizagem.

- Uso de Webconferência para interação.
- Transmissões de aulas sincrônicas.
- Uso de softwares para as aulas presenciais nos polos de apoio presencial.
- Uso dos equipamentos dos laboratórios nos polos de apoio presencial.

3.7.8. Sistema de Avaliação do Ensino-Aprendizagem

De acordo com o Regimento Geral, a avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a participação do aluno nas atividades propostas e o seu respectivo aproveitamento na forma de competências e habilidades.

Por se tratar de curso EaD que tem como prerrogativa e flexibilidade acerca do tempo e espaço de estudo, a frequência não é um aspecto medido, mas sim a participação nas atividades, conforme apregoar cada professor das disciplinas elencadas no currículo.

Da mesma forma, há que se destacar que os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino e preconizado pela Legislação Educacional vigente.

A participação nas atividades do AVA e nos encontros presenciais dos polos de apoio presencial somente são permitidas aos matriculados.

A verificação e registro da participação dos alunos são de responsabilidade do professor e do tutor e a consolidação do registro é feito pela Secretaria Acadêmica da SIRIUS.

O aproveitamento acadêmico é avaliado através de acompanhamento contínuo da participação dos alunos no AVA e dos resultados obtidos nas atividades acadêmicas.

Compete ao professor da disciplina determinar a natureza e a forma dos trabalhos acadêmicos, bem como julgar-lhes os resultados.

Os trabalhos acadêmicos, em número mínimo de 2 (dois) por semestre, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de participação em fóruns, chats, quiz e/ou trabalhos escritos, trabalho de pesquisa individual ou em grupo, práticas interdisciplinares, ou práticas de laboratório e oficina e outras formas de verificação previstas no plano de ensino de cada disciplina.

Essas atividades acadêmicas devem constituir 40% do rendimento acadêmico do aluno no semestre.

Além disso, serão feitas duas avaliações formais por semestre, cada uma constituindo 60% do aproveitamento total das disciplinas e deverão ser feitas no polo de apoio presencial ou na sede da IES, conforme o caso.

Vale destacar que componentes curriculares como as Atividades de Complementação Profissional, Práticas Interdisciplinares, TCC e Estágios não são passíveis dessas verificações de rendimento supracitadas, ficando a cargo do professor determinar a melhor maneira de avaliar semestralmente os alunos.

A cada verificação de aproveitamento semestral do aluno é atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Atendidas as perspectivas do plano de ensino, é aprovado:

- Independentemente de prova final, o aluno que obtiver, no mínimo, média 7 (sete) nas provas e demais atividades solicitadas como avaliação nas disciplinas do currículo;
- Mediante exame final, o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento durante o período letivo inferior a 7 (sete) e não inferior a 4 (quatro), obtiver nota final não inferior a 5 (cinco), correspondendo essa a média ponderada entre a nota de aproveitamento e a nota do exame final, tendo a primeira peso 2 (dois) e a segunda peso 1 (um).

Do exame final constarão, obrigatoriamente, todos os conteúdos programáticos do semestre.

O aluno reprovado por não ter alcançado a nota mínima exigida, repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de aproveitamento estabelecidas no Regimento.

3.7.9. Aproveitamento de Estudos e de Competências Desenvolvidas no Trabalho

Considerando as expectativas delineadas nos documentos regulatórios do MEC, em especial a LDB e o Art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, este PDI, conforme apontamos anteriormente, a IES prevê nas expectativas de integralização curricular e constituição do egresso o aproveitamento de estudos e de competências e habilidades adquiridas por meio do mercado de trabalho, em especial no que tange aos cursos tecnológicos pleiteados pela IES.

Assim, esta seção do PDI tem o objetivo de orientar os gestores, coordenadores e alunos da SIRIUS com relação ao aproveitamento de estudos e competências.

Vale ressaltar que na atualidade, o aproveitamento de competências assume maior complexidade diante das exigências da vida e do trabalho em sociedades que estão em constante desenvolvimento tecnológico, resultando em permanente (re)significação do conhecimento.

No escopo desta seção do PDI da SIRIUS, a avaliação de competências para fins de aproveitamento de estudos será entendida como processo para reconhecer competências desenvolvidas formal ou informalmente, possibilitando que o aluno apto fique isento de cursar determinados componentes curriculares (disciplinas, blocos temáticos, módulos etc.) exigidos em cursos de graduação diversos, em especial na Educação Profissional Tecnológica. Isto significa que a certificação não terá apenas o compromisso de oferecer um certificado ou diploma a quem já trabalha na área, mas sim o de assegurar ao cidadão a possibilidade de ajustar seu percurso formativo, tendo em vista sua qualificação para o trabalho.

A Certificação neste caso, consiste, em atestar que as competências desenvolvidas no trabalho ou em cursos de graduação diferente daquele que o aluno pleiteia o aproveitamento, atendem às normas preestabelecidas e amplamente negociadas entre os setores envolvidos.

A adoção do conceito de competência e de aproveitamento de estudos como elementos orientadores dos currículos pedagogicamente construídos e organizados na SIRIUS, para promover aprendizagens significativas, exige dos docentes maior envolvimento com os processos de ensino e aprendizagem. Dentre esses processos a avaliação é parte integrante, em todas as etapas constitutivas, para conferir se as competências previstas no perfil do egresso foram ou estão sendo, efetivamente, desenvolvidas pelos alunos. Nessa perspectiva, o sistema de avaliação desarticulado de conhecimentos, habilidades e atitudes torna-se obsoleto pelo reducionismo da aprendizagem a apenas um dos domínios próprios desse processo. Ao contrário, a avaliação orientada por competências sugere a articulação dessas dimensões e, em consequência, obriga a SIRIUS e seus educadores a repensarem suas práticas avaliativas.

3.7.10. Aproveitamento de Estudos Curriculares

Trata-se dos aproveitamentos a partir de disciplinas cursadas em cursos de graduação da SIRIUS ou em outras IES e são estabelecidos por meio do histórico do aluno e dos planos de ensino das disciplinas.

Para tal, será constituído o seguinte processo:

- O aluno deve solicitar o aproveitamento de disciplinas na secretaria acadêmica de posse do histórico escolar e dos planos de ensino das disciplinas cursadas que pleiteia aproveitamento.
- Constitui-se um processo de aproveitamento de estudos a ser deferido pelo coordenador de curso que analisa o conteúdo programático da disciplina cursada, em relação ao conteúdo da disciplina a ser aproveitada.

- Defere-se total ou parcial o aproveitamento. No caso de total, é lançado no histórico do atual curso do aluno, a disciplina devidamente aproveitada. No caso de parcial, é estabelecido ao aluno um plano de complementação de estudos visando completar parte do percurso de competências e habilidades necessárias para o aproveitamento total da disciplina, neste caso o coordenador solicita ao professor da disciplina a ser aproveitada avaliações de modo a estabelecer um norte de aproveitamento.

3.7.11. Aproveitamento de Competências Adquiridas no Trabalho ou Informalmente

Trata-se de conhecimentos, competências e habilidades não formalizadas pelo aluno a partir de documentos formais como histórico escolar.

Neste caso, será constituído o seguinte processo:

- O aluno deve solicitar e justificar o aproveitamento de disciplinas que julga deter conhecimento suficiente mesmo sem tê-las escolarizado de alguma maneira. Pode ser anexado ao processo, com o objetivo de auxiliar na análise técnica das competências e habilidades adquiridas, documentos que demonstrem o percurso como carteira de trabalho, declarações, etc.
- O coordenador recebe o processo/solicitação de aproveitamento de competências e constitui o colegiado para determinar um plano de estudos a ser informado ao aluno.
- O Colegiado determina banca examinadora com, no mínimo, 3 especialistas que irão estabelecer a forma de avaliação e os procedimentos de análise das competências dos alunos.
- Após a avaliação estabelecida pela banca examinadora, constitui-se o aproveitamento curricular total da disciplina ou disciplinas e/ou o aproveitamento parcial. No caso de aproveitamento total, é lançado no histórico do aluno o aproveitamento com sua respectiva nota estabelecida pela banca avaliadora. No caso de aproveitamento parcial, é determinado

plano de estudos complementar e o respectivo processo de acompanhamento do aluno.

3.8. POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Apesar de não ser uma prerrogativa obrigatória para as Faculdades Isoladas, a SIRIUS estabeleceu, prioritariamente, sua política de iniciação científica no desenvolvimento da sede e dos polos de apoio presencial e, ao formular normas para a investigação científica, entende que a iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso a não aceitação de qualquer resposta pré-fabricada ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos.

A iniciação científica conduz, nesse sentido, à formação da atitude científica do estudante que se reflete no desempenho do profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

A SIRIUS busca, com esta iniciativa, criar condições para que estudantes se transformem em pesquisadores mesmo frente às adversidades da má qualidade advinda da educação básica, bem como as expectativas que circundam as graduações EaD voltadas somente ao ensino.

Assim, durante o quinquênio a SIRIUS deverá implementar gradativamente o seu programa de iniciação científica aumentando as oportunidades oferecidas aos discentes, definindo os projetos de pesquisa, de acordo com a área a que pertence cada curso; selecionando os professores orientadores dos projetos de a partir do Colegiado de Curso, realizando, anualmente, uma Semana de Iniciação Científica, oferecendo cursos que auxiliem docentes e discentes na elaboração de trabalhos científicos, especialmente no que diz respeito às Práticas Interdisciplinares, artigos científicos e as monografias de conclusão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e possibilitando atualização do uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Nos programas de iniciação científica, abertos às áreas do conhecimento que abrigam os cursos EaD oferecidos pela SIRIUS, os estudantes poderão trabalhar em seus projetos sob a orientação de um professor designado para tal e um tutor virtual que o auxiliará.

Assim, as diretrizes que norteiam a política de iniciação científica da SIRIUS são:

- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores, visando à criatividade e a crítica;
- Dar continuidade à pesquisa e ao aproveitamento de componentes curriculares orientados como as Práticas Interdisciplinares;
- Contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o poder crítico, construtivo e independente;
- Incentivar o estudante não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, por meio dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio que, por sua vez, desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem;
- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do estudante;
- Incrementar a participação dos estudantes em programas de iniciação científica, promovidos pela instituição;
- Ampliar e fortalecer as atividades de iniciação científica, assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação EaD;
- Subsidiar a iniciação científica por bolsas oferecidas aos estudantes, que consistem em ajuda de custo ou desconto na mensalidade da SIRIUS;
- Incentivar o estudante da graduação a dar continuidade aos seus estudos por

meio de cursos de pós-graduação.

A Instituição manterá regulamentadas as atividades de iniciação científica por meio de regulamento próprio, no qual apresentará as regras para que alunos e professores possam participar do Programa de Iniciação Científica da SIRIUS.

3.8.1. Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica

Visando proporcionar a continuidade e o progresso em termos de perspectivas de inovações tecnológicas e metodológicas voltadas ao ensino-aprendizagem, a SIRIUS implantará já no início de suas atividades, um conselho de professores e técnicos responsáveis por avaliar as metodologias aplicadas na IES e buscar inovações em termos de métodos de ensino-aprendizagem.

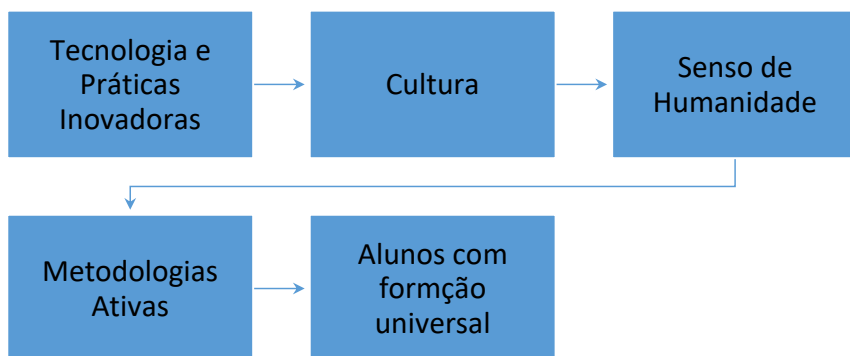
O Conselho é formado por um grupo multidisciplinar que é responsável também pela capacitação dos professores que se tornarão multiplicadores das novas tecnologias incorporadas ao ensino superior.

O conselho se compromete a movimentar demais professores e alunos com conteúdos que incentivem o progresso cultural para além de sala de aula, oferecendo oportunidades de discutir e ampliar as ações em prol da promoção da cultural e da arte local, assim como do respeito à Ética e da diversidade através das tecnologias, integrando o avanço e as identidades.

É cabível ao núcleo a organização de palestras, eventos e semanas culturais e de extensão com a organização de editais, na qual os alunos deverão ser incluídos para tomar a frente do processo junto aos professores com suporte da SIRIUS.

Além de pesquisar e fomentar as novas tecnologias e a cultura, esse grupo de professores tem a responsabilidade de participar semestralmente do seminário pedagógico geral, apresentando as novidades no que concerne aos suportes tecnológicos inovadores e das novas metodologias de ensino-aprendizagem.

É de observância da SIRIUS que a tecnologia, a inovação e a formação humana caminham de forma conjunta.



3.8.2. Divulgação dos Trabalhos Acadêmicos e de Iniciação Científica à Comunidade

Há que se ressaltar que a SIRIUS buscará construir em seu sítio institucional revistas de divulgação científica de alunos, professores e tutores, devidamente registradas visando divulgar e disseminar o conhecimento científico, tecnológico e acadêmico junto à comunidade interna e externa.

3.9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Primeiramente, faz-se necessário explicitar que todas as ações voltadas ao âmbito socioambiental como é o caso da diversidade, relações étnicas, direitos humanos e demais ações afirmativas, estão enraizadas na própria missão da SIRIUS.

A IES tem a clareza de que é impossível formar um cidadão ou homem como ser social e histórico sem que este se constitua em um ambiente de ensino-aprendizagem que demonstre na prática essas expectativas de cidadania. Desse modo, além todos os cursos preveem tanto nos seus currículos, quanto nas suas ações sistemáticas, como é o caso da extensão, projetos voltados aos temas transversais supracitados, ou seja, trata-se de afirmar que o perfil do egresso da IES é determinado a partir da consideração de sua formação tanto técnica, quanto cidadã.

Ressalte-se as seguintes expectativas no percurso formativo dos alunos da SIRIUS:

- Os temas das Práticas Interdisciplinares abordam a diversidade, os direitos humanos, a educação ambiental etc.

- As Práticas de Extensão estão incluídas em todos os cursos de graduação e visam o relacionamento com a comunidade externa, interação essa que prevê desde a educação ambiental até a defesa e preservação do patrimônio cultural.
- As semanas acadêmicas dos cursos de graduação abordarão seminários, oficinas e cursos de curta duração que abordam os temas transversais.
- Todos os cursos de graduação possuem disciplinas nos currículos que abordam os temas transversais;
- Dentre outros.

Essas ações curriculares são fundamentais para a formação cidadã de todos os alunos, bem como as perspectivas que seguirão nas próximas seções.

3.9.1. Políticas voltadas à Diversidade

Primeiramente, faz-se necessário destacar as palavras de Bernadete Gatti que aponta que “considerar a diversidade não significa tolerar as desigualdades sociais”. Nesse norte, a IES tem plena convicção de que não bastam apenas promover semanas acadêmicas e campanhas relacionadas à diversidade em suas várias nuances, mas promover ações sistemáticas contínuas que se enraizem nos currículos e nas outras políticas institucionais estabelecidas pela instituição.

Assim, as equidades de gênero, raça, religião, faixa geracional, etc, não devem ser apenas temas inseridos, mas ações que advêm do exemplo da própria IES em seus processos de gestão administrativa e de ordem acadêmica. Isso significa que não basta reconhecer as diferenças, mas valorizá-las e, desse modo, criar condições de equidade.

Os ambientes educacionais são os locais mais estratégicos para que essas ações de equidade aconteçam, haja vista ser a rede que recebe a maioria da população e que tem seu norte voltado às expectativas públicas, mesmo quando no âmbito privado de gestão e existência. Para tal, antes de se chegar aos alunos, faz-

se necessária a qualificação docente, fazendo do professor e da gestão acadêmico-administrativa da IES fios condutores da realidade e valores a serem promovidos.

A valorização da diversidade traz em si a questão das identidades ou da identidade dos grupos, comunidades, pessoas. E aqui podemos cair na armadilha, também, de utilizar identidade simplesmente como sinônimo de raízes e origens, desvinculadas do presente.

Dessa forma, a IES, para o período de vigência deste PDI têm algumas prerrogativas que se tornarão ações sistemáticas nos próximos anos no âmbito institucional, a saber:

- Equidade da questão de gênero no ambiente profissional-institucional: não basta apenas fornecer vagas no mercado de trabalho para mulheres, pessoas idosas, jovens em início de carreira, mas promover políticas de valorização de tal diversidade. Nesse âmbito as prerrogativas de equidade salarial e de ambiente de trabalho são essenciais para promover o exemplo da IES frente à sociedade e, principalmente, frente aos seus alunos. Assim, durante o decorrer do quinquênio serão estabelecidas:
 - Vagas obrigatórias para mulheres em todas as áreas de funcionamento da IES;
 - Vagas obrigatórias para pessoas com necessidades especiais em todas as áreas de funcionamento da IES, obviamente que permitam a inclusão das mesmas e seu rendimento e bem estar;
 - Vagas obrigatórias para pessoas idosas com condições idênticas de trabalho, salário e obrigações;
 - Vagas obrigatórias para jovens em início de carreira, visando criar-se oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
 - Isonomia salarial na IES;

- Reconhecimento da diversidade de gênero que ultrapasse a perspectiva homem-mulher ou masculino-feminino, fornecendo espaço no âmbito de vagas e igualdade de oportunidades também às minorias no âmbito institucional.
- Dentre outras.
- Inserção de discussões sobre a valorização da diversidade em diversas disciplinas nos currículos dos cursos de graduação, de modo que não apenas se discutam, mas se promovam ações na relação teoria-prática dos cursos de graduação.
- Qualificação e sensibilização do corpo docente no que diz respeito ao fomento à valorização da diversidade em todas as suas nuances, objetivando tornar o professor um multiplicador das ações e perspectivas de valorização da diversidade.
- Incentivo à promoção de eventos que promovam a diversidade cultural e as diversidades humanas e sociais no âmbito institucional.
- Obrigatoriedade de inserção em mídias sociais e no site da IES de cada uma das datas comemorativas que promovam a diversidade, fomentando sempre o respeito e a igualdade frente aos movimentos que se estabelecem na nova sociedade e ordem mundial.
- Promover o diálogo e os convênios entre a IES e os núcleos sociais de valorização das diversidades, como associações da cultural negra, delegacia da mulher, associação de idosos, APAE etc, buscando sistematizar ações entre a IES e os órgãos externos de forma a estabelecer tanto o diálogo com a sociedade externa quanto a comunidade acadêmica.

Assim, além do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, órgão institucional que tem a responsabilidade por ações dessa natureza, serão também movimentados e co-responsabilizados outros órgãos como as coordenações de cursos de graduação, Centro de Apoio ao Estudante (CAE), Núcleo de Pesquisa e

Extensão, etc, fazendo assim com que a IES se movimente em 360° para promover a valorização da diversidade.

3.9.2. Políticas Institucionais de Educação Ambiental e Sustentabilidade

A SIRIUS reconhece que a inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é fundamental para a ampliação e disseminação do tema junto à sociedade.

Nesse contexto, espera-se das IES a formação de profissionais e líderes que agirão nos setores públicos e privados, sendo futuros profissionais, de cuja consciência ambiental dependerá a capacidade humana para reverter a degradação ambiental e recuperar a sustentabilidade do planeta.

Uma verdadeira educação holística e cidadã como é prevista pelas políticas da SIRIUS enseja um processo de formação de profissionais e cidadãos com uma nova visão de futuro – um futuro sustentável e a ideia de que a Educação Ambiental deve atuar como uma ferramenta para se construir pontes mais sólidas entre a sala de aula e o mercado de trabalho, promovendo ações ambientalmente corretas para motivar a retomada de harmonia entre o Homem e a Natureza, e o equilíbrio na extração e uso dos recursos naturais para assegurar um desenvolvimento sustentável.

A inserção de questões ambientais na SIRIUS é atrelada a fatores diversos, dos quais o papel do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade é fundamental, pois ele deve ter uma capacidade integradora e agregadora de pessoas e recursos, a partir da qual pode-se proporcionar e oportunizar o desenvolvimento de estruturas, recursos e suporte aos projetos e as iniciativas pró-ambientais de colaboradores, docentes, gestores, funcionários e alunos.

Conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE nº 2/2012 a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, estando as instituições

educativas incumbidas de promover a educação ambiental, de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Nesse sentido, a IES tem a consciência de que não bastam apenas ações voltadas à sensibilização ou fomento à educação ambiental, mas ações concretas também no âmbito dos currículos implantados.

Desse modo, serão ações sistemáticas na IES:

- Revisão sistemática de todos os currículos de modo a determinar se a transversalidade do tema está sendo corretamente estabelecida no âmbito dos cursos de graduação;
- Efetivação de eventos de extensão que estabeleçam junto à comunidade acadêmica ações de sensibilização e práticas de educação ambiental;
- Convênios com instituições e órgãos da sociedade, visando o estabelecimento de ações e modelos de sustentabilidade aplicáveis;
- Sistematização no site da IES de elementos que motivem e incentivem a educação ambiental.

Por fim, vale destacar que todas as ações advindas das políticas de sustentabilidade da IES serão norteadas a partir do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e a aplicação do Programa Institucional de Educação Ambiental e Sustentabilidade (anexado a esse PDI).

3.9.3. Políticas Institucionais de Promoção dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico - Racial

A SIRIUS tem plena consciência de sua grande responsabilidade ética na implementação dos direitos humanos e no fortalecimento das liberdades fundamentais em consonância com a diversidade étnica e suas relações na sociedade.

Nesse sentido, constituem-se políticas institucionais que baseiam-se fundamentalmente nas políticas de responsabilidade social da IES delineadas em seu PPI e em expectativas do Ministério da Educação, a saber: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012 e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.

Assim, subsidiada pelas perspectivas dessas diretrizes, o Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da SIRIUS traçou ações e projetos que deverão ser implementados sistematicamente na IES visando o atendimento dessas normas legais, bem como a implementação de suas próprias expectativas concernentes aos temas.

Trata-se de uma expectativa em que a IES deva sempre estar comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando *a priori* seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem desenvolver uma cultura institucional de direitos humanos e respeito às diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente. Compartilhando tais pressupostos, o Programa de Defesa dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico-Racial deverá ajudar toda a comunidade interna e externa da IES a implementar ações que levem à justiça social e à formação ética e cidadã das futuras gerações.

Assim, há expectativas sistemáticas e pontuais que serão efetivadas na sede da IES e nos polos de apoio presencial, há saber:

- Cursos e Palestras voltados à sensibilização acerca do espectro autista;

- Projetos sociais voltados à proteção e divulgação da cultura indígena e de quilombolas;
- Projetos voltados à defesa dos direitos da mulher;
- Cursos e Palestra que discutam as políticas públicas para crianças e adolescentes;
- Seminários voltados à história da África e da cultura afro-brasileira;
- Dentre outras.

Atuando nessa direção, cada comunidade atingida pelos polos de apoio presencial trará sua contribuição para a construção de uma nova sociedade que condena as mais diversas formas de exclusão social. O respectivo Programa encontra-se anexado a este PDI e aponta as linhas gerais das ações que deverão ser implementadas na IES.

3.9.4. Políticas Institucionais de valorização do Patrimônio Cultural, da Produção Artística e da Memória Cultural

Primeiramente, faz-se necessário afirmar que a IES entende que a cultura é um bem público, porém a sua responsabilidade não recai somente no âmbito público. Desse modo, faz-se necessário que todos os órgãos educacionais, seja em quais níveis for, necessitam estabelecer com clareza as suas co-responsabilidades e as perspectivas político-institucionais que estabeleçam a valorização e os anseios de preservação culturais.

Desse modo, cabe também ao Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da IES promover ações e atividades no afã de valorizar e reconhecer o patrimônio e as memórias culturais da sociedade, bem como as expressões artísticas.

Para tal, pode-se anteceder alguns tópicos que farão parte em nível de ensino e de extensão na IES, a saber:

- Sensibilização no âmbito das coordenações de curso, de modo que sejam propostos aos NDEs a inserção de textos sempre que possível nas disciplinas visando valorizar a cultura e as artes nos cursos de graduação, indiferente à área do conhecimento da Unidade Curricular (UC);
- Constituição de um Programa que incentive a participação de alunos e professores no âmbito de eventos artísticos e culturais;
- Apresentações artísticas em eventos de âmbito institucional como as semanas acadêmicas ou comemorações diversas que abranjam também os polos de apoio presencial;
- Inserção no site de espaço voltado à divulgação de patrimônios culturais brasileiros;
- Eventos promovidos na sede e nos polos visando a valorização da cultura e artes;
- Dentre outros.

Outrossim, a IES deve anteceder as ações de modo que não se dependa de um órgão ou outro para se estabelecer a valorização da cultura e das expressões artísticas. Desse modo, a IES institui junto com suas políticas, o Programa Institucional de Valorização do Patrimônio e Memória Culturais que se encontra anexado a este PDI e que deverá ser executado no decorrer do quinquênio.

As várias maneiras de entender o que é cultura derivam de um conjunto comum de preocupações básicas. A primeira dessas concepções preocupa-se com todos os aspectos de uma realidade social. Assim, cultura diz respeito a tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou nação, ou então, de grupos no interior da sociedade. Esta concepção de cultura é bastante genérica, mais usual quando se fala de povos e de realidades sociais diferentes.

Outra maneira de entender o que é cultura é quando nos referimos mais ao conhecimento, às ideias e crenças, assim como às maneiras como eles existem na

vida social. Neste caso, a cultura diz respeito a uma esfera, a um domínio da vida social.

As culturas humanas são dinâmicas, e a importância em analisá-las está principalmente no aspecto transformador por que passam as sociedades contemporâneas.

A cultura humana se apresenta em vários prismas, e em realidades diferenciadas. O multiculturalismo impera em nosso país. O desafio está principalmente no espaço acadêmico dar a conhecer todas estas manifestações, isentar de um preconceito e incentivar a pesquisa.

A cultura nacional é rica e interessante, não só em suas raízes, mas nas transformações que vêm ocorrendo ao longo das últimas décadas, é aglutinadora dos grupos humanos, colocando os indivíduos com organização e sistemática em prol de objetivos comuns.

O ensino superior é um campo fértil para a promoção cultural. A IES em suas ações comunitárias deve fomentar a cultura, incentivar a realização de eventos que possam resgatar ideias e histórias que representem grupos humanos, que os façam refletir sobre suas raízes.

As ações de cultura da SIRIUS contemplarão as artes visuais, cênicas, musicais, costumes e os fatos históricos regionais que caracterizam a região Sudeste. Por isso, destacam-se como uma das grandes linhas de ações da cultura o resgate e preservação da cultura, englobando:

- Levantamento da história oral;
- Levantamento do patrimônio material construído;
- Levantamento do patrimônio imaterial;
- Incentivo à criação e manutenção de museus;
- Incentivo à criação e manutenção de corais e orquestras;

- Resgate e divulgação de documentos da história regional;
- Incentivo à pesquisa da cultura regional e impressão de livros e criação de gráfica para impressão de obras de pesquisa;
- Defesa do meio ambiente e do patrimônio histórico-cultural.

A SIRIUS tem como compromisso o incentivo da Arte local, estando disponível para a recepção de artistas da comunidade em seu ambiente e disposta a realizar políticas institucionais de fomento à arte e à cultura, gerando assim, uma contribuição para o resguardo da memória local e de seus estudantes.

Projetos de Arte e Cultura que possam contribuir e coadunar com os valores éticos da Instituição, oferecendo espaço para ações afirmativas dos direitos humanos e dos mais diversos direitos que são salvaguardados pela igualdade e a liberdade de expressão serão apoiados pelas políticas da SIRIUS.

Fica previsto neste documento a elaboração de Editais para a promoção de momentos de valorização da arte e da cultura nas mais diversas linguagens, além de espaços dedicados à cultura e à arte nas semanas acadêmicas da Instituição.

Aqui se prevê também subsídios para professores e alunos que se dediquem ao estudo e resguardo do conteúdo cultural e artístico tanto como forma de pesquisa como na formação de um acervo de identidade cultural das localidades onde se instalarão os polos de apoio presencial.

3.9.5. Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Conforme já apontamos, visando colocar em prática e dar fôlego constante às práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade, a SIRIUS implantará desde o início de suas atividades o Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

Trata-se de uma equipe constituída por professores e colaboradores de diversas áreas que têm como atribuição propor atividades e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida no âmbito da comunidade interna e externa da IES.

Há que se destacar que a proposta da IES por efetivar um núcleo específico para lidar com as ações de responsabilidade social e sustentabilidade se institui a partir do norte proposto na própria missão institucional da IES.

VIDE O REGULAMENTO DO NÚCLEO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE NOS ANEXOS DESTE PDI.

3.10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade da SIRIUS enquanto instituição de ensino tem como perspectiva materializar uma política de atenuar as desigualdades sociais e auxiliar nas expectativas que melhorem os índices de desemprego e, conseqüentemente, interferir positivamente na economia. Trata-se de oferecer soluções que auxiliem os membros da sociedade a melhorar sua qualidade de vida. Sabe a instituição ainda, que a responsabilidade socioeconômica significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade enquanto procura atingir seus próprios interesses.

Essa responsabilidade social e socioeconômica se manifesta de inúmeras formas, seja pela ação do ensino, seja pela pesquisa, seja pela extensão e torna-se visível a partir deste PDI, desde a sua missão institucional e os seus objetivos que demonstram que a IES está centrada no desenvolvimento de atividades contínuas que oportunizem de fato uma melhoria das condições de vida das comunidades do seu entorno.

Desse modo, a SIRIUS buscará demonstrar sua responsabilidade socioeconômica através:

- Da democratização do conhecimento produzido:
 - Ações de divulgação das produções acadêmicas;
 - Eventos de extensão e cursos que envolvam também a comunidade;
 - Escolha por cursos de graduação e pós-graduação que tenham

demanda social e econômica.

- Da viabilização de acesso a este conhecimento a todas as camadas sociais:
 - Oferta de bolsas de estágio;
 - Habilitação e oferta de bolsas Prouni Parciais e integrais;
- Da articulação que busca entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
 - Práticas Interdisciplinares que vão interferir diretamente na sociedade;
 - Pesquisas que serão devolvidas à sociedade.
- Da efetivação de ações que oportunizem a autonomia técnica, científica, cultural e filosófica dos envolvidos;
- Realização do trabalho coletivo;
- Do respeito à pluralidade de ideias;
- Da busca constante da sustentabilidade e autogestão das comunidades envolvidas;
- Do caráter de processo interdisciplinar de suas ações, que buscam de modo contínuo e permanente promover o desenvolvimento humano e social em todos os âmbitos;
- Dos programas de empreendedorismo e de sua relação com os órgãos fomentadores econômicos;
- Dos programas interdisciplinares que tem como foco o encontro do aluno com a sua própria realidade e a divisão da sua responsabilidade com outrem;
- Da inserção de profissionais no mercado de trabalho, melhorando a qualidade da mão de obra em suas áreas de atuação e consequentemente, interferindo positivamente na economia da região de inserção.

3.10.1. Do Desenvolvimento Socioeconômico a partir dos Polos de Apoio Presencial

Sendo que a IES se credencia especificamente para a oferta na modalidade EaD, é necessário explicitar que o desenvolvimento socioeconômico também se estabelece a partir dos polos de apoio presencial.

Com o advento da publicação do Decreto 9.057/2017 (marco regulatório da EaD), a constituição dos polos dá-se de maneira diferente do que ocorria antes dessa nova regulação, atualmente o número de polos a ser autorizados são dependentes do conceito obtido no processo de credenciamento para EaD, a saber:

12. As IES credenciadas para a oferta de cursos superiores à distância poderão criar polos EaD por ato próprio, observando os quantitativos máximos definidos no quadro a seguir, considerados o ano civil e o resultado do Conceito Institucional mais recente:

<i>Conceito Institucional</i>	<i>Quantitativo Anual de Polos</i>
3	50
4	150
5	250

Neste sentido, a configuração exata do número de polos se dá após o credenciamento institucional e a expectativa do conceito atribuído neste processo.

Mesmo assim, a SIRIUS já determinou alguns dos polos que irá ofertar, bem como a região a ser atendida, podendo, portanto, explicitar com certa clareza o desenvolvimento socioeconômico estipulado para tais regiões.

A identificação dos fatores de transformação socioeconômica no entorno dos polos de apoio presencial pode-se ser estabelecida de maneira plena, haja vista a SIRIUS ter escolhido alguns dos seus polos para atuação em face de realidades

muito próximas de suas expectativas de desenvolvimento advindas pelo IBGE e outros órgãos de pesquisa.

O acesso ao ensino superior, proporcionado pela implantação dos polos, somada às oportunidades de formação e qualificação profissional são consideradas as ações mais impactantes que a SIRIUS causará para as comunidades.

As transformações socioeconômicas serão consequências diretas dos seguintes fatores determinantes:

- Do aumento de visitantes dos locais onde irão se inserir os polos (corpo de tutores presenciais, técnicos administrativos etc) e os próprios alunos do polo; e
- Da expansão da formação e qualificação profissional para as regiões de inserção.

Vale destacar também que, considerando o aumento de pessoas frequentando as comunidades onde se inserem os polos, sejam em cidades pequenas ou em grandes centros, os estabelecimentos em seu entorno passarão a apresentar maior movimento e fluxo de pessoas, indicando a importância econômica do polo para a comunidade.

Pode-se afirmar, também, que fatores como acesso ao ensino superior, oportunidade de formação e qualificação profissional através da formação de qualidade, interiorização de IES através da implantação dos polos de apoio presencial, o crescimento econômico proporcionado pela presença dos alunos na comunidade gerarão uma cadeia de benefícios que resultarão no desenvolvimento socioeconômico no entorno de cada um dos polos.

Nesse sentido, reitera-se o discurso sobre a democratização para do ensino superior justificar a modalidade de ensino, como podemos ver no próprio documento.

No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral (BRASIL, PNE, 2001a, p. 49).

Nesse sentido, vale destacar as prerrogativas da interiorização do Ensino Superior, expectativa essa discutida e estabelecida principalmente no âmbito do MEC, a partir de investimentos públicos.

A IES pretende instalar seus polos em todas as regiões do país, de forma a disseminar a qualidade de formação da Sirius e seu consequente desenvolvimento econômico para as diversas regiões. Para isso, é necessário estar próximo dos centros de formação de empresas digitais, de forma a cumprir com seu papel de empregabilidade para o aluno e de desenvolvimento econômico e tecnológico desses locais. Portanto, a escolha dos locais dos polos se baseia na capacidade da absorção do aluno ao mercado de trabalho o mais rápido possível.

- Em São Paulo: São Paulo, Sorocaba, São Carlos, São José do Rio Preto e São José dos Campos.
- No Rio de Janeiro: Rio de Janeiro.
- No Paraná: Curitiba, Londrina e Maringá.
- Em Santa Catarina: Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Joinville, Tubarão, Balneário Camboriú e Criciúma.
- No Rio Grande do Sul: Porto Alegre e Caxias do Sul.
- Em Minas Gerais: Uberlândia, Uberaba, Itajubá e Juiz de Fora.
- No Mato Grosso: Cuiabá.
- No Distrito Federal: Brasília.

- Em Pernambuco: Recife.
- No Ceará: Fortaleza.
- Na Bahia: Salvador.
- Na Paraíba: João Pessoa e Campina Grande.
- Em Sergipe: Aracaju.
- No Rio Grande do Norte: Natal.
- Em Goiás: Goiânia.
- No Espírito Santo: Vitória.
- No Amazonas: Manaus.
- No Pará: Belém.

Cabe ressaltar que a IES pretende instalar seus polos presenciais, nessas cidades em áreas com grande acessibilidade, que permita ao aluno chegar com facilidade, além de estar próximo as empresas empregadoras.

Há que se considerar que apenas 18% da juventude entre 18 e 24 anos está frequentando cursos superiores no Brasil. A análise da situação da educação no país, com o redesenho do sistema representado pela quase universalização do ensino fundamental e pela progressiva democratização do acesso ao ensino médio, também sugere o aumento de mais vagas no ensino superior.

O aumento da escolarização em nível superior é crucial para o desenvolvimento sustentado do país, aumentando ainda as condições de empregabilidade, uma vez que as taxas de desemprego tendem a reduzir-se à medida que se eleva o nível de escolaridade.

A estruturação deste modelo de educação superior em nível de graduação é uma proposta educacional que visa atender aos anseios da comunidade, aos

estudantes do ensino médio e está alinhada com as políticas ministeriais de aumentar a oferta de vagas de acesso à graduação; ampliação da população na universidade; busca de soluções para diminuir as taxas de evasão e retenção nos cursos; flexibilização da estrutura curricular das graduações e a diversificação das possibilidades de diplomação.

No entanto, apesar do grande crescimento da EaD desde 2016, dados do INEP mostram que ainda são restritos os Cursos Superiores a distância, pois o número de alunos matriculados representa menor percentual de matriculados do que em presenciais, o que demonstra a necessidade de expansão deste tipo de ensino.

Da mesma forma, há que se considerar que as perspectivas da globalização e da disseminação da informação têm acentuado a importância da educação como um fator fundamental para o desenvolvimento, a construção da cidadania e a democratização baseada na inclusão e transformação da realidade.

A função da educação se transforma nas sociedades atuais em decorrência dos novos padrões de vida e de relacionamento que emergem nas últimas décadas. O desenvolvimento científico e tecnológico e a natureza das transformações econômicas modificaram profundamente a estrutura e funcionamento das sociedades, atingindo-as em seus fundamentos.

Nesse cenário, mudou a natureza da vida econômica, social e cultural. Por sua vez, em nível nacional, os dados do IBGE e das ferramentas do INEP como o IDEB, SAEB etc., mostram que a educação brasileira está longe de atingir as prerrogativas de concorrência com o mundo que desponta para as próximas décadas a partir das tecnologias de informação e a disseminação dos conhecimentos variados, ou seja, os dados de avaliação da educação demonstram que a formação de profissionais qualificados se torna uma ação legítima e necessária.

Assim, entre os grandes desafios que se colocam hoje para a educação, encontra-se a necessidade de articular o que acontece no mundo com os

acontecimentos regionais e locais, com vistas a auxiliar a construção da cidadania e atenuar as desigualdades sociais.

Além do exposto acima, a decisão pela escolha dos polos espalhados por diversas cidades de todas as regiões do país se deve também, de maneira geral, pela diversidade da comunidade gerada por discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Vale também frisar que as cidades escolhidas possuem as condições necessárias para a contemplação de uma mudança de cenário, afinal, os polos situar-se-ão em zonas com nível populacional capaz de constituir uma demanda reprimida e substancial dos ingressantes para esta oferta educacional, com número suficiente de alunos oriundos do ensino médio, bem como circundadas por dezenas de outras cidades que necessitam de profissionais para o desenvolvimento das localidades e melhoria da qualidade de vida de suas populações.

Por fim, vale ressaltar que a identificação entre as cidades, as quais dividem várias necessidades e potencialidades, criará uma rede sinérgica que fomentará um intercâmbio de ideias, práticas e vivências, o que sem dúvida fará com que haja um constante aperfeiçoamento e enriquecimento da IES.

3.10.2. Do Empreendedorismo

Todos os currículos e a própria missão institucional da SIRIUS estão centradas na tríade empreendedorismo-inovação-sustentabilidade e, nesse mote, há que se considerar que tanto na sede quanto nos polos, a partir do incentivo e fomento curricular e dos conteúdos que abordam o tema, a IES tem papel preponderante em incentivar a comunidade na busca pela constituição de novos negócios.

Nesse mote, há que se considerar algumas ações que já estão postas no âmbito da SIRIUS antes de seu credenciamento para EaD, como por exemplo:

- Concurso de Empreendedorismo e Inovação em que anualmente são distribuídos prêmios em dinheiro para os melhores planos de negócios;

- Disciplina de Gestão de Projetos, Liderança de Equipes e/ou Empreendedorismo Digital em todos os cursos de graduação e pós-graduação, nas quais podem desenvolver projetos próprios ou de empresas empregadoras.

Essas iniciativas são comprovadamente necessárias ao desenvolvimento econômico, pois o empreendedorismo nasce, inicialmente, nas expectativas educacionais para então partir para o contexto social.

Vale destacar a pesquisa lançada pela Endeavor Brasil na Rodada de Educação Empreendedora Brasil (REE), realizada em Florianópolis–SC, em outubro de 2012. Segundo a pesquisa o interesse e necessidade dos alunos dos cursos superiores em empreender não se restringem à área de administração e/ou economia. A taxa que mede a intenção de abrir um negócio próprio varia bem pouco entre cursos da área de exatas, como engenharias (62,7%) e física (56%), e de humanas, como arquitetura (65,6%) e direito (56,3%). Nos cursos de administração, por exemplo, o número de alunos que pensa em empreender é apenas 0,1% maior do que no curso de arquitetura.

Por outro lado, enquanto a parcela de estudantes de administração que já cursaram alguma disciplina ligada ao empreendedorismo é de 53,7%, a mesma taxa cai para 21,9% quando se trata do curso de arquitetura. O mesmo acontece em outras carreiras, como engenharias (39,8%), física (28%) e medicina veterinária (33,3%). No total, a média dos estudantes que já cursaram uma disciplina ligada ao empreendedorismo é 44,2% e daqueles que dizem usar seu tempo para aprender a iniciar um negócio, 28,4%.

Entre os motivos que podem contribuir para isso, conforme avaliou Amisha Miller, gerente de pesquisas e políticas públicas da Endeavor Brasil, estão “restrição dos programas de empreendedorismo às carreiras relacionadas à gestão de negócios”, “fraca divulgação” ou até mesmo “baixa qualidade”.

Compactuando de tal perspectiva, conforme já afirmamos, a SIRIUS estabelecerá a todos os cursos de graduação (vinculado ao credenciamento e

posteriormente protocolados) a oportunidade de constituírem os seus próprios negócios e/ou ampliarem o leque de oportunidades mercadológicas dos seus alunos.

Assim, para a SIRIUS, o Empreendedorismo é um novo olhar sobre o mundo, alicerçado no conhecimento e na inovação, a partir do envolvimento de pessoas e de processos que, em conjunto, promovem a construção de ideias, a avaliação de oportunidades, a mobilização de recursos, a assunção de riscos e a concretização de iniciativas diferenciadas e de sucesso.

É fundamental que a IES proporcione em todos os cursos uma cultura favorável à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores promotores do espírito empreendedor, nomeadamente, criatividade, inovação, organização, planeamento, responsabilidade, liderança, trabalho em grupo, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outras.

Além de ser uma perspectiva de crescimento económico-social, para a SIRIUS a educação para o empreendedorismo é um contributo transversal às diferentes disciplinas e áreas não disciplinares que se consubstanciam em atividades ou projetos, desenvolvidos de forma participada pelos alunos e que concorram para a mudança na sua área de atuação enquanto cidadãos.

3.10.3. Da Inovação

Segundo Drucker (1987, p. 39) não seria possível falar de empreendedorismo, sem citar a inovação, pois ela é a peça-chave para o nascimento e manutenção de um empreendimento "os empreendedores inovam. A inovação é o instrumento específico do empreendedor".

Dessa forma, vale destacar que a inovação está constituída na própria gênese da SIRIUS, haja vista ela ter em sua missão institucional tal perspectiva, bem como ela própria se constituir como tal.

Na concepção da IES o conceito de inovação está centrado nas necessárias

alterações provocadas por mudanças na sociedade. Nesse sentido, a universidade, enquanto responsável direta ou indiretamente pelos avanços tecnológicos necessários à sociedade, constitui-se como instância privilegiada para a formação de profissionais que tenham a busca pela inovação tecnológica e social como norte em suas carreiras.

Assim, ciente da transversalidade e a necessidade de se constituir expectativas universitárias acerca da gestão da inovação, a SIRIUS instituirá em todas as matrizes curriculares, assim como com o Empreendedorismo, a disciplina Inovação. Além das inovações tecnológicas e das modalidades ativas de ensino, a instituição se coloca em uma posição de constante atualização para as questões da sociedade brasileira, estando aberta ao debate e à construção de uma mentalidade sempre jovem, mas com fortes alicerces teóricos. O compromisso fundamental da questão empreendedora da SIRIUS está na formação de seus discentes e na instrução para que seu corpo docente esteja sempre embasado para realizar a proposta pedagógica da instituição nas melhores condições possíveis, associando um olhar holístico de mercado e com as questões socioambientais.

A SIRIUS acredita que esse posicionamento vem a agregar valores fundamentais para uma educação diferencial e a formação de um ser humano completo e capacitado a inovar, seja nas práticas, seja no desenvolvimento de seus próprios processos.

Por fim, alunos e todo o corpo da faculdade é constantemente incentivado a participar com ideias e ações de melhoramento em suas funções e naquelas as quais possam acrescentar novas visões, gerando assim uma produção contínua do fluxo de ideias e valores da Instituição sempre disponível a se reinventar, respaldada pelo seu compromisso com a educação.

3.11. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

Na SIRIUS, a política para a modalidade a distância apresenta o arranjo institucional dessa modalidade de oferta, que está voltada para a promoção da aprendizagem acadêmica e do desenvolvimento social, ambiental, econômico e

científico dos locais em que é ofertada.

Desse modo, a SIRIUS fomentará a modalidade a distância por meio de sua base tecnológica institucional junto à comunidade acadêmica e descrevendo a estrutura pedagógica e instrucional. Assim, apresentam-se as ofertas da Educação a Distância levando-se em consideração as condições reais da localidade de oferta de cada um dos polos, que estão estritamente relacionadas com a diversidade regional, econômica, social e cultural do Brasil para a formação de qualidade dos acadêmicos situados na sede e nos polos de apoio presencial.

Assim, são objetivos desta política:

- Apresentar o papel da base tecnológica da IES para o fomento da aprendizagem acadêmica.
- Fomentar as ofertas aportadas na modalidade a distância da SIRIUS.
- Incentivar a integração institucional da comunidade acadêmica.
- Aprimorar as habilidades e competências dos acadêmicos.
- Oportunizar a oferta EAD de acordo com as condições reais da localidade de oferta.
- Promover o respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social.
- Sustentar os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito à qualidade de ensino e aprendizagem acadêmica.
- Qualificar o aprimoramento profissional dos acadêmicos.
- Consolidar as atividades acadêmicas e pedagógicas da IES.
- Socializar a estrutura da modalidade a distância das IES entre a comunidade acadêmica.

Essa política ainda aborda a formação pretendida nos cursos, a base tecnológica institucional, o papel dos polos de apoio presencial nessa política e os aspectos da educação a distância.

Neste sentido, concomitante à constituição deste PDI, o Conselho Superior da SIRIUS tem se reunido nos últimos meses estabelecendo ações em vista da formação de um corpo docente e tutorial qualificado para a EaD, além da sua estrutura tecnológica e equipe multidisciplinar.

Nessa perspectiva, a IES está consciente de que, antes mesmo de se credenciar, deverá obter experiências com a modalidade EaD. Assim, a SIRIUS já proporcionou aos seus colaboradores e professores cursos de treinamento para uso de tecnologias de informação para EaD, bem como outras perspectivas necessárias à tal oferta.

A SIRIUS, no que tange as suas perspectivas acerca da modalidade EaD, segue as prerrogativas do Decreto Nº. 9.057, de 25 de maio de 2017, ou seja,

“(...) modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos”.

Nesse sentido, a expectativa da Educação a Distância na SIRIUS é constituí-la como um agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, que incentivem a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aos métodos didático-pedagógicos e possibilitem o acesso à Educação Superior para os cidadãos que têm nessa modalidade a única possibilidade de inserção.

Trata-se de propiciar a democratização do acesso à educação de forma a contribuir para a redução das diferenças socioculturais e econômicas que se perpetuam em nossa sociedade, tendo ainda como objetivos:

- Formular e implementar cursos e projetos de educação a distância (EaD) na SIRIUS;
- Acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos a distância, desde a fase de projeto, desenvolvimento, implementação, até à sua administração, supervisão e avaliação;
- Promover a pesquisa sobre novas tecnologias, formas e instrumentos de ação para a EaD;
- Desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a utilização em EaD;
- Fomentar e difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino em sua indissociabilidade com a pesquisa (iniciação científica) e a extensão;
- Cooperar com as coordenações de curso, no intuito de manter e desenvolver a excelência acadêmica, criando oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância com as mesmas características de qualidade encontradas nas práticas presenciais;
- Planejar, coordenar e supervisionar a execução de programas de capacitação em EaD nos níveis de extensão, aperfeiçoamento e especialização.

A IES constituiu o seu Plano de Gestão para a EaD que apresenta e direciona todos os processos para gestão da modalidade na IES, a saber:

- Organograma bem definido, com os deveres e responsabilidades de cada um dos setores.
- Processo de constituição dos materiais instrucionais bem desenhados.
- Ações sistemáticas para EaD devidamente planejadas e pré-estabelecidas.
- Modus operandi da Gestão dos polos.

- Plano de qualificação do corpo docente, tutores e técnico-administrativos.

OBS* VIDE PLANO/PROJETO PARA GESTÃO DA EaD DISPONÍVEL NOS ANEXOS DESTE PDI.

3.11.1. Estudo para Implantação de Polos EaD

A SIRIUS tem plena compreensão de que a EaD tem, entre suas características, ser um instrumento para facilitar e ampliar o acesso à educação. Nesse sentido, a política de implantação e expansão de polos de apoio presencial da IES se constitui de estudo sério e o mais próximo da realidade possível, haja vista, por se tratar de uma iniciativa privada, dele depender também a própria sustentabilidade financeira da IES, primordial para a existência de uma instituição plena.

Assim, a partir da expertise de sua mantenedora, a IES estabeleceu diretrizes que prevêm etapas que incluem tanto o conceito institucional a ser obtido no credenciamento (primordial para a quantia de polos possíveis para a IES), o crescimento da instituição e da base de alunos. Tais diretrizes tiveram como objetivos:

- Organizar as etapas que envolvem tomadas de decisão para implantação de novos polos de apoio presencial na IES.
- Normatizar os processos que envolvem estudo e viabilidade de implantação de polos na IES.
- Tornar transparente o processo de tomada de decisão quando do lançamento de novos polos, sejam de graduação ou de pós-graduação, na IES.
- Normatizar o processo de implantação dos novos polos de EaD.

Assim, conforme já delineamos em outros momentos deste PDI, a projeção dos polos iniciais deu-se por meio de estudo de mercado configurado pela mantenedora da Faculdade e considerou as seguintes perspectivas:

- Cidades-Polo: deu-se prioridade às cidades consideradas como polos regionais, ou seja, aquelas que possuem grande população e bairros que são ligados a outros municípios em que a oferta de cursos presenciais não abrangem na totalidade.
- Número de empresas empregadoras: deu-se prioridade às localidades que possuem maior número de empresas de base tecnológica.
- População: deu-se prioridade aos municípios com menos de 70 mil habitantes.
- Educação Básica: deu-se prioridade às localidades que possuem escolas de ensino médio com demanda suficiente para atender às vagas pleiteadas.
- Número de agentes de fomento: deu-se prioridade às localidades que possuem o maior número de agentes de fomento à inovação e tecnologia, como aceleradoras, incubadoras, parques tecnológicos, espaços de criatividade ou coworking e/ou hubs de inovação.
- Infraestrutura: deu-se prioridade aos municípios que possuem para locação espaços com no mínimo 1.000 metros quadrados para constituição dos polos de apoio presencial e/ou instituições de educação básica parceiras e bem estruturadas.

Estado	Município	População	Startups	Densidade de startups por 100 mil habitantes
São Paulo	São Paulo	12.325.232	2716	22.04
	Sorocaba	687.357	59	8.58

	São Carlos	254.484	47	18.47
	São José do Rio Preto	464.983	31	6.67
	São José dos Campos	729.737	130	17.81
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	6.747.815	714	10.58
Paraná	Curitiba	1.948.626	381	19.55
	Londrina	575.377	68	11.82
	Maringá	430.157	52	12.09
Santa Catarina	Florianópolis	508.826	263	51.69
	Chapecó	224.013	21	9.37
	Blumenau	361.855	59	16.30
	Joinville	597.658	80	13.39
	Tubarão	106.422	8	7.52

	Balneário Camboriú	145.796	18	12.35
	Criciúma	217.311	24	11.04
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	1.488.252	558	37.49
	Caxias do Sul	517.451	49	9.47
Minas Gerais	Uberlândia	699.097	138	19.74
	Uberaba	337.092	34	10.09
	Itajubá	97.334	50	51.37
	Juiz de Fora	573.285	69	12.04
Mato Grosso	Cuiabá	618.124	64	10.35
Distrito Federal	Brasília	3.055.149	213	6.97
Goiás	Goiânia	1.536.097	151	9.83
Espírito	Vitória	365.855	89	24.33

Santo				
Pernambuco	Recife	1.653.461	188	11.37
Ceará	Fortaleza	2.686.612	168	6.25
Bahia	Salvador	2.886.698	206	7.14
Paraíba	João Pessoa	817.511	69	8.44
	Campina Grande	411.807	21	5.10
Sergipe	Aracaju	664.908	17	2.56
Rio Grande do Norte	Natal	890.480	73	8.20
Amazonas	Manaus	2.219.580	83	3.74
Pará	Belém	1.499.641	47	3.13

OBS* O ESTUDO REALIZADO PELA SIRIUS PARA IMPLANTAÇÃO DOS POLOS ESTÁ DISPONÍVEL PARA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E PARA A COMUNIDADE NOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DA IES.

4. EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação da SIRIUS têm por finalidade priorizar a formação técnica para o mercado de trabalho em consonância com o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios essenciais das relações humanas, éticas e sociais.

Neste sentido, por meio dessas políticas, a Instituição promove o alinhamento entre o PDI e a política de ensino de seus cursos, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, o nivelamento, os componentes transversais, a mobilidade acadêmica, a extensão, a iniciação científica, as metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando as práticas de ensino e aprendizagem e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

A partir dessa condição, a IES promoverá em seus cursos uma sistemática atualização curricular que buscará a incorporação de avanços tecnológicos, a interdisciplinaridade e a promoção de ações exitosas e inovadoras em suas ações pedagógicas.

Além disso, disponibilizará e desenvolverá para os cursos de graduação ofertados, materiais didáticos e atividades práticas e interdisciplinares, por meio de uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas, garantindo que se atinja o perfil de egresso definido em linhas gerais e no que tange ao específico de cada curso.

Há que se destacar também as expectativas acerca das Diretrizes Curriculares emanadas pelo MEC para os cursos de graduação que são a gênese de cada um dos cursos.

Desse modo, podemos afirmar que alguns dos objetivos e ações sistemáticas dessa política de ensino da SIRIUS são:

- Estudo sistemático pelos NDE's das DCN's de cada um dos cursos de modo a atendê-las em linhas gerais.
- Pesquisa e Propostas emanadas pelo Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica visando à inserção de novas tecnologias e novos métodos incorporados aos cursos de graduação implantados na SIRIUS.
- Elaboração e execução de projetos para estimular a abordagem interdisciplinar, a convivência, com foco em resolução de problemas, inclusive de natureza regional, respeitando as diretrizes curriculares pertinentes.
- Preparação do contexto e das circunstâncias para implementação das novas metodologias de ensino e aprendizagem adotadas.
- Promoção do estágio supervisionado e práticas interdisciplinares com o objetivo de oferecer ao acadêmico experiências práticas de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
- Atualização e revisão contínua dos projetos pedagógicos baseada nas avaliações nacionais e no resultado das avaliações externas.
- Construção coletiva de projetos pedagógicos centrados no acadêmico como sujeito da aprendizagem.
- Promoção de eventos de difusão do conhecimento científico em áreas prioritárias, com envolvimento do corpo docente e discente com transmissão simultânea para os polos de EaD.
- Desenvolvimento de ações que reduzam as taxas de evasão e aumentem os índices de permanência acadêmica. Elaboração de projetos que permitam a flexibilização curricular, que garantam alcançar o perfil desejado para o egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para a formação.

- Desenvolvimento de projetos de formação continuada, de modo que o ensino nos cursos de graduação seja o ponto de partida para uma cultura da formação continuada.
- Utilização dos colegiados como prática de gestão, sustentando um modelo de gestão acadêmica compartilhada, capaz de articular os princípios e objetivos decorrentes de seu compromisso social e educacional.
- Criação, incentivo e apoio a intercâmbios e parcerias nacionais e, quando possível, internacionais, propiciando aos discentes a possibilidade de estabelecerem relações com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, como importante instrumento de formação intelectual de seus acadêmicos.
- Desenvolvimento das tecnologias de informação na própria SIRIUS como ferramenta de interação entre professores-alunos-tutores e facilitadoras no processo de comunicação com a comunidade interna e externa.
- Apoio e promoção de produção científica, cultural, de atividades de extensão, de qualificação profissional e de formações continuadas do corpo docente como forma de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e do desenvolvimento dos pilares do conhecimento: ser, saber, fazer e conviver, propulsores de ações inovadoras e exitosas.

Desse modo, pode-se afirmar que a política para o ensino de graduação na SIRIUS se estabelece a partir da organização e aplicação dos projetos pedagógicos, da forma das atualizações curriculares, a forma de organização dos componentes curriculares, as expectativas de ensino-aprendizagem voltadas ao desenvolvimento metodológico e tecnológico da modalidade a ser ofertada, a mobilidade acadêmica, a avaliação da aprendizagem e dos componentes inovadores como as práticas interdisciplinares e as atividades complementares que são denominadas na SIRIUS como Atividades de Complementação Profissional. Além disso, deve-se destacar as atividades práticas de extensão que ligadas ao Estágio e ao TCC determinarão o processo de ensino-aprendizagem de maneira profícua.

4.1.1. Políticas de Nivelamento

A SIRIUS tem plena consciência acerca do déficit da Educação Básica Brasileira e do seu papel como instituição inclusiva, dessa forma suas políticas de ensino devem se estender também para o processo de suplantando as deficiências advindas por seus ingressantes na fase educacional que antecedeu o Ensino Superior.

Assim, a política do programa de nivelamento da SIRIUS deve propiciar ao discente ingressante nos cursos de graduação a oportunidade de amenizar deficiências em sua escolarização fundamental e média, para que ele possa acompanhar os conteúdos relacionados ao curso. Sua finalidade é permitir aos discentes a atualização ou aprendizagem dos conhecimentos que adquiriu em cursos de ensino médio, de forma que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela Instituição, acelerando assim sua adaptação ao ambiente acadêmico, em especial no que diz respeito à leitura e escrita, aos conhecimentos matemáticos básicos e aos conhecimentos gerais.

Nesse mote, os objetivos do nivelamento da SIRIUS são:

- Acolher e instruir o discente acerca do contexto do Ensino Superior.
- Promover orientações para condutas éticas, críticas, reflexivas e autônomas.
- Incentivar a superação de limites para o desenvolvimento e ampliação do desempenho acadêmico e oportunizar o nivelamento, por meio de cursos direcionados ao aprendizado, adaptação e auxílio no aproveitamento e desempenho das unidades de aprendizagem.

Logo, na SIRIUS o nivelamento deverá se constituir em etapas, a saber:

- Nas primeiras semanas de aula, os alunos deverão receber revisões de:
 - Leitura e Produção de Textos;
 - Matemática Básica;

- Inclusão digital;
- Conhecimentos Gerais.

OBS* No caso da EaD esses conhecimentos deverão ser transmitidos a partir do AVA, considerando os resultados das provas de vestibular e da média ponderada dos alunos que ingressarem pela nota do ENEM.

- Após o semestre letivo, os professores devem analisar os resultados alcançados e, dar novo suporte de cursos de qualificação nas áreas supracitadas àqueles alunos que ainda apresentarem deficiências no decorrer do curso.

Assim, o nivelamento é um programa da SIRIUS instituído de maneira contínua, haja vista não se poder em algumas semanas suplantar as deficiências advindas de vários anos da Educação Básica.

OBS* VIDE O PROGRAMA DE NIVELAMENTO DISPONÍVEL NOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DA SIRIUS.

4.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Conforme já destacado em outras partes deste PDI, a SIRIUS tem plena ciência da necessidade de formar profissionais questionadores e conscientes de seus papéis frente à sociedade e aos anseios do mundo globalizado, neste contexto a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural vinculam-se na IES às atividades de ensino a partir de exemplos já inferidos como as Práticas Interdisciplinares e as Práticas de Extensão que promovem a inserção dos alunos nessas expectativas de forma contínua e em conjunto com o percurso formativo e não apenas vinculados à projetos específicos e pontuais.

A IES, a partir de seu grupo de gestores, coordenadores, NDE's e colegiados entende que as ações voltadas aos anseios transdisciplinares devem fazer parte dos currículos e não apenas inseridos na forma de conta-gotas como comumente ocorre no Ensino Superior. Assim, a busca por ferramentas que aliem tais aspectos ao ensino são fundamentais para a própria meta de qualidade não apenas técnico-profissional, mas cidadã.

4.2.1. Políticas Institucionais de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico Cultural no âmbito dos cursos de graduação

Conforme já ressaltado, a IES desenvolveu os seus projetos pedagógicos visando formar diferencialmente os seus alunos. Para tal foram determinadas as seguintes atividades em conjunto com os currículos:

➤ Iniciação Científica:

- Os cursos estabelecem espaços como as Práticas Interdisciplinares em que os alunos devem a cada semestre promover pesquisas sobre vários temas pré-determinados e em consonância com outras disciplinas do curso. Ao final, os alunos devem apresentar os resultados na forma de relatório e pôster, os quais poderão ser desenvolvidos *a posteriori* como Projetos de Iniciação Científica, conforme a qualidade e interesse acadêmico pelo trabalho desenvolvido.
- Os professores do curso podem selecionar alunos para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa, incluindo o fomento institucional a partir de bolsas de iniciação científica.

➤ Inovação Tecnológica:

- Os cursos possuem em seus currículos a disciplina Empreendedorismo Digital que trata especificamente da discussão e o fomento ao desenvolvimento de novos negócios e novas tecnologias.

- A IES tem implantado o seu Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica que pesquisa e dissemina a inovação tecnológica como um de seus motes.

➤ Desenvolvimento Artístico- Cultural:

- Todos os currículos dos cursos têm implantadas as cargas horárias de atividades de extensão o que será primordial para o desenvolvimento de ações e projetos voltados à arte e à cultura.
- A IES irá propor o desenvolvimento semestral de ações voltadas à disseminação da arte e cultura em todos os cursos de graduação a partir de cursos, seminários e semanas culturais.

4.2.2. Bolsas de Iniciação Científica

A IES tem a previsão do fomento à Iniciação Científica a partir de bolsas proporcionadas aos alunos.

Por se tratar de uma IES privada, as bolsas poderão ser constituídas a partir de descontos que deverão ser publicadas a partir de Edital próprio após o credenciamento da IES e o efetivo funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação.

Essa expectativa encontra suporte no âmbito da própria missão da IES que busca a formação diferenciada de seus alunos, afinal o acelerado crescimento do conhecimento nos últimos anos tornou impraticável o ensino tradicional baseado exclusivamente na transmissão formal de informação. Ademais, a IES tem conhecimento de que, em muitas disciplinas, já não é possível dentro das cargas horárias transmitir todo o conteúdo relevante, bem como é certo que o conhecimento não é acabado, e muito do que o estudante precisará saber em sua vida profissional ainda está por ser descoberto.

Desse modo, a SIRIUS sabe que o desafio de hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los. Ao contrário de outrora, quando o importante era dominar o conhecimento, hoje sabe-se que o importante é

"dominar o desconhecimento", ou seja, estando diante de um problema para o qual ele não tem a resposta pronta, o profissional deve saber buscar o conhecimento pertinente e, quando não disponível, saber encontrar, ele próprio, as respostas por meio de pesquisa.

Assim, não será fazendo de nossos alunos meros depositários de informações que estaremos formando os cidadãos e profissionais de que a sociedade necessita. Para isto, as atividades, curriculares ou não, voltadas para a solução de problemas e para o conhecimento da nossa realidade, tornam-se importantes instrumentos para a formação dos nossos estudantes. É dentro desta perspectiva que o fomento à Iniciação Científica é premente na SIRIUS, pois a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa se torna um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa.

4.3. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pesquisa e a Iniciação Científica também encontram o seu espaço na SIRIUS a partir das atividades da Pós-Graduação. Em termos de concepção, a SIRIUS entende que um programa de pós-graduação deve conter um conjunto de disciplinas comuns, definidas como aquelas que vão garantir o suporte teórico e metodológico para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa. Assim, há que se destacar que, em continuidade ao aprofundamento propiciado pelas disciplinas, o plano de estudos do pós-graduando inclui atividades orientadas que são estabelecidas pelo AVA por professores do curso de pós-graduação.

Dessa forma, ressalte-se que, visando constituir em sua plenitude a perspectiva acerca da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a IES constituirá desde a sua implantação a oferta de programas de pós-graduação lato sensu, buscando também oportunizar à comunidade a formação continuada.

A pós-graduação "*Lato Sensu*" tem por elemento definidor o aprofundamento da formação inicial constituída na graduação. Assim posto, pode-se afirmar que o

curso de pós-graduação “*Lato Sensu*” estabelece o ensino como objetivo a ser alcançado e garante a assimilação dos procedimentos e/ou resultados do avanço na produção científica, ajustando seu perfil às mudanças operadas na profissionalização. O Projeto da SIRIUS afirma que a pós-graduação “*Lato Sensu*” na modalidade EaD está focada na especialização e na formação continuada em carreiras digitais e profissões do futuro.

Ademais, o oferecimento de cursos de pós-graduação se institui também como um espaço necessário para o acompanhamento e qualificação do egresso que se formará na própria instituição.

Dessa forma, pode-se afirmar que a política de pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação de cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação da SIRIUS partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações para a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas e que devem levar em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado, identificadas por pesquisa científica e pesquisa de opinião de mercado no cenário brasileiro, haja vista tratar-se da modalidade EaD e, portanto, de abrangência global.

Na concepção da Faculdade, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

A SIRIUS elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- Consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;

- Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;
- Melhorar as condições de infraestrutura e suporte tecnológico ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- Participar e contribuir com o desenvolvimento nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de pesquisa/iniciação científica, considerando a produção científica;
- Estimular a apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis;
- Definir estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científicas, favorecendo a criação de uma imagem positiva da SIRIUS;
- Destinar a pós-graduação lato sensu (incluindo MBA) à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, destacando-se:
 - Cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
 - Cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;
 - Cursos que atendam às necessidades do mercado.

4.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

Primeiramente, há que se ressaltar que a SIRIUS tem discutido ainda antes do protocolo deste PDI e dos cursos de graduação previstos, a curricularização das Atividades de Extensão nos Cursos de Graduação da IES, tudo em face à conformidade com a estratégia 12.7, da Meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que orienta os cursos de graduação a assegurar 10% de seus créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária, bem como da legislação mais recente que é a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024.

Neste sentido, a IES determinou que cada curso de graduação a ser autorizado detivesse certa autonomia na configuração das ações extensionistas no seu âmbito curricular. Essas determinações advêm de um guia para a comunidade acadêmica envolvida nesses processos, com o objetivo de oferecer orientações e esclarecimentos para o bom andamento deste processo de implementação tão recente.

Logo, a extensão se expressa e se valoriza na SIRIUS numa dinâmica que se concretiza através da produção de conhecimentos, que acontece na interface instituição/comunidade. Superando com isso o processo de aprendizagem, exclusivo no espaço do currículo tradicional.

Um dos principais objetivos da extensão na SIRIUS é promover uma relação transformadora, como instrumento de mudança numa relação de mão dupla, de troca de saberes e de ações profissionais com a sociedade.

A extensão se fortalece como prática acadêmica vinculada às atividades de Ensino, as quais se traduzem na articulação e devolução do saber, construindo um novo saber a partir do confronto com situações concretas. A Extensão, pela sua própria natureza, deve conduzir ao enraizamento da Instituição de Ensino Superior

na sociedade; suas atividades devem ser planejadas para o benefício efetivo da comunidade externa.

Desse modo, a IES deverá ter um Núcleo de Extensão que promova atividades institucionais, bem como incentive e auxilie os cursos de graduação a constituírem seus projetos.

Mesmo antes de iniciar as suas atividades, cada um dos cursos deverá ter um roll de atividades sistemáticas de extensão, os quais devem prever a variabilidade de áreas e eventos, bem como a promover a responsabilidade social, a inclusão digital e o incentivo à preservação e disseminação da cultura e do patrimônio da região de inserção da SIRIUS.

De acordo com essas expectativas, há áreas de atuação prioritárias em nível de extensão, a saber:

- Preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- Ampliação da oferta e melhoria da qualidade da educação básica;
- Melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira;
- Melhoria do atendimento à criança, ao adolescente e ao idoso;
- Promoção do desenvolvimento cultural, em especial a produção e preservação de bens culturais locais nos polos de apoio presencial;
- Ampliação e fortalecimento das ações de democratização da ciência;
- Oferta de capacitações e reorientações profissionais que envolvam a comunidade externa;
- Oferta de capacitações que promovam a inclusão digital para comunidade externa.

Do mesmo modo, há que ressaltar que as Atividades de Extensão são definidas em programa próprio e não se confundem com as Atividades

Complementares na SIRIUS, haja vista ter perspectivas diferentes, conforme já delineado em capítulos anteriores.

Neste mote, as ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão nos cursos de graduação da SIRIUS estão em conformidade com as políticas estabelecidas pela IES e buscam na relação entre a IES e a comunidade externa a melhoria das condições sociais desses grupos a partir de práticas efetivas como: campanhas de preservação do meio ambiente, projetos de assistência às escolas, creches e órgãos semelhantes, etc.

Todas as ações devem ser amplamente divulgadas tanto interna como externamente à IES e devem ser estabelecidas bolsas de extensão para os discentes, da mesma maneira que ocorrer com a iniciação científica ou monitoria, fazendo com que se dissemine tal prática, bem como ampliem-se as expectativas inovadoras na extensão.

4.4.1. Indissociabilidade das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

No que diz respeito às expectativas da extensão e suas relações com o ensino e pesquisa, deve-se destacar que, além dos espaços determinados nos currículos para tais atividades, também são estabelecidos diálogos com as atividades de ensino, como por exemplo:

- Práticas Interdisciplinares: em cada um dos cursos de graduação, minimamente em um dos semestres é indicado que os alunos promovam, junto com os docentes orientadores e tutores, projetos de responsabilidade socioambiental junto à comunidade, assim, a IES terá uma união mais clara entre o ensino -extensão, haja vista tais projetos proporcionarem a relação dos conhecimentos apreendidos nos conteúdos curriculares, bem como a relação com os problemas encontrados na comunidade dos polos de apoios presencial e que podem ser objeto de estudo para alunos e professores.
- Atividades de Extensão: serão promovidos cursos e eventos de extensão que

se estabelecem desde ações sociais, campanhas de preservação do meio ambiente, da cultura e projetos de assistência social à comunidade.

Vale destacar que a extensão, quando relacionada ao contato com a comunidade, não se pautará unicamente no mero assistencialismo, mas numa forma de estender os conhecimentos produzidos para além de seus muros, de maneira a aproximar-se e contribuir mais com discussões à busca de soluções dos problemas sociais.

Sendo assim, nenhuma ação de extensão pode estar desvinculada do processo de formação e da geração de conhecimento.

Nesta perspectiva, a função da extensão, integrada com os objetivos de cada curso, é de implementar ações através de programas, projetos, estágios curriculares, cursos, seminários, que envolvem a comunidade com diagnósticos da realidade que a cerca, intercâmbio de informações, sugestões e desenvolvimento de atividades que acabam fortalecendo a construção da cidadania. Esta é uma das maneiras de concretizar a articulação entre ensino e extensão.

Assim, a Extensão, enquanto atividade fim deverá aproximar e vincular as práticas profissionais das necessidades e interesses reais da comunidade numa perspectiva interdisciplinar.

4.4.2. Fomento e Bolsas de Extensão

A SIRIUS tem plena consciência de que a participação do acadêmico nas atividades de extensão é parte essencial de sua formação, afinal elas contribuem para ampliar experiências significativas, nas quais acontece o deslocamento do eixo pedagógico clássico professor/aluno para o eixo aluno/comunidade, com novo enfoque de ensino em que o professor passa a ser coparticipante, orientador, educador, tutor.

Assim, para além das atividades de extensão obrigatórias nos currículos, a SIRIUS promoverá o fomento às atividades por meio de bolsas de extensão aos alunos participantes, em especial na execução de projetos voltados à comunidade

de inserção dos alunos, inclusive nos polos de apoio presencial.

Dessa forma, o processo de formação acadêmica tornar-se-á mais rico e flexível, com a quebra de paradigmas que há muito estabelecem as normas do processo educacional. Conceitos como carga-horária, matriz curricular, controle acadêmico, verificação de frequência e de rendimento escolar, sistemática de avaliação serão relativizados. Mais valor terão os processos qualitativos; e a avaliação passa a ser compreendida numa perspectiva de crescimento. Docentes e discentes terão, além de novas relações, novos aprendizados, novos conceitos e mais experiências acumuladas.

A busca do conhecimento há que ser um processo prazeroso, no qual a burocracia acadêmica seja rompida e o ensino transformado em espaço de permanente interação de troca de saberes, e que o aluno não seja um mero espectador, mas agente no processo. É nesta interação cotidiana que a função social da Faculdade se concretiza, fazendo da teoria e da prática um todo articulado.

4.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A IES tem plena consciência de que, apesar de seu papel como Faculdade Isolada não ter a obrigatoriedade de estabelecer a pesquisa ou a iniciação científica como um dos seus nortes básicos, ela tem a obrigação de fomentar meios de estimular a produção acadêmica tanto no âmbito docente quanto discente.

Assim, a IES busca desde cedo estabelecer espaços em seus currículos que permitam constituir espaços para que professores e alunos produzam conhecimento no âmbito institucional.

A princípio deve-se destacar as práticas interdisciplinares que estão presentes nos cursos de graduação bacharelado e tecnológicos em que os alunos são orientados a produzir trabalhos que promovam o diálogo entre a teoria e a prática profissional.

Vale destacar também as práticas pedagógicas interdisciplinares como um

espaço viável para essa finalidade, afinal durante todo o percurso dos cursos de formação de professores, alunos e professores estarão em contato direto com a realidade das escolas de educação básica, o que fará com que novos conhecimentos e novas perspectivas sejam instituídas ao longo do curso.

Da mesma forma, deve-se destacar o Programa Institucional que incentiva a participação de alunos e professores em eventos de cunho científico e artísticos, o que ensinará a produção de trabalhos em várias áreas do conhecimento.

Outrossim, deve-se destacar que os estágios e o TCC, obrigatórios nos cursos de graduação, serão espaços imprescindíveis para a produção acadêmica, inclusive podendo a IES com o passar do tempo iniciar a constituição de um núcleo de iniciação científica que proporcionará anseio plenos para a produção acadêmica.

Vale destacar que têm-se já em discussão e será objeto de ações no decorrer do quinquênio a concepção de revistas acadêmicas que visam explicitar junto à comunidade os resultados de pesquisas e discussões docentes e discentes no âmbito institucional.

Assim, a SIRIUS tem consciência da importância do incentivo à produção acadêmica como meio de fortalecimento do ensino, da extensão e da investigação científica. Para isso, estabelece como ações para difusão dessas produções:

- Apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- Apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;
- Realização de Congresso, bianualmente, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;
- Realização de Workshops de iniciação científica, por meio dos quais os

alunos possam divulgar seus trabalhos científicos em anais;

- Apoio a grupos de pesquisa que contribuam para promoção da melhoria da qualidade de vida, da educação, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da inclusão, dentre outros;
- Apoio aos discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de espaço físico, material de papelaria e recursos tecnológicos, tanto na sede, quanto nos polos de apoio presencial;
- Apoio aos docentes e colaboradores conforme Plano de Qualificação da SIRIUS.

OBS* VIDE O PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO ACADÊMICA DISPONÍVEL NOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DA SIRIUS

4.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A análise e avaliação sobre o egresso de uma IES é uma contínua melhoria de todo planejamento e operação do processo de ensino e aprendizagem.

Por isso, pode-se afirmar que não se trata apenas de uma política de apoio ao estudante, mas uma Política de Gestão que tem como objetivo inserir no mercado de trabalho profissionais aptos para o exercício da profissão. E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que serão formados que se tornará possível observar o desenvolvimento do egresso da IES no mercado. Neste sentido, o egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

Dessa forma, visando dar mais clareza e antecipar suas perspectivas acerca do egresso, a IES, antes mesmo do seu credenciamento, já criou um programa que buscará implementar de maneira mais clara e objetiva suas políticas institucionais

de acompanhamento ao egresso. Trata-se do PAE - Programa de Acompanhamento do Egresso, anexado a este PDI, instrumento este que possibilitará a avaliação continuada da SIRIUS, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos e do seu desenvolvimento na educação continuada.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceram-se os seguintes objetivos do Programa:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-aluno, e que, pela própria natureza do mundo moderno, está em constante aperfeiçoamento;
- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Fornecer ferramentas de reavaliação dos currículos dos cursos e dos programas e políticas da IES;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;

- Incentivar à leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso às dependências da instituição acontece por meio de documento expedido pela instituição.

Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o programa se constituirá como um órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.

Dessa forma, o PAE se estabelecerá como um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

OBS* VIDE O PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO – PAE NOS ANEXOS DESTA PDI

4.7. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

Com o advento das redes sociais e das ferramentas de comunicação via web, tem-se cada vez mais instituído que não há limites para a divulgação de conhecimentos e de expectativas institucionais que devem ultrapassar os muros da Faculdade.

Assim, a equipe SIRIUS tem plena ciência de que, no mundo globalizado, a vida institucional não se restringe ao que se passa internamente na IES, ou seja, os limites de uma IES não são mais passíveis de determinação precisa com tal advento.

Em virtude disso, instauram-se condições para que a comunicação entre as instituições de ensino e os seus públicos estratégicos (alunos e seus familiares, setor produtivo, grupos representativos da sociedade civil, dentre outros) coloque-se

em um novo patamar, legitimando-se definitivamente como essencial para fortalecer o debate democrático e consolidar o papel da educação como indutora da inserção e da ascensão social e para o desenvolvimento da comunidade em que se insere a IES.

Desse modo, a política de comunicação externa da SIRIUS visa transmitir os conhecimentos produzidos, as ações e a sua filosofia para a comunidade e promover o fortalecimento da imagem através de um processo eficiente e contínuo de aperfeiçoamento dos canais de comunicação.

Através das novas tecnologias disponíveis na atualidade e das ferramentas de comunicação tradicionais, a SIRIUS promove ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa.

Desenvolve programas para a mídia local na sede (Rádio, TV, Site de Notícias) (vídeo/áudio/texto) traduzido, para a sociedade, a sua concepção, finalidades, objetivos, missão e visão, ou seja, suas bases filosóficas.

A IES conta com diversos veículos de comunicação externa tais como:

- Portal da Instituição na Internet;
- Filme institucional para exibição em eventos;
- Campanhas promocionais e peças publicitárias;
- Participação em eventos;
- Apresentações de palestras por representantes da SIRIUS em eventos e cursos externo;
- Brindes, cartazes, displays, folders e estandes em eventos externos;
- Apoios e patrocínios a eventos;
- Ouvidoria;

- Revistas Científicas Eletrônicas;
- Link “fale conosco”;
- Webmail;
- Acompanhamento aos egressos, particularmente por meio eletrônico;
- Redes sociais tais como: Facebook; Instagram; Twitter; LinkedIn.

Além disso, a IES disponibiliza profissionais para visitar escolas públicas e privadas a fim de orientar os alunos com informações sobre a proposta pedagógica da IES e as áreas de atuação dos cursos ofertados pela SIRIUS.

OBS* VIDE O PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA SIRIUS NOS ANEXOS DESTA PDI.

4.8. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação interna compreende os processos, ações, estratégias, veículos ou canais que se destinam ao relacionamento entre a SIRIUS e seus públicos internos que são formados por alunos, funcionários técnico-administrativos, gestores e professores. Trata-se de uma perspectiva de comunicação que está interligada ao processo de gestão e à cultura organizacional e acadêmica.

Atenta às novas tendências, a comunicação interna da SIRIUS busca incorporar as potencialidades inerentes às tecnologias de informação e comunicação e, em particular, as mídias sociais vistas como ambientes potencialmente úteis para incrementar a interação e o debate acadêmico e de recursos humanos, permitindo a troca de informações, conhecimento e experiências.

Busca-se também disseminar e consolidar a cultura, a missão e a visão institucional, modo este de comunicação que estabelece o empenho, o comprometimento e o engajamento do público interno.

Assim, na SIRIUS a prática da Comunicação Institucional com o público interno pauta-se pelos seguintes princípios e valores:

- Ser ética, responsável e transparente no planejamento e execução das ações de comunicação organizacional;
- Ser ágil, clara e precisa na divulgação de informações para os públicos, sem prejuízo da confidencialidade, quando necessário;
- Ser focada, eficiente e organizada para atingir os objetivos e resultados esperados; defender os interesses da instituição, resolver problemas, fazer uso planejado e responsável dos recursos e otimizar os custos das ações de comunicação;
- Ser competitiva, técnica e pró-ativa na exploração de mídias espontâneas, no relacionamento com os meios de comunicação e com as fontes internas da entidade;
- Ser dinâmica, moderna e inovadora, o que significa estar sintonizada com as novas tecnologias de informação e contribuir com as estratégias de gestão e de mudanças na cultura organizacional.

Há que se destacar a CPA como um dos veículos de comunicação de mão dupla, afinal ao mesmo tempo que necessita de informações, é primordial também no seu fornecimento.

Canais de relacionamento são os veículos formais produzidos e mantidos pela IES com o objetivo de promover a interação com os seus públicos estratégicos, o que pode ser chamado de endomarketing. A IES utiliza atualmente os seguintes canais para divulgação de todos os seus projetos e ainda para o desenvolvimento de ações promocionais e de relacionamento:

- Portal da Instituição na Internet;
- Ouvidoria;
- Sistema Acadêmico;
- Site Institucional;

- Painel de notícias e avisos espalhados pela sede e nos polos;
- Revistas Científicas Eletrônicas;
- Link “fale conosco”;
- Telemarketing;
- Webmail;
- Vídeos institucionais;
- Grupos de WhatsApp;
- Informativos para docentes;
- Informativos para discentes;
- Campanhas em redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn);
- Acompanhamento aos egressos, particularmente por meio eletrônico.

No caso dos cursos EaD o AVA não é apenas uma ferramenta de interação entre os atores, mas um portal para a divulgação de ações e comunicações da IES.

OBS* VIDE O PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA NOS ANEXOS DESTA PDI.

4.9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Uma vez que se contemple a importância, na missão da SIRIUS, da formação de cidadãos éticos capazes de intervir positivamente na sociedade, é lógico que se passe a pensar em termos de acesso e permanência dos egressos da educação básica na Instituição.

Todas as políticas institucionais de apoio ao discente advêm da concepção explicitada no documento público e político da IES. No entanto, dadas às mudanças advindas do desenvolvimento da sociedade e crise econômica relevante, tais

políticas não podem ficar presas e fixas em um único mote, mas sim repensadas a cada dia, inerentes a flexibilidade que a IES deve ter em todos os âmbitos para se adaptar às movimentações sociais e econômicas que, conseqüentemente, irão refletir na vida de toda a comunidade acadêmica.

Conforme o artigo 26, parágrafo 1º, da Declaração Universal de Direitos Humanos, o acesso à Educação Superior deve ser baseado no mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostradas pelos que a buscam. A Educação Superior deve ser oferecida em qualquer idade e para quaisquer pessoas, com base nas competências adquiridas anteriormente. A igualdade de acesso, pois, não admite qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, religião, ou de condições sociais e de deficiências físicas.

Por outro lado, a SIRIUS tem a consciência de que além do acesso é preciso pensar na permanência dos alunos no Ensino Superior. Para tanto, entra em pauta o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência.

Tanto a atenção dispensada ao binômio acesso/permanência, como as definições da Política Institucional para o Ensino, no que se refere à formação dos acadêmicos, implica a superação dos obstáculos enfrentados pelos mesmos. Isso deu origem ao Programa Institucional de Apoio aos Discentes de forma a contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos na IES.

O Programa Institucional de Apoio ao Discente é constituído e organizado a partir do Centro de Apoio ao Estudante (CAE). Essa coordenação é a responsável pela gestão de núcleos que se responsabilizam pela viabilização de ações voltadas às políticas institucionais de apoio ao estudante da IES, tanto na sua sede, quanto nos seus polos de EaD.

4.9.1. Centro de Apoio ao Estudante (CAE)

O Centro de Apoio ao Estudante tem por missão acolher o aluno em suas expectativas e necessidades psicossociais, socioeconômicas, de integração, de convivência e de sociabilidade na SIRIUS. Desenvolve políticas, promove ações e

presta serviços de apoio que contribuem para a consolidação do seu vínculo, de percursos formativos e de permanência na Faculdade.

Em suma, o trabalho do CAE se constitui no procedimento de intervir em problemas resultantes de várias ordens entre o estudante e a Faculdade. Sempre que o estudante sente dificuldades de ordem acadêmica ou financeira que venham a dificultar a sua permanência na SIRIUS, antes de solicitar o trancamento, cancelamento ou outro tipo de interrupção do curso, ele é orientado a procurar o Centro de Apoio ao Estudante para um diálogo franco e aberto, com o objetivo de encontrar meios para manter-se estudando. No mesmo mote, faz-se a constante análise do desempenho acadêmico dos estudantes, momento em que se torna possível auxiliá-los também na adaptação à vida acadêmica ou no sentido de dirimir possíveis deficiências advindas do ensino básico.

Para tornar possível esse apoio ao Estudante, o CAE é constituído por um Coordenador geral responsável pela gestão dos vários órgãos envolvidos no programa de apoio ao estudante, a saber:

- Apoio Psicopedagógico;
- Ouvidoria;
- Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento;
- Núcleo de Estágio e Carreira;
- Núcleo de Retenção;
- Núcleo de Bolsas e Incentivos SIRIUS.

4.9.2. Ouvidoria

Visando dar suporte emocional, bem como ser um canal para o envio de sugestões e reclamações, a IES entende que é imprescindível que a ouvidoria e o apoio psicopedagógico sejam núcleos integrados.

No que diz respeito à Ouvidoria, na SIRIUS ela foi criada para ser um canal de comunicação entre os acadêmicos, professores, funcionários, e a comunidade em geral. É também o local onde o cidadão pode manifestar democraticamente sua opinião sobre os serviços prestados pela Instituição.

Trata-se de um órgão democrático e independente que não pode e não deve receber quaisquer influências ou intervenção da Mantenedora, Diretoria ou de quaisquer membros que constituem a comunidade acadêmica.

Dado o aspecto democrático e a necessidade de adaptação e sensibilização ao uso das novas tecnologias de informação, por decisão colegiada, o órgão passou a ter o acesso também em meio eletrônico. Tudo com o objetivo de evitar constrangimentos e preservar o sigilo das informações e das pessoas envolvidas. Constitui-se então, em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços. O contato pode ser feito pelo site www.sirius.education ou pelo email ouvidoria@sirius.education.

O ouvidor recebe as informações e as repassa aos órgãos responsáveis que darão pareceres acerca do caso, devolvendo-as ao ouvidor que, em seguida, entra em contato com o interessado. Constitui-se assim, um processo de lisura e de democracia frente à instituição. Nenhuma mensagem da ouvidoria deixa de ser respondida e ao final de cada semestre, faz-se o levantamento dos tipos de solicitações que se fizeram presentes no órgão. Dessa forma, constitui-se além de um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade, uma excelente ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

Vale destacar que o canal da Ouvidoria atende a todos: alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, tanto na sede, quanto nos polos de apoio EaD.

4.9.3. Apoio Psicopedagógico

No que tange ao apoio emocional, a SIRIUS conta com um psicólogo que atende a alunos, professores e funcionários. Trata-se do órgão de apoio ao estudante responsável por intervir, a partir de ferramentas da psicologia, em todo e

qualquer problema de ordem de aprendizado, interacional ou afetiva enfrentados por alguns acadêmicos em sua vida na IES, bem como por professores e funcionários. Além de o próprio aluno poder diretamente buscar o auxílio do núcleo, o encaminhamento pode ser indicado por qualquer membro da comunidade acadêmica. No entanto, a maior responsabilidade de vislumbre dos possíveis atendidos pelo apoio psicopedagógico fica a cargo da Coordenação de Curso e do CAE.

No que diz respeito aos polos, os alunos podem agendar via webconferência ou outra forma de comunicação a consulta com a psicóloga da IES que não fará tratamentos psicológicos ou cognitivos, mas poderá encaminhar o aluno para órgãos específicos do SUS que irão auxiliá-lo.

O estudante, enquanto ser principal no processo educativo, vê-se confrontado no percurso universitário por um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional. Por essa razão, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico se propõe a realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica.

No atendimento são acolhidas situações cujo processo de aprendizagem pode ser maximizado, através da re-significação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a Faculdade.

O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino visto que a reconstrução da identidade e descoberta de potencialidades dos alunos, resulta no seu reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

São objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

- Atender as demandas dos alunos da SIRIUS, buscando soluções para problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem;

- Avaliar as situações relacionadas com problemas e dificuldades de aprendizagem;
- Promover a elevação da autoestima do aluno, da autoconfiança e maturidade necessárias à autorregulação do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o perceber suas potencialidades;
- Auxiliar na recuperação de seus processos internos de apreensão da realidade nos aspectos cognitivo, afetivo-emocional e dos conteúdos acadêmicos;
- Despertar o potencial criativo, cooperativo e motivacional dos alunos da Instituição, durante o tempo em que permanecerem na Faculdade;
- Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de soluções através de ações participativas no processo ensino-aprendizagem;
- Atender e encaminhar a psicoterapias em outras instituições, alunos e ou seus familiares, bem como professores que necessitem destes serviços, através da indicação de clínicas ou Postos da rede estadual e municipal e outros serviços de saúde;
- Subsidiar a gestão universitária da SIRIUS sobre a adoção de medidas administrativas e ou realização de eventos que contribuam para a solução de problemas pertinentes à relação ensino-aprendizagem e potencializem valores e competências discentes e docentes.
- Dentre as atividades do Núcleo Psicopedagógico destacam-se:
 - Acolhimento do novo aluno e do novo professor (diferenciando da aula inaugural, com a contribuição de representantes do administrativo e das coordenações – manuais do aluno e do professor, aspectos legais relativos ao Reg. Interno, frequência, relação professor-aluno, avaliações, entre outros).

- Apoio psicopedagógico a alunos e professores, objetivando a intervenção nas dificuldades referentes ao processo educativo, através do debate sobre a condução didático-metodológica, a relação professor-aluno ou a relação interpessoal entre colegas;
- Encaminhamento de alunos a Psicólogos e clínicas quando diagnosticada a necessidade de acompanhamento psicoterapêutico prolongado (problemas de ordem afetiva, luto, isolamento social, desenraizamento geográfico, transição para o ensino superior, ansiedade, depressão, pânico, entre outros);
- Orientação aos pais e ou docentes envolvidos no processo de ressignificação da aprendizagem;
- Contribuição para o aumento do nível de informação sobre meios e recursos à disposição do estudante, quer ao nível da comunidade universitária, quer no aspecto da sociedade civil e em geral;
- Implementação de palestras, análises fílmicas e debates para desenvolver no aluno posturas proativas que favorecem o encontro consigo mesmo, bem como o estabelecimento de metas, propósitos de vida e definição de objetivos profissionais (temas previstos: Princípios éticos, importância da família na busca da autorrealização, Saúde Mental e Trabalho, entre outros).

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da SIRIUS se constitui como um espaço por excelência de contato e debate, com um Psicólogo, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o psicólogo deverá orientar de acordo com a necessidade do usuário e ou encaminhar questões à Coordenação de Curso ou Direção Acadêmica para resolução de problemas dessa ordem. O atendimento poderá ser individualizado ou em grupo. A demanda poderá ser espontânea ou encaminhada pelos dirigentes e ou docentes da faculdade.

Os atendimentos são realizados em pré-aula ou durante o expediente da Faculdade em local específico e divulgado semestralmente aos alunos. Cada sessão de apoio deve durar no máximo uma hora, realizadas com regularidade ou não, de acordo com a especificidade de cada área de intervenção em que se enquadre.

O serviço de apoio deve contribuir para a melhoria das relações dos alunos e professores com a academia, despertando-lhes para a importância da sua participação no processo ensino-aprendizagem, bem como do equilíbrio intrapsíquico e desenvolvimento de competências individuais para a excelência profissional.

Há que se destacar que a partir dos relatórios do Núcleo de Apoio Psicopedagógico enviados semestralmente à Direção Acadêmica da IES, faz-se possível a constituição de uma excelente ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

Além disso, a psicóloga da IES promove ações de sensibilização quanto aspectos de ordem social como por exemplo as campanhas e seminários que discutem as questões ligadas ao espectro autista, bem como campanhas acerca do suicídio e outros fenômenos sociais da vida moderna.

4.9.4. Núcleo de Relacionamento Estudantil e Nivelamento

As experiências durante os primeiros dias na Faculdade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes. O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não) as oportunidades oferecidas pela instituição, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento psicossocial.

Estudantes que se integram acadêmica e socialmente desde o início de seus cursos têm, possivelmente, mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição ao Ensino Superior.

Há que se destacar que a experiência universitária não se resume à formação profissional e para aqueles jovens que concluem o ensino médio e ingressam logo em seguida em um curso superior, a vida acadêmica tem um impacto que vai além da profissionalização, pois o ingresso em uma Faculdade é, ao menos potencialmente, uma experiência estressora para os jovens estudantes, principalmente por ser hoje o ingresso no Ensino Superior uma tarefa de desenvolvimento típica da transição para a vida adulta, dentre outros anseios que dificultam a sua adaptação.

Sabedora dessa problemática e ciente da sua responsabilidade, a Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE) estabeleceu um núcleo responsável única e exclusivamente para fornecer apoio ao ingressante na IES. Trata-se do Núcleo de Relacionamento e Integração Estudantil, responsável por promover a interlocução inicial entre a Faculdade e o estudante, principalmente no que diz respeito a sua adaptação à nova realidade educacional em que se insere.

Além das informações prestadas nos primeiros dias da vida acadêmica, dentre as ferramentas constituídas para esse apoio, destaca-se a Semana de Ambientação Acadêmica que acontece durante os primeiros dias do período letivo.

Os alunos ingressantes participam de uma série de eventos a fim de integrá-los já de início à SIRIUS, desde as “boas-vindas” nos portões da IES, o encaminhamento às salas de aula, até a explicitação dos aspectos que são inerentes ao ensino superior e que dificultam a adaptação dos alunos no ambiente acadêmico.

Dentre as ações inerentes à Semana de Ambientação Acadêmica, destacam-se:

- Indicações das salas de aula, tanto na sede quanto nos polos EaD.
- Visita aos órgãos da Faculdade e dos polos.

- Palestras magnas com professores e profissionais das áreas pública e privada que transmitem um pouco da experiência e da motivação de escolha profissional de cada um.
- Leitura e indicação do Manual do aluno para os novos alunos da graduação.
- Explicações acerca das normas acadêmicas.
- Apresentação do vídeo institucional.
- Apresentação dos gestores dos órgãos como a Coordenação de Pesquisa e Extensão, etc.
- Explicações acerca do Programa de Nivelamento pelos Coordenadores.
- Apresentação dos Projetos Interdisciplinares.
- Apresentação do site da IES.
- Exposição acerca do AVA.
- Atividades Complementares.

No que diz respeito aos polos e alunos EaD, o Núcleo será responsável por planejar e enviar à coordenação do polo todas as ações que devem ser feitas para acolhimento dos alunos nos encontros nos polos.

Além disso, o núcleo deverá indicar para a modalidade EaD, um tutor “anjo” que será responsável por monitorar os acessos e verificar as dificuldades dos alunos, intervindo para que não ocorra a evasão, que nesta modalidade é muito mais expressiva que na presencial.

4.9.5. Programa de Nivelamento

Há que se destacar também que em atendimento às Políticas de Atendimento ao Discente exigidas pelo Ministério de Educação (MEC) através do artigo 16 do

Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, o núcleo será responsável por ofertar na IES o nivelamento acadêmico.

Trata-se de um processo que se constitui em buscar, a partir da análise de dados do vestibular e do andamento das primeiras aulas, suprir as possíveis deficiências acerca de conhecimentos necessários para a integração ao Ensino Superior que deveriam ter sido supridos no Ensino Básico.

O Núcleo organizará as aulas de Nivelamento nas disciplinas em que os alunos apresentarem defasagem de aprendizagem.

Vale destacar que todo o processo e as perspectivas acerca do nivelamento acadêmico deverão ser delineados em um Projeto/Regulamento proposto pelo Núcleo.

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela SIRIUS que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

No entanto, conhecedores das dificuldades de aplicação desse programa, os gestores da IES propõem que o Nivelamento seja constituído como componente curricular obrigatório estabelecido para os dois primeiros semestres letivos de cada curso.

Há que se destacar que, apesar de obrigatório, o aluno terá o direito de solicitar uma avaliação de proficiência dos conhecimentos básicos do nivelamento, antes do início de cada semestre e, a partir disso, ser dispensado de frequentar essas aulas, bem como ter os créditos validados imediatamente em seu histórico.

Os conteúdos do Nivelamento serão estabelecidos a partir dos resultados globais de cada vestibular, bem como, quando necessário, a partir de prova de conhecimentos gerais.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a

apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Dessa forma, durante todos os semestres são oferecidos cursos nas seguintes áreas:

- Matemática e Raciocínio Lógico;
- Língua Portuguesa;
- Informática.

A SIRIUS procurará lidar sempre com a realidade de deficiências advindas do Ensino Básico, haja vista a maior parte de seus alunos serem provenientes de escolas públicas, e institui para seus alunos, esse programa que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior com maior qualidade.

Há que se destacar que o programa de nivelamento não pode ser utilizado para validar as Atividades Complementares.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;
- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

O nivelamento será ministrado por um professor e as turmas serão preferencialmente compostas de forma a permitir que o aluno, de acordo com sua

disponibilidade de tempo e horário, possa frequentar mais de uma disciplina. Os cursos de nivelamento devem ser ministrados por professores da Instituição, ou por ela contratados para este fim, com objetivo de oferecer a todos os alunos condições de acompanhar os conteúdos das disciplinas regulares dos cursos. Para tal, as aulas de nivelamento já são estipuladas em Calendário Acadêmico e disponibilizadas aos sábados e/ou contra-turnos.

Os professores do programa de nivelamento têm como funções:

- Condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades;
- Elaboração e aplicação de testes de aprendizado;
- Esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos;
- Verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas.

O programa será oferecido com caráter opcional. O aluno não tem qualquer compromisso em realizar os testes, nem frequentar as aulas do programa.

A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, alunos ou pelo coordenador de curso.

Para os polos de EaD, o nivelamento deverá ser prestado via AVA.

4.9.6. Núcleo de Estágio e Carreira

Trata-se do órgão de apoio responsável por promover a articulação e negociação entre empresas, instituições, coordenações de curso e alunos na busca de vagas e condições para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório.

Além disso, divulga vagas, organiza e executa a inscrição de candidatos de estágio e vagas de trabalho, bem como informa e orienta sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios e realização do programa de voluntariado acadêmico.

Desde o momento em que protocolou o seu credenciamento, a SIRIUS tem feito um excelente trabalho de convênios com as mais variadas empresas de BH, dessa forma são muitas as vagas já disponibilizadas para estágios em empresas e prestadoras de serviço. A partir disso, o Núcleo de Estágio se responsabiliza pela divulgação das vagas a partir do site da IES ou dos murais espalhados pela Faculdade.

De extrema importância é o trabalho conjunto entre o Núcleo de Retenção e o Núcleo de Estágio, afinal com a detecção de um problema, faz-se relevante a possibilidade de intervenção ao ponto de solucioná-la, sempre que possível, para que o aluno não abandone a Faculdade por questões financeiras.

No que diz respeito aos polos EaD, o Núcleo fará levantamento das empresas, órgãos e instituições da região de inserção de cada polo e buscará convênios que possam atender também aos alunos da modalidade EaD.

4.9.7. Núcleo de Retenção

Preencher as vagas dos cursos de graduação é condição fundamental para a sustentabilidade do Plano de Desenvolvimento Institucional, no entanto é preciso ir além e buscar o melhor aluno possível, aquele mais preparado para aprender e para contribuir como discente, envolvendo-se com a sua formação até o final, sem evadir.

Da mesma forma, é necessário que se estabeleçam meios de mapear a evasão escolar e constituir ferramentas que possibilitem a formação integral dos alunos nos cursos.

Sabedores dessas nuances do Ensino Superior, os responsáveis pela Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE) criaram o Núcleo de Retenção. Trata-se do órgão responsável por desenvolver estudos, análises e compor diagnósticos da evasão nos diferentes cursos, programas e atividades da SIRIUS, com base na identificação de fatores internos e externos de maior impacto.

Acompanha e monitora, de forma sistemática, o comportamento da evasão na Faculdade, com base em instrumentos e indicadores estabelecidos para esse

fim, fornecendo dados aos vários Núcleos e Coordenações Acadêmicas para que se possa intervir positivamente no anseio dos alunos em terminar os seus cursos de graduação.

Para a modalidade EaD, conforme já explicitado, será disponibilizado para cada curso um “tutor anjo” que deverá monitorar os alunos de modo a intervir antes de sua evasão, buscando auxiliá-lo e fazer levantamentos de modo a operacionalizar ações que antecipem a desistência dos alunos nos cursos.

4.9.8. Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria

Trata-se do setor responsável pelo acompanhamento e distribuição dos programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos.

Dentre os vários programas utilizados pela SIRIUS podemos citar:

➤ *ISA Provi*

A SIRIUS juntamente com seu parceiro Provi, oferecerá aos estudantes uma possibilidade nova e mais justa de crédito, em que dividimos o risco com o discente. O ISA (Income Share Agreement) é uma forma alternativa de acesso à educação. Durante o curso, o estudante é financiado pela IES e ao conseguir um trabalho, este paga um percentual fixo de uma renda mínima atingida. O compartilhamento da renda acontece até chegar a um valor máximo (cap) ou durante um período de tempo máximo.

É uma forma muito mais alinhada com o estudante, que só vai pagar pelo curso quando ele tiver impacto na carreira e conseqüentemente na vida dele. Dessa forma, a Sirius se compromete a entregar ao final da graduação, um profissional mais qualificado com capacidade de se empregar e fazer a manutenção do mesmo.

As normas do ISA podem ser vislumbradas no site da IES e nos documentos institucionais.

➤ Bolsa de Trabalho SIRIUS:

- A Faculdade, dentre outros atendimentos ao aluno, possui um programa de bolsa de trabalho administrativo interno, vinculado à coordenação de Estágios e ao Departamento Pessoal da IES.
- Todos os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação ofertados pela SIRIUS, podem candidatar-se a uma bolsa de trabalho administrativo interno (estágio), observando os prazos e critérios publicados em Edital.
- O aluno que fizer jus à bolsa, através de seleção, deverá assinar um contrato, conforme modelo padrão da Coordenação de Estágios nos mesmos moldes e prerrogativas instituídas para o estágio não curricular.
- A carga-horária a cumprir pelo aluno estagiário-bolsista será de, no mínimo, 20h semanais, de acordo com o horário estipulado pela Instituição, com vistas a sua necessidade.
- ***O aluno terá direito a uma bolsa de desconto do valor da mensalidade, descontados mês a mês, a partir do mês subsequente ao início da atividade como bolsista.***
- ***O contrato poderá ser renovado a cada semestre, tendo como referência a avaliação semestral da atuação do estagiário-bolsista.***
- ***O contrato poderá ser cancelado por ambas as partes, desde que comunicado com o mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência.***
- ***O programa seguirá as normas da Legislação Trabalhista no que concerne aos Estágios.***

➤ **Programa Universidade Para Todos (PROUNI)**

O Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que destina à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) para os cursos de graduação, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins

lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas. A SIRIUS optará pelo Programa PROUNI e oferece bolsas de estudo integrais e parciais.

➤ **Bolsas Mérito**

Visando aumentar as oportunidades de crescimento aos alunos e inserir grandes talentos no mercado de trabalho, a SIRIUS promoverá em todos os semestres letivos um processo seletivo visando reconhecer grandes talentos dentre os seus acadêmicos.

Serão ofertadas bolsas em cada um dos cursos da IES visando encontrar grandes talentos e garantir-lhes a permanência na universidade.

O processo seletivo dar-se-á a partir de prova de Linguagens, Língua Estrangeira (Inglês e/ou Espanhol), Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos da área relacionada ao curso do aluno.

Os melhores colocados recebem bolsa integral da SIRIUS, garantindo, assim, a integralidade da sua formação.

O mesmo processo seletivo é feito com alunos formandos que, a partir de prova semelhante, têm a possibilidade de frequentar gratuitamente um curso de pós-graduação Lato Sensu na área de seu curso.

É a garantia de diplomas de graduação e pós-graduação e o reconhecimento dos alunos de padrão de excelência da SIRIUS, acadêmicos que com certeza proporcionarão a diferença na sociedade e no mercado de trabalho.

4.10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A SIRIUS assume como política institucional de ação inovadora o apoio aos discentes para participação em eventos nacionais e internacionais a partir do seu Programa de Apoio à Participação em Eventos de Cunho Acadêmico-Científico (vide anexo do PDI).

O programa prevê que os alunos podem solicitar junto à coordenação de curso, apoio para participar de eventos. Esse apoio pode se constituir desde passagens aéreas até estadia e demais despesas do aluno, desde que atendidas algumas prerrogativas do programa ligadas à qualidade e necessidade de cada evento.

Nos cursos presenciais da SIRIUS essa já é uma prática utilizada desde o primeiro semestre de funcionamento e já proporcionou a vários alunos experiência que não seria possível se não fosse o programa.

A SIRIUS tem consciência de que o conhecimento não pode ficar restrito única e exclusivamente aos conteúdos que perfazem o projeto pedagógico, mas sim ampliado a partir do mundo globalizado. Daí a importância de programas como este.

Para os polos de apoio presencial, o aluno poderá utilizar a secretaria do polo para solicitar apoio à participação discente em evento.

Outrossim, há que se destacar que a própria IES sugerirá aos alunos eventos importantes em nível nacional e internacional.

Quanto à produção acadêmico-científica dos alunos, há que se destacar que a IES disponibilizará as revistas acadêmicas para a publicação de trabalhos, bem como são incentivadas as apresentações dos pôsteres que são resultado das Práticas Interdisciplinares em todos os cursos de graduação.

OBS* VIDE PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO ACADÊMICA E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DISPONÍVEL NOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DA SIRIUS.

5. EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

O padrão de excelência de uma Instituição de Ensino Superior está vinculado à qualidade da formação e desempenho de seu quadro de recursos humanos. A SIRIUS estimulará a qualificação sistemática do corpo docente, destinando os recursos orçamentários necessários à implementação e execução do Plano de Capacitação e Qualificação Docente, que inclui:

- Celebração de convênio com instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras para formação de Mestres e Doutores;
- Utilização de Ensino a Distância para pós-graduação, em parceria com Universidades que detenham a referida tecnologia;
- Realização de cursos de curta duração, seminários e congressos, envolvendo temas específicos e vinculados aos conteúdos disciplinares;
- Manutenção de cursos de reciclagem;
- Divulgação, em revistas especializadas, de trabalhos e artigos científicos que focalizem e valorizem experiências regionais e locais especificamente voltadas ao desenvolvimento de todas as regiões do país;
- Implementação de um programa de criação de novas tecnologias que atendam às necessidades locais;
- Implantação de programa de leitura dirigida para estudo de temas contemporâneos de alto impacto no processo educacional e profissional;
- Capacitação contínua dos docentes a partir de cursos de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, visando o atendimento do Plano de Acessibilidade da IES;

- Capacitação contínua dos docentes para a preparação de conteúdos para EaD.

O Plano de Capacitação e Qualificação Docente da SIRIUS é um processo sistemático, que permitirá aos docentes adaptarem-se a novas formas de conhecimento, novas habilidades e novas situações e, também, ao desenvolvimento de uma percepção crítica do cenário institucional.

OBS* VIDE O PLANO DE CARREIRA DOCENTE E DE TUTORES (PCDT) NOS ANEXOS DESTE PDI

5.2. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Inicialmente, a SIRIUS contará com um contingente de 10 docentes que atuarão como professores e como tutores a distância.

DOCENTES: TITULAÇÃO		
Titulação	Quantitativo	%
Doutores	05	28%
Mestres	11	61%
Especialistas	02	11%
TOTAL	18	100

DOCENTES: REGIME DE TRABALHO		
Regime de Trabalho	Quantitativo	%
Tempo Integral – TI	18	100
Tempo Parcial – TP	0	0
Horistas	0	0

TOTAL	18	100
-------	----	-----

5.2.1. Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente

Para a contratação e reposição de professores, a SIRIUS procurará adotar uma política combinando uma sólida formação acadêmica (doutores, mestres e especialistas) com comprovada experiência profissional e docente.

Ao mesmo tempo, a SIRIUS irá se preocupar com o processo de capacitação de seus professores mediante incentivo à participação em cursos de doutorado, mestrado, pagamento de bolsas e/ou disponibilidade parcial ou integral, participação em congressos, seminários e cursos diversos.

Na seleção dos professores que integrarão o quadro docente da IES serão rigorosamente observadas as qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das disciplinas, que irão ministrar, tudo aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto ao mercado de trabalho. O processo seletivo será feito de forma objetiva através de comissão especialmente designada para este fim.

O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista, para jornadas semanais de 12 a 40 horas de trabalho por semana, a serem dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de alunos, extensão e também funções administrativas na Instituição. Poderá haver contrato por hora-aula, tendo em vista as características das disciplinas e dos profissionais selecionados.

Como orientação geral, a política acadêmica da Instituição buscará ampliar sempre a carga horária dos professores mais bem titulados e melhor avaliados, de forma a compor um núcleo de excelência com maior dedicação ao ensino e à gestão. Ao mesmo tempo, procurará aumentar o número de docentes em regime de trabalho de tempo integral e parcial, com o objetivo de compor um quadro amplo e dedicado não apenas ao ensino, mas também à extensão, à pesquisa (iniciação científica), atividades de responsabilidade social e funções administrativas.

5.2.2. Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

Na seleção dos professores que integram o quadro docente da IES serão rigorosamente observadas as qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das disciplinas, que irão ministrar, tudo aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto ao mercado de trabalho.

Os professores exercerão a função de professores ministrantes de disciplinas que, junto com a coordenação de curso e NDE, irão planejar e constituir os conhecimentos dos componentes curriculares a partir de um plano de ensino previamente definido sempre antes de cada semestre letivo. Esses docentes se encaixam em três regimes de trabalho: Regime de Tempo Integral e Regime de Tempo Parcial e Horistas.

O Regime de Tempo Integral será exercido pelos professores que preencherem cumulativamente os seguintes requisitos:

- Possuir a titulação de Mestre ou Doutor;
- Possuir graduação ou pós-graduação na área do componente que irá trabalhar;
- Possuir experiência acadêmica igual ou menor que 3 (três) anos.

O Regime de Tempo Parcial será exercido por docentes que preencherem os mesmos requisitos dos professores contratados em tempo integral, excetuando-se a titulação que pode ser também de especialista. Dessa forma, o que diferencia ambos os regimes, é a distribuição das horas, já apontadas na seção anterior.

5.2.3. Procedimentos para a Substituição dos Professores

No que concerne à substituição dos professores, a auto avaliação institucional, no seu eixo avaliação do corpo docente, constitui instrumento confiável de acompanhamento do desempenho dos professores dos cursos presenciais e dos

professores mediante o posicionamento dos alunos em relação à atuação docente (presencial) e aos conteúdos (EaD).

O professor mal avaliado será sempre convidado a se reunir com o Coordenador do Curso e com o Coordenador Pedagógico e/ou Coordenador de EaD, onde terá a oportunidade de se justificar ou explicar as razões da avaliação e da qualidade incipiente de sua atuação e/ou do conteúdo constituído.

Caso apresente justificativa ou explicação razoável, os Coordenadores poderão optar por lhe dar uma nova oportunidade. Neste caso, seu desempenho posterior será avaliado.

Caso na avaliação seguinte o professor não apresente o desempenho esperado, sua demissão será requerida pelos Coordenadores de Curso ao Departamento Pessoal, que a encaminhará à Diretoria Geral para efetivação.

No caso de substituição eventual de professor por motivo de doença ou gravidez, em diálogo com o Departamento Pessoal, os Coordenadores de Cursos farão processos seletivos internos e externos para substituição.

5.2.4. Requisitos de Titulação e Experiência Profissional Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

A SIRIUS tem plena consciência de que o acompanhamento e a avaliação docentes devem fazer parte constante dos processos de ensino-aprendizagem da IES, tudo em razão da melhoria do desempenho acadêmico, bem como da otimização de resultados.

Dessa forma, além dos resultados advindos das avaliações docentes da CPA e da perspectiva empírica do trabalho de acompanhamento dos coordenadores de curso, a Direção Acadêmica e o Centro de Apoio ao Estudante (CAE) também têm papel preponderante nesse aspecto.

Há que se destacar que singularmente, a SIRIUS possui uma secretaria única e exclusiva para o auxílio e a constituição dos processos relacionados ao corpo

docente, o que facilita em muito o seu acompanhamento. Trata-se da Secretaria Docente, responsável pelo fornecimento dos diários de classe, organização dos planos de ensino, salas de aula, etc. Nesse contexto, o órgão recebe informações que são preponderantes para a avaliação do trabalho docente, afinal ela lida diretamente com o relacionamento alunos-professores.

A partir do fornecimento de tais dados, a Direção Acadêmica e Coordenações de Curso acompanham e avaliam a atividade docente através de registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- O plano de curso, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse;
- Reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do curso para planejamento, avaliação e correções necessárias (NDE);
- Acompanhamento dos registros dos professores-relatórios do Núcleo Docente Estruturante sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações, entre outros;
- Acompanhamento psicopedagógico para avaliar as atividades docentes;
- Verificação da avaliação discente para correções de atividades;
- Avaliação docente feita pelos alunos, pelos coordenadores e pelos colaboradores do CAE.

5.2.5. Requisitos de Titulação e Experiência Profissional Plano de Expansão do Corpo Docente

Quanto à expansão do Corpo Docente da SIRIUS, vale destacar que esta se dará na medida em que novos Cursos de Graduação propostos neste PDI serão autorizados pelas autoridades competentes.

Em termos gerais a previsão dar-se-á da seguinte forma:

- Para viabilizar seu Plano Institucional a IES iniciou ainda no ano de 2020 as contratações de professores necessários para a constituição deste PDI e dos PPCs do curso inicial a ser autorizado pelo MEC, bem como dos outros cursos delineados também neste plano, projeta-se o cronograma a seguir (há que se destacar que se trata de uma mera previsão, haja vista ele ser dependente das devidas autorizações junto ao MEC que dependem de avaliação prévia do INEP e/ou de possíveis mudanças na legislação):

TITULAÇÃO	QUANT. 2020	QUANT. 2021	QUANT. 2022	QUANT. 2023	QUANT. 2024
Doutorado	5	5	6	12	20
Mestrado	11	11	15	25	35
Especialização	2	2	9	18	25
TOTAL	18	18	30	45	80

REGIME DE TRABALHO	QUANT. 2020	QUANT. 2021	QUANT. 2022	QUANT. 2023	QUANT. 2024
Tempo Integral	18	18	18	18	20
Tempo Parcial	0	0	12	17	40
Horistas	0	0	0	10	20
TOTAL	10	10	30	45	80

5.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A SIRIUS pode conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, promovidos pelo núcleo de extensão a partir das necessidades apresentadas pela gestão administrativa de departamento, com realização mediante autorização prévia da Mantenedora.

O valor da ajuda de custo e da bolsa de estudo a ser concedida pela instituição é definido de acordo com a importância do conteúdo, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto:

- Disponibilidade de recursos financeiros para este fim;
- A escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados;
- Relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico do superior imediato;
- Aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo empregado, técnico administrativo, no exercício de sua função;
- Competências a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

O empregado técnico-administrativo contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação na instituição.

A bolsa de estudo poderá ser concedida ao empregado técnico-administrativo do quadro da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora, observado a correlação da área de atuação do empregado e o curso de especialização e mestrado ou doutorado reconhecidos pela CAPES.

A solicitação da bolsa de estudo deverá ser apresentada à Direção, com no mínimo seis meses de antecedência do início do curso pretendido, contendo todas as informações relacionadas ao curso.

As bolsas de estudo poderão ser concedidas aos empregados técnico-administrativos com, pelo menos, três anos de efetivo exercício na instituição, por um período de até dois anos, conforme vier a ser estabelecido em contrato firmado entre o empregado e a IES.

O empregado técnico-administrativo contemplado com bolsa de estudo deverá:

- Apresentar ao RH, ao final de cada semestre cursado, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas, emitida pela instituição responsável pelo curso, objeto da concessão da bolsa;
- Após conclusão do curso, manter contrato de trabalho com a instituição por um período mínimo não inferior ao período de utilização da Bolsa de Estudo, salvo se dispensado pela IES.

A condição de bolsista do empregado técnico-administrativo poderá ser encerrada pelos seguintes motivos:

- Cancelar, trancar ou desistir do curso;
- Não cumprir as atividades estabelecidas para o curso;
- Não obter aprovação em uma ou mais disciplinas ou créditos do curso;
- Perder a condição de empregado técnico-administrativo na instituição;
- Auferir resultado insuficiente em duas avaliações de desempenho;

- Infringir uma ou mais cláusulas do contrato de bolsa de estudo firmado com a instituição.

As bolsas, em hipótese alguma, serão consideradas como salários ou integrarão o cálculo de rescisão do contrato de trabalho docente, nos termos previstos no inciso II, §2º do art. 458 da CLT.

O não cumprimento das exigências para o uso da bolsa de estudo ou da ajuda de custo pelo empregado técnico-administrativo beneficiado implicará na obrigação de ressarcir à instituição a importância equivalente ao valor recebido, devidamente corrigido, na conformidade do contrato para concessão do benefício, assinado entre as partes.

A SIRIUS constituirá também, anualmente, um calendário de cursos de capacitação voltados ao corpo técnico administrativo, ofertado pela própria IES.

Os cursos abrangerão diversas áreas e setores.

5.3.1. Corpo Técnico Administrativo da SIRIUS: Colaboradores

O Corpo Técnico-Administrativo da SIRIUS é constituído por todos os funcionários não docentes, tratando-se, portanto, de colaboradores que executam os serviços administrativos e gerais necessários ao bom funcionamento da IES, a preferência pelo conceito de colaboradores se dá em virtude da missão institucional da IES que busca gerar valores para toda a comunidade acadêmica, na qual tais atores também se estabelecem.

Desde a sua gênese, a instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição.

Vale destacar que a IES busca mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade para soluções de problemas.

Da mesma forma, tem-se o objetivo de promover um ambiente de comunicação total, informando os colaboradores para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como os alimentando de informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

Nesse sentido, o Departamento Pessoal e os outros órgãos institucionais buscarão promover reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajar e apoiar todos os colaboradores na busca de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima destes.

Para que os pressupostos expostos acima sejam alcançados, a instituição definiu que o perfil do corpo técnico-administrativo é abrangido pelos critérios de seleção e contratação, políticas de qualificação e carreiras, e cronograma de expansão, a seguir destacados.

5.3.2. Corpo Técnico Administrativo da SIRIUS: Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de pessoal técnico-administrativo é realizada pelo Departamento de Recursos Humanos em consonância com o Departamento de Pessoal de acordo com as diretrizes definidas pela Mantenedora. As admissões se efetivarão mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho e CTPS, obedecidas todas as formalidades e Normas Coletivas de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica do candidato, sem a qual não poderá realizar atividades na instituição.

A carga horária de trabalho dos empregados técnico-administrativos obedece à legislação trabalhista e às Normas Coletivas de Trabalho vigentes.

A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo do Dep. de RH, que avaliará:

- A titulação;
- A experiência profissional;
- A adequação da titulação e experiência ao cargo para o qual estiver sendo selecionado.

No Processo Seletivo os candidatos passarão por avaliação, envolvendo comprovação de titulação, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova específica de conhecimentos gerais e na área de atuação.

A admissão de pessoal seguirá as rotinas e políticas definidas pelo RH para recrutamento e seleção, onde sempre que possível o provimento das vagas técnico-administrativas será feito por meio de promoção vertical, visando a valorização do quadro funcional.

O empregado técnico-administrativo será contratado na referência inicial do primeiro nível da classe de cargos, observando-se os requisitos exigidos para cada cargo e nível.

A tabela salarial, constante no plano de cargos e salários (Anexo ao PDI), é formada por quatro classes, sendo as classes de 1 a 4 com três níveis e cinco referências, com interstício entre as referências de 2,5%. As modificações de faixas e referências podem ocorrer em razão de alteração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), pesquisa salarial e definição da Mantenedora.

Os salários praticados na Tabela Salarial, bem como os critérios e regras estabelecidas no Plano de Carreira, observarão as normas coletivas de trabalho, inclusive, as vantagens delas decorrentes para a remuneração.

5.3.3. Corpo Técnico Administrativo da SIRIUS: Cronograma de Expansão

Os colaboradores técnico-administrativos da SIRIUS serão sempre suficientes em número e reunirão competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à

postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores. Atende às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Contudo, mesmo antes de seu credenciamento, a SIRIUS conta atualmente com 3 servidores, sendo todos com formação de ensino superior.

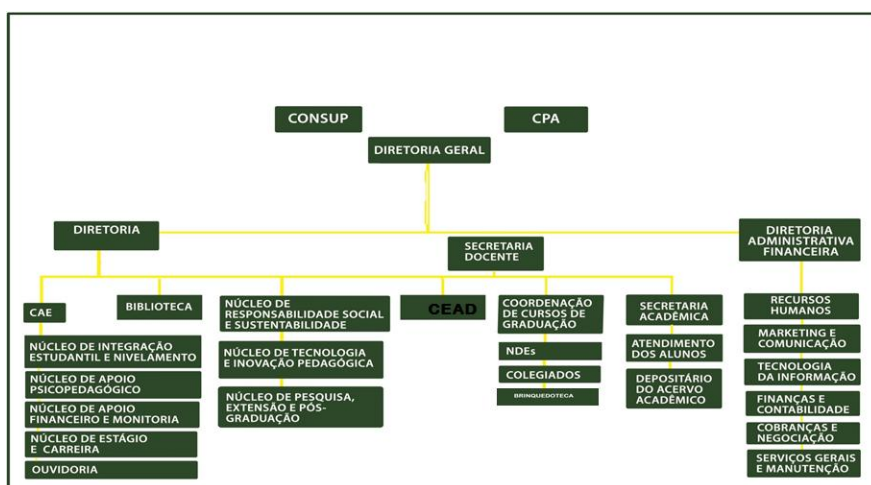
ÁREAS	NÍVEL DE ESCOLARIDADE		
	SUPERIOR	MÉDIO	FUNDAMENTAL
Financeira	1		
Administrativa			
Serviços Gerais e manutenção			
Secretaria Acadêmica	1		
Biblioteca	1		
TOTAL P/ NÍVEL	3		
TOTAL GERAL	3		

Em razão do curso protocolado inicialmente pela SIRIUS, os programas institucionais existentes que passarão a funcionar imediatamente a partir do início das aulas e dos outros cursos propostos para o quinquênio 2020-2024, a contratação do corpo técnico-administrativo estimado é a seguinte:

TITULAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Ensino Fundamental			2	4	4
Ensino Médio			4	8	8
Graduação	3	3	2	6	6

Especialista			2	4	4
TOTAL P/ ANO	3	3	10	24	24
TOTAL DO QUINQUÊNIO		24 colaboradores			

Organograma da IES



5.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A SIRIUS entende que a capacitação do seu corpo de professores conteudistas e de tutores a distância e presenciais para o trabalho em EaD deve ser uma perspectiva contínua e não pontual como se costuma fazer em exigências de currículos.

Dessa forma, em parceria com outras IES e especialistas na modalidade, a IES já formou seus professores e tutores, mas manterá o programa em aberto para capacitar continuamente toda a equipe necessária para a EaD.

O Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica da SIRIUS será o responsável por propor ações, cursos e qualificações variadas para os professores e tutores da IES.

Além disso, a própria coordenação de EaD possui em seu organograma um órgão que será responsável pela monitoração e propostas de qualificação nesse âmbito para a EaD (VIDE O PLANO DE GESTÃO PARA EAD NOS ANEXOS DESTE PDI).

Essa capacitação inclui o investimento continuado da formação de Professores e Tutores, os quais, posteriormente, poderão atuar como facilitadores, sequenciando a qualificação de novos profissionais, assim como a formação para outras demandas da área, como para a elaboração de material didático dos cursos.

Assim, os objetivos da IES estarão direcionados para formar e reciclar, quando necessário, os professores, em função da carência de profissionais no mercado e da instituição, despertando-lhes uma visão crítica da realidade do ensino universitário, qualificando-os para habilidades e conhecimentos novos, necessários ao desenvolvimento dos diversos níveis de ensino e, ainda, desenvolvendo capacidades de trabalho em grupo e de estudo e pesquisa pessoal, dando, a cada um, a autonomia necessária para tornar-se um multiplicador do plano.

Todas essas perspectivas também são previstas no Plano de Carreira Docente de Tutores (PCDT) que está disponível nos documentos institucionais e devidamente registrado na Junta do Trabalho.

5.5. PROCESSO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

As políticas de gestão da SIRIUS são inspiradas nas premissas estabelecidas no projeto institucional, dentre as quais se destacam:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação;
- Racionalização e otimização da organização e dos recursos disponíveis;

- Flexibilidade de métodos e de critérios com vistas ao atendimento das diferenças individuais e regionais;
- Interação e dinamismo em relação às instituições e demandas externas;
- Universalidade de campo, pelo cultivo amplo das áreas fundamentais do conhecimento humano e técnico-profissionais;
- Agilidade no fluxo das informações e tomada de decisões;
- Busca da satisfação individual e coletiva interna e externa;
- Busca da qualidade técnica e política dos programas empreendidos e da efetividade institucional;
- Sustentabilidade financeira;
- Atendimento aos requisitos legais;
- Atendimento aos requisitos qualitativos nas dimensões do ensino, da pesquisa e extensão da SIRIUS;
- Organicidade entre as diretorias, coordenações, assessorias e as unidades que compõem a estrutura SIRIUS;
- Transformar resultados de avaliação institucional e de avaliações externas (INEP/ENADE) como fomento para elaboração de seu planejamento e tomada de decisão;
- Representatividade plena da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados, a saber:
 - CONSUP: Conselho Superior da IES presidido pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Representantes das Coordenações de Curso, Representantes do Corpo Docente, Representante do Corpo Técnico-Administrativo;

- Obs* No caso de a IES se credenciar para a modalidade EAD, também serão inseridas representatividade da EAD, como gestores e tutores.
- CPA: Comissão Própria de Avaliação presidida por representantes da coordenação de curso, corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e sociedade civil organizada;
 - Obs* No caso da modalidade EAD, também serão inseridas representatividade da EAD, como gestores e tutores.
- Colegiados de Cursos de Graduação: presididos por coordenadores de curso, docentes, discentes e corpo técnico administrativo ligado ao curso.

Dentre os principais anseios relacionados às políticas de gestão, a avaliação institucional, tanto interna como externa, terá papel preponderante na concepção das ações e do planejamento gerencial, tanto administrativo quanto acadêmico.

Nesse sentido, mesmo antes de iniciar seus trabalhos, no recebimento de cada um dos relatórios de avaliação de cursos, a IES irá estabelecer as alterações no que for considerado como “fragilidades” pelos avaliadores do INEP, bem como essa prática deverá se tornar OBRIGATORIAMENTE sistemática, tanto no que concerne às avaliações internas, quanto às externas.

OBS* TODAS AS EXPECTATIVAS ACERCA DA REGULAÇÃO DA GESTÃO DA SIRIUS PODEM SER VERIFICADAS NO REGIMENTO INTERNO DA IES E NO PLANO DE GESTÃO PARA EaD, AMBOS DISPONIBILIZADOS NOS ANEXOS DESTA PDI.

5.5.1. Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático da SIRIUS sistematiza a produção, distribuição e atualização do material didático no que se refere especificamente à produção do livro digital de estudos, do

banco de questões, dos objetos de aprendizagem, dos vídeos pedagógicos, bem como todo o processo de distribuição do material, que contempla desde o envio do arquivo para a impressão em gráfica até o controle do estoque de cada um dos polos e a disponibilização dos arquivos digitais dos materiais desenvolvidos.

Assim, o sistema de controle de produção e distribuição é determinado em fluxo no Plano de Gestão para EaD (ANEXO DO PDI) e tem a finalidade de abordar desde a elaboração do material didático, passando pelo processo de distribuição, até a garantia de acessibilidade comunicacional dos alunos às diferentes mídias ofertadas pela IES, no intuito de que todos tenham clareza de como acontece o desenvolvimento dos materiais didáticos ofertados.

O fluxo do Plano de Gestão tem os seguintes objetivos:

- Estruturar a produção, distribuição e atualização do material didático;
- Definir a equipe multidisciplinar envolvida desde a elaboração até a disponibilização;
- Abordar a acessibilidade comunicacional;
- Propor diretrizes para elaboração dos materiais didáticos ofertados pela instituição.

Essa política ainda determina que a CEAD estabeleça estudos para a articulação, condução, acompanhamento e avaliação da política de produção, distribuição e atualização do material didático, a produção de materiais didáticos, os prazos de recebimento do conteúdo do material didático, a acessibilidade comunicacional, o planejamento, recebimento, inspeção, envio e expedição do material didático e o plano de contingência.

Há que se destacar que a SIRIUS possui um Programa de Incentivo à Produção Autoral de Material Didático e já iniciou esse processo antes mesmo do seu credenciamento.

5.6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A SIRIUS é uma instituição privada, com fins econômicos. Assim, a sustentabilidade financeira será viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização) e extensão.

Estes recursos serão obtidos basicamente de duas formas: diretamente dos alunos ou via financiamento educacional.

Dessa forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimentos e pessoal ativo serão consignados anualmente no orçamento da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira ano a ano. Porém, destaque-se, com a mobilidade financeira brasileira e global, bem como a demanda por determinadas áreas do conhecimento em termos de graduação e pós-graduação, há uma dependência clara de que o orçamento deve-se constituir semestralmente, pois, além da demanda de matrículas e rematrículas, ele é dependente da autorização de novos cursos e/ou aumento de vagas.

Assim, o desenvolvimento institucional previsto neste PDI, em termos de finanças, tem como prerrogativas os investimentos iniciais custeados pela mantenedora, bem como o aporte de patrimônio e finanças para a fase inicial do projeto, tudo a partir de documentos disponibilizados no setor administrativo e contábil da IES. São considerados como variantes os investimentos e recursos a partir das políticas de ensino, de pesquisa (iniciação científica) e extensão aqui delineados e as fontes de captação deverão ser gradativamente ampliadas, a saber:

- Matrículas em novos cursos de graduação a serem autorizados;
- Matrículas em cursos de pós-graduação nas áreas diversas da IES;
- Contratos com bancos que ofertam crédito estudantil como o PRAVALER, QUERO BOLSA, PROVI, etc.

- Cursos de extensão e de qualificação profissional abertos a toda a comunidade.

Assim, os Planos de Investimentos estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem mínima de 25% (vinte e cinco por cento) ao semestre, considerando-se as rematrículas e sua ordem de evasão em torno de 20%. Ou seja, este percentual se baseia na projeção anual dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas devido às rematrículas e abertura de graduação e pós-graduação.

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de custeio, o “excedente” será investido em ações que visam à treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

5.6.1. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

Após o credenciamento institucional, anualmente a SIRIUS fará a sua previsão orçamentária a partir da participação dos seguintes órgãos que dimensionarão as suas necessidades em termos de ensino, pesquisa e extensão:

- Coordenações de Cursos;
- Coordenação de Educação a Distância (CEAD);
- Centro de Apoio ao Estudante (CAE);
- Biblioteca;
- Coordenação de Laboratórios Didáticos;
- Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica;
- Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade;

- Diretoria Acadêmica;
- Diretoria Administrativa;
- Marketing e Comunicação;
- Secretaria Acadêmica;
- Núcleo de TI – Tecnologia da Informação;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Além dos responsáveis por esses órgãos, a IES deverá ter como partícipes do planejamento as seguintes representações: alunos, professores e corpo técnico administrativo.

Desse modo, a SIRIUS poderá determinar com maior precisão o direcionamento dos investimentos, bem como a captação de recursos necessários para o seu desenvolvimento e sustentabilidade.

5.6.2. Plano de Investimentos

Os Planos de Investimentos estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 25% (vinte e cinco por cento) ao ano. Este percentual se baseia na projeção anual dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas devido à abertura de graduação e pós-graduação.

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de custeio, o “excedente” será investido em ações que visam o treinamento e capacitação de corpo docente e técnico-administrativo, à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

5.6.3. Previsão Orçamentária

Considerando a flutuação da economia e as expectativas de temporalidade que se estabelecem para o credenciamento da IES, questões estas que não se pode determinar a exatidão dos prazos, pois depende de visitas in loco e um fluxo sem prazos fixos determinado pelo MEC – Ministério da Educação, a IES optou por constituir o seu Plano Orçamentário em documento não estabelecido dentro do PDI, mas disponível a toda a comunidade acadêmica.

Neste plano são considerados os seguintes aspectos em termos de receita:

- Recursos Patrimoniais disponibilizados pela mantenedora para o caso de a IES necessitar de sustentabilidade sem contar com os créditos oriundos de matrículas, mensalidade etc, ou para investimentos que a receita não alcançar a partir de recursos da própria IES;
- Mensalidades dos cursos protocolados na fase inicial e gradativamente advindos dos novos cursos a serem protocolados durante o quinquênio;
- Receitas advindas da Extensão e da Pós-Graduação.

No que diz respeito às despesas fixas, são considerados:

- Folha de pagamento do corpo técnico administrativo que gradativamente crescerá no decorrer do quinquênio;
- Folha de pagamento do corpo docente que gradativamente crescerá no decorrer do quinquênio;
- Aluguel do espaço onde funciona a IES;
- Luz, Água, Internet e insumos de serviços gerais;
- Licenças de software.

No que diz respeito aos investimentos sistemáticos, mas não fixos são considerados:

Comentado [1]: @arnobio@sirius.education Acho que é bom olhar aqui para ver se está batendo com a planilha financeira
Assigned to Arnobio Morelix

- Acervo da biblioteca para os cursos iniciais e a serem implantados;
- Despesas com a Extensão;
- Bolsas de Estudo Institucionais;
- Marketing e Publicidade;
- Compra de equipamentos para atender ao quinquênio;
- Melhoria sistemática do mobiliário;
- Melhoria sistemática dos recursos tecnológicos;
- Investimento em capacitação docente;
- Investimento em capacitação do corpo técnico administrativo;
- Investimento em pesquisa;
- Investimento em tecnologias educacionais;
- Dentre outras.

Assim, o documento estará disponível e passível de alterações conforme às necessidades reais da IES, bem como para a apresentação sistemática ao MEC e às avaliações do INEP.

6. EIXO: INFRAESTRUTURA

6.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas existentes em todas as unidades atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, as instalações possuem recursos para internet e equipamentos de informática para uso dos colaboradores.

Vale destacar que há um plano de avaliação e conservação de todos os espaços da SIRIUS.

As instalações administrativas da SIRIUS são:

Quant.	Ambiente	Metros Quadrados
01	Recepção, Secretaria e Financeiro	21,63
01	Direção	11,42

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.2. SALAS DE AULA

A SIRIUS atualmente é formada por 3 blocos, sendo que o primeiro deles (Bloco A - Academy) conta com salas de aulas que contemplam os cursos de graduação e pós-graduação. As mesmas estão equipadas com cadeiras para destros e canhotos, carteiras para obesos, mesa e cadeira para o professor, lousa, quadro branco, data show e acesso a internet e estão distribuídas da seguinte forma:

BLOCO	Quant.	Metros Quadrados
A - Academy	01	44
A - Academy	01	50
TOTAL	02	94

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.3. AUDITÓRIO

O auditório da SIRIUS tem o formato aberto, sendo um espaço multifuncional e dinâmico. O local é de 115 metros quadrados, com uma arquibancada com

capacidade para 60 pessoas e 60 cadeiras adicionais disponíveis, comportando um total de 120 pessoas. Conta também com tela e projetor.

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.4. SALA DE PROFESSORES

A Sala de professores da SIRIUS é ampla (com aproximadamente 20 metros quadrados), possui conforto térmico e mobiliário adequado.

O local possui monitor de 42 polegadas com cabo hdmi, mesa de trabalho de vidro, que permite escrita, canetas e conta com espaço para 10 docentes. A sala possui acesso a internet e equipamentos de informática.

Além da sala, os professores podem contar com um espaço de convivência amplo, que pode ser utilizado para trabalhos individuais e desconpressão.

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.5. SALA DE TUTORES

A Sala de tutores da SIRIUS é ampla (com aproximadamente 19 metros quadrados), possui conforto térmico e mobiliário adequado.

O local possui monitor de 42 polegadas com cabo hdmi, mesa de trabalho de vidro, que permite escrita, canetas e conta com espaço para 10 tutores. A sala possui acesso a internet e equipamentos de informática.

Além da sala, os professores podem contar com um espaço de convivência amplo, que pode ser utilizado para trabalhos individuais e desconpressão.

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.6. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Há vários espaços para atendimento aos discentes na SIRIUS e todos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em

uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, as instalações possuem recursos para internet e equipamentos de informática para uso dos alunos.

Vale destacar que há um plano de avaliação e conservação de todos os espaços da SIRIUS.

Os espaços para atendimento dos discentes da SIRIUS são:

Quant.	Ambiente	Metros Quadrados
01	Sala de coordenação para EaD	4
03	Centro de Apoio ao Estudante	12
04	Núcleos de Apoio Acadêmico	16

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.7. ESPAÇOS ACADÊMICOS E EAD

Os espaços acadêmicos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, as instalações possuem recursos para internet e equipamentos de informática para uso dos docentes.

Vale destacar que há um plano de avaliação e conservação de todos os espaços da SIRIUS.

Os espaços para atendimento dos discentes da SIRIUS são:

Quant.	Ambiente	Metros Quadrados
03	Salas de coordenação para EaD	12

01	Comissão Própria de Avaliação e Núcleo Docente Estruturante	13
01	Núcleo de Logística e Infraestrutura	4
01	Estúdio de gravação	10

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.8. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais considerando uma análise sistêmica e global, dos aspectos relacionados à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. São adequados às atividades, a acessibilidade, com dimensões necessárias para a integração entre os membros da comunidade acadêmica.

São os seguintes espaços na SIRIUS:

- Café Inter: o espaço tem aproximadamente 67 metros quadrados e atendem aos quesitos de higiene e da vigilância sanitária. O espaço serve lanches, almoços e jantares.
- Espaço de Convivência externo - Jardim: Localizado ao lado do café, como área externa, o espaço disponibiliza cadeiras feitas de material reciclável, demonstrando aos alunos a possibilidade de transformação de materiais e a viabilidade da sustentabilidade. Conta também com estrutura para eventos informais entre docentes e/ou discentes, com cooktop, churrasqueira e pia. O espaço tem capacidade para 60 pessoas.
- Espaço de Convivência interno: Localizado no piso superior do mesmo bloco onde o café, jardim, sala de professores, tutores, CPA e NDE estão localizados. O espaço conta com cadeiras, mesas e puffs, sendo próprio para pequenas reuniões ou cafés entre discentes e/ou docentes.

Todos os espaços disponibilizam acesso a internet e tem plena acessibilidade.

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.9. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática da SIRIUS traz o conceito de mobilidade, dessa forma o aluno não precisa sair da sala de aula para ter acesso ao laboratório de informática, a SIRIUS trouxe para seu dia-a-dia salas de aula com estrutura flexível.

São 35 notebooks disponibilizados para os alunos, localizados em guarda-volume protegidos por chave, que se deslocam até a sala de aula sempre que o professor agendar seu uso.

Atendendo as necessidades de acessibilidade, os espaços possuem normas de segurança visíveis, bem como móveis ergonômicos que permitem o estudo com conforto e segurança para alunos e professores.

São disponibilizados para uso do laboratório, internet e computadores. Os espaços dinâmicos contam com pelo menos 50 cadeiras e mesas, podendo acomodar alunos em diferentes formatos de sala de aula dinâmica, assim podem ser utilizadas sala de aula e laboratório de informática. Os notebooks podem ser retirados do guarda-volumes, podendo ser retirados para aulas e para estudo nas demais dependências da instituição.

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A Sala da CPA é ampla (com aproximadamente 14 metros quadrados), possui conforto térmico e mobiliário adequado.

O local possui monitor de 42 polegadas com cabo hdmi, mesa de trabalho de vidro, que permite escrita, canetas e conta com espaço para 8 pessoas. A sala possui acesso a internet e equipamentos de informática.

Vale destacar que há o auxílio do Núcleo de TI, localizado na sala adjacente, que busca inovações em termos de softwares e outros meios para o trabalho do grupo.

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.11. CENTRO ACADÊMICO

Prezando pela presença do aluno junto à faculdade e sua participação ativa nas atividades da IES. A SIRIUS já reservou um espaço para o Centro Acadêmico. O espaço conta com mesas e 15 cadeiras, podendo acomodar alunos em diferentes formatos de reunião ou dinâmicas, assim como pode ser um ambiente de estudo para o aluno.

6.12. BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA

Neste momento inicial há uma biblioteca disponibilizada no endereço sede da IES.

A biblioteca tem fácil acesso, inclusive para deficientes, dispõe de mesas para estudo, tanto em grupos quanto estudo individual, salas para estudo em grupo e, ainda, possui guarda- volumes.

Vale destacar também os terminais de computadores para acesso à Biblioteca Virtual.

A Biblioteca Virtual da IES é a Biblioteca A e possui mais de 800 (oitocentos) títulos em variadas áreas, livros estes que tanto alunos como professores têm acesso a partir do site e do site da SIRIUS.

A plataforma dispõe de vários recursos para a consulta e interação com os conteúdos:

- Mecanismo de busca intuitivo, apresentando os resultados em ordem hierárquica de importância do termo.

- Acesso multiusuários, ou seja, vários usuários podem consultar um título ao mesmo tempo.
- Mobilidade e praticidade: acesso via PC, tablet e smartphone a qualquer hora e lugar.
- Leitura confortável em tela cheia.
- Opções de copiar, colar e imprimir partes dos textos.
- Página impressa com cabeçalho com termo de copyright.
- Marcação de realces em partes selecionadas pelo usuário, com diferentes opções de cor.
- Cada usuário pode fazer anotações em determinadas partes do livro e compartilhar com seus colegas e professores.
- Cada usuário possui uma conta individual no sistema, preservando suas marcações, anotações e localização dentro do livro.
- Citação automática.
- O usuário dispõe de link que referencia suas citações diretas.
- Sumário indexado com link direto para o capítulo desejado.
- Localizador pelo número da página e paginação igual ao livro impresso para facilitar a indicação de leitura.

O acervo da Biblioteca é composto de livros, periódicos, e revistas.

No que tange a Periódicos Especializados, o acervo inicialmente conta com vários títulos disponibilizados na forma digital.

A Biblioteca dispõe de atendimento específico por profissional técnico em biblioteconomia para auxiliar os usuários na elaboração de trabalhos técnico-

científicos, fichas catalográficas, de acordo com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As normas gerais de uso das bibliotecas da SIRIUS, projetos especiais da biblioteca, plano de contingência e a estrutura organizacional podem ser vislumbradas a partir do regimento da Biblioteca anexado a este PDI.

OBS* VIDE O REGULAMENTO DA BIBLIOTECA E PLANO DE CONTINGÊNCIA

6.13. BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A seleção e a aquisição do acervo bibliográfico são feitas com base na bibliografia arrolada nas ementas dos projetos pedagógicos de cada um dos cursos da Instituição. No entanto, a IES deve constituir novos títulos a partir das bibliografias recomendadas pelas Comissões de Especialistas do MEC/INEP.

Há que se destacar que no Planejamento Institucional a IES prevê que no início e final de cada semestre, os coordenadores de cursos solicitarão novos títulos que serão indicados pelos docentes conforme as suas necessidades e atualização, quando houver. Estas listas serão fruto de reuniões periódicas com professores e alunos dos Cursos de Graduação.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e não bibliográfico, os critérios de seleção e aquisição adotados são:

- Adequação do material aos objetivos do curso e das disciplinas;
- Autoridade do autor e editor;
- Atualização e qualidade do material com idioma acessível aos clientes;
- Conhecimento do acervo;
- Uso de instrumentos auxiliares (catálogos de distribuidores de material informacional).

No regulamento da Biblioteca, anexado ao PDI, há o Plano de Atualização disponibilizado na íntegra, bem como a discriminação de serviços especializados da biblioteca.

OBS* VIDE O REGULAMENTO DA BIBLIOTECA E PLANO DE CONTINGÊNCIA

6.14. SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA

A Sala de Apoio de Informática (ou sala de TI) é ampla (com aproximadamente 14 metros quadrados), possui conforto térmico e mobiliário adequado.

O local possui monitor de 42 polegadas com cabo hdmi, mesa de trabalho de vidro, que permite escrita, canetas e conta com espaço para 8 pessoas. A sala possui acesso a internet e equipamentos de informática.

O acesso dos alunos a equipamentos de informática é feito a partir de laboratório de informática, destinado às aulas práticas e pesquisa, conforme o cronograma estabelecido e às necessidades dos professores e alunos dentro e extra horário de aula, podendo também ser reservado o serviço com antecipação de, pelo menos, 24 horas.

Inicialmente, há 01 laboratório de informática na SIRIUS destinado ao uso em aulas práticas (conforme tabela de horários disponibilizada em cada semestre) e destinado aos estudantes para que aprimorem seus conhecimentos técnicos e executem trabalhos acadêmicos.

A permanência dos estudantes será sempre acompanhada por monitores, em tempo integral e online, com a finalidade de orientá-los, de acordo com as necessidades instrucionais.

O acesso aos equipamentos do Laboratório de Informática será sempre realizado por reserva online pelo site da IES. Cada estudante pode ocupar um equipamento por 02 (duas) horas consecutivas, inclusive para acessos aos serviços oferecidos pela Internet, podendo renová-las, caso não haja procura por outros estudantes.

OBS* VIDE O PLANO DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS

6.15. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A SIRIUS disponibiliza instalações sanitárias que atendem plenamente às necessidades institucionais no que diz respeito às condições de higiene, limpeza, segurança e acessibilidade.

São os seguintes espaços sanitários na IES:

QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	TIPO
01	Área Externa	Masculino
01	Área Externa	Feminino
02	Área Externa	PNE
01	Bloco A - Academy	Unisex ou Universal
01	Bloco C - Conecta	PNE Familiar
01	Bloco C - Conecta	Masculino
01	Bloco C - Conecta	Feminino
01	Bloco C - Conecta	PNE

OBS* VIDE O PLANO DE AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

6.16. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Em face às necessidades de regular a expansão dos Polos EaD, a SIRIUS construiu um documento balizador para garantir que os conveniados e os polos que serão próprios da IES tenham a qualidade necessária para o atendimento de excelência dos cursos ofertados. Trata-se do documento “NORMAS PARA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL” (ANEXO A ESTE PDI).

Segundo o documento supracitados, a estrutura física, tecnológica e de pessoal dos polos de apoio presencial da SIRIUS deve garantir, de maneira excelente, a execução e a realização das atividades previstas nos encontros presenciais e demais atividades realizadas no polo, garantindo condições de acessibilidade a todos os acadêmicos e atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e à sociedade em geral que participará no contexto educacional do polo.

As instalações devem ser todas acessíveis e possibilitar a realização da metodologia de ensino prevista nos projetos pedagógicos dos cursos de maneira exitosa, propiciando a interação entre docentes, tutores e acadêmicos e possuir os recursos tecnológicos necessários para a realização dos modelos tecnológicos e digitais do processo de ensino e aprendizagem da IES, com diferenciais inovadores e comprovadamente exitosos.

Além disso, a estrutura do polo deve ser organizada de acordo com a demanda de cursos ofertados e número de alunos, sendo que, conforme o público atendido pelo polo, a estrutura deve ser dimensionada e ampliada.

Cada polo de apoio presencial deve possuir em sua estrutura:

- a) Sala(s) para a realização das atividades administrativas e de secretaria, com atendentes capacitados para que realizem o acolhimento, o atendimento e a orientação adequada tanto aos acadêmicos quanto à comunidade em torno do polo.
- b) Salas de aula para a realização dos encontros presenciais equipadas com recursos de informática e tecnológicos necessários para a realização das dinâmicas previstas nos PPCs dos cursos ofertados.
- c) Laboratórios didáticos específicos, estes somente em polos que ofertam cursos que preveem em seu PPC a realização de aulas práticas. A organização, instalação, manutenção e uso de laboratórios devem ser previstos em manual específico para a atividade.

d) Biblioteca ou ambiente de estudo, com cabines para a realização de estudos individuais e em grupo, acervo físico ou digital de acordo com as referências básicas e complementares descritas no PPC dos cursos ofertados, sistema para controle do acervo acessado tanto presencialmente quanto pelo sistema acadêmico, recursos tecnológicos que favoreçam o acesso à biblioteca virtual de maneira ininterrupta, com um atendimento especializado e acessibilidade plena.

e) Laboratório de informática: com equipamentos suficientes para atendimento da comunidade acadêmica e entorno, softwares, acesso à internet, acessibilidade, com previsão de manutenção e atualização conforme plano da instituição.

f) Área de convivência, organizada para que se ofereça um espaço confortável de interação entre docentes, tutores e acadêmicos em momentos de refeição, café e descanso.

g) Sala de tutoria, como espaço pedagógico e de interação, que pode ser utilizada para reuniões, trabalhos de grupo e planejamento de atividades; é um ambiente para acesso a informações institucionais favorecendo o intercâmbio entre as pessoas.

h) Recursos de tecnologia e comunicação, disponibilizados por meio da estrutura dos laboratórios de informática. Deve haver o acesso dos acadêmicos a hardwares e softwares adequados às necessidades de seu curso, desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e uso das ferramentas de comunicação, bem como acesso ao AVA institucional.

i) Organização dos conteúdos digitais realizada por meio do AVA, plataforma Moodle, desenvolvida e gerenciada pela IES. No AVA devem estar dispostos todos os conteúdos pedagógicos, gestão administrativa, acadêmica e financeira da vida acadêmica dos alunos. Da mesma forma, deve ser um instrumento de suporte pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem para o acadêmico com interação síncrona e assíncrona com os diversos atores pedagógicos.

j) Auditório, para a realização de eventos tanto acadêmicos quanto culturais para a comunidade acadêmica e em torno do polo. O polo poderá ter esse espaço em sua

instalação própria ou realizar convênios com terceiros na cidade do polo para a realização das atividades previstas.

k) Instalações sanitárias para os públicos femininos e masculinos e também para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

l) Sala de coordenação, destinada ao coordenador e ao diretor de polo para a realização das atividades vinculadas às responsabilidades.

Toda essa organização deve ter uma estrutura física, tecnológica e de pessoal condizente com as atividades desenvolvidas e que dê suporte para que as atividades presenciais e de atendimento aconteçam de maneira excelente.

OBS* VIDE NORMAS PARA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL NOS ANEXOS DESTE PDI.

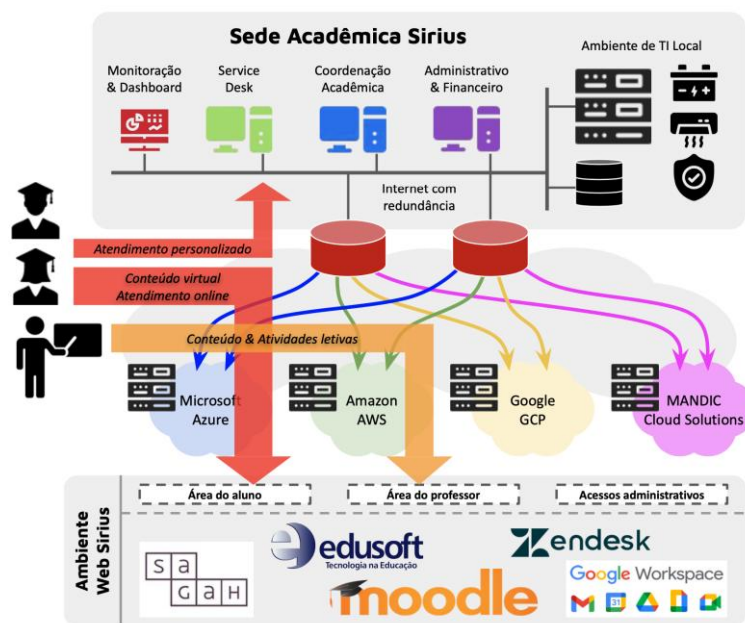
6.17. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A base tecnológica da instituição apresentará a descrição dos recursos tecnológicos, considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço e a segurança da informação para que haja o funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, de maneira ininterrupta.

A Sirius utiliza uma moderna infra estrutura de sistemas em nuvem para oferecer um ambiente de aprendizado de altíssima disponibilidade e garantir uma experiência robusta a seus alunos. A escalabilidade dos sistemas em nuvem, instalados nos mais modernos data centers do mundo, permite que a Sirius atinja um nível de performance excepcional com uma cobertura ampla em todo território nacional.

Dentre os recursos tecnológicos que estarão disponíveis na SIRIUS, destacam-se os servidores com fontes e discos redundantes, cluster de virtualização e robô de backup. Esses recursos contam com alimentação de redundância em nobreaks, para garantir a capacidade e a estabilidade de energia elétrica e com uma rede lógica formada por um link de internet de duas operadoras distintas, com

infraestrutura de cabeamento estruturado de cobre e fibra óptica, também com redundância.



A instituição contará, ainda, com um datacenter backup virtual (nas nuvens) com espelhamento da infraestrutura básica para garantir a continuidade do serviço em caso de sinistro. O acesso principal ao sistema será permitido somente por meio de login e senha para o pessoal autorizado. O nível de serviço e a segurança da informação estão garantidos por meio de protocolos monitorados através de indicadores da gestão operacional.

AMBIENTE DE TI LOCAL

O ambiente de TI Local visa suportar a rede interna da SEDE ACADÊMICA SIRIUS, garantindo alta disponibilidade e continuidade de serviços de suporte aos alunos, professores e toda comunidade atendida pela instituição.

O ambiente é protegido por meio de link redundante de Internet; ar condicionado redundante; sistema de alimentação com no-break para falhas curtas; ponto de conexão para gerador externo para interrupções de energia de longa duração.

O plano de contingência, que garante condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, é organizado da seguinte maneira:

- Sincronismo, com a cópia dos dados entre o datacenter principal e o datacenter backup.
- Detecção, composto principalmente por software de monitoração, disparando avisos para a equipe técnica avaliar se a próxima etapa deve ser ativada.
- Chaveamento, ativação dos serviços propriamente ditos no datacenter backup durante o failover e posteriormente o failback quando o datacenter principal estiver em condições de ser reativado.

OBS* VIDE O PLANO DE CONTINGÊNCIA, REDUNDÂNCIA E EXPANSÃO, DISPONIBILIZADO NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA SIRIUS.

6.18. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

Os serviços de suporte e infraestrutura de TI da SIRIUS têm como premissa o entendimento das necessidades da comunidade acadêmica através da definição das estratégias de serviços alinhadas com as necessidades da instituição.

Com base nessa premissa, a missão das áreas de TI passa a ser a entrega de serviços e meios apropriados através de uma operação sustentada por uma equipe qualificada, processos estruturados e ferramentas que ajudam a garantir a disponibilidade da infraestrutura de TI, com um posicionamento estratégico da gestão de serviços, proporcionando um ciclo de melhoria contínua.

Para que os serviços de sustentação da SIRIUS tenham a agilidade necessária, será disponibilizado o processo de Help Desk, utilizando ferramenta de chamados, com SLA (Service Level Agreement) definido e agilidade na resposta ao incidente.

A equipe de atendimento procurará dar solução do problema de forma imediata, evitando o acionamento de outros níveis da estrutura técnica e, principalmente, fazendo com que o ambiente de TI esteja disponível o mais rápido possível.

Todo o processo de atendimento terá como base as práticas do ITIL (Information Technology Infrastructure Library), facilitando o processo de gestão dos níveis de serviços.

Além disso, a IES possuirá técnicos em locais-chave, facilitando o deslocamento imediato em caso de parada total dos serviços ou uma simples manutenção corretiva.

A SIRIUS conta com um plano de contingência, redundância e expansão que busca assegurar a continuidade dos serviços, adotando as seguintes medidas:

- Políticas internas: estrutura que contempla políticas, normas, procedimentos, papéis e responsabilidades, visando à implementação de uma gestão de continuidade de negócios efetiva na organização.
- Identificação dos processos críticos e análise de impacto nos serviços: é o processo da continuidade de serviços que identifica e mensura uma eventual interrupção operacional e possibilita a determinação das prioridades de recuperação, dos tempos de retomada e das necessidades mínimas de recursos e equipes. A documentação de procedimentos e informações desenvolvida e consolidada é mantida de forma que esteja disponível para utilização em eventuais interrupções, possibilitando a retomada de atividades críticas da instituição em prazos e condições aceitáveis.
- Ambiente tecnológico alternativo: a infraestrutura de TI que suporta as operações da IES está instalada na própria SIRIUS e a secundária a partir de Data Center externo (nuvens).
- Estratégias de continuidade de serviços: existem duas estratégias implementadas para a continuidade dos serviços em caso de desastre ou interrupção das instalações na Sede, com base na sua peculiaridade de

serviço, processos e complexidade onde as pessoas se encontram: 1. O Servidor está operacional, porém sem acesso físico: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto a partir do computador pessoal de cada pessoa. 2. O Servidor não está operacional: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto em uma posição de desktop disponível no Data Center secundário que não sofreu a interrupção.

- Pessoas chaves e ativação do plano: processo realizado pela área de TI. O gestor é responsável por informar as pessoas da sua equipe no caso de uma interrupção e orientá-las quanto aos procedimentos.
- Testes de validação: a natureza, o escopo e a frequência dos testes são determinados de acordo com a criticidade dos negócios envolvidos e com as definições dos órgãos reguladores locais. Os resultados dos testes são documentados e periodicamente avaliados, permitindo o aprimoramento contínuo dos procedimentos e gerenciamento de riscos e recuperação.
- Avaliação independente: a efetividade do plano é periodicamente avaliada pelo sistema de controles internos.
- Revisão: a revisão da documentação ocorre em intervalos planejados ou após qualquer alteração significativa nos processos e serviços. Essas alterações podem decorrer de atualizações, migrações, implantação de novos produtos, novas demandas, entre outras modificações, em que o impacto apurado para cada processo esteja condizente com a realidade dos serviços.

A instituição terá uma infraestrutura de TI de forma a garantir alta disponibilidade de serviço, que cria as condições para o desenvolvimento em médio prazo de um plano de continuidade de serviço eficiente e que atenda às necessidades da instituição. Com isso, a IES possui uma infraestrutura de execução e suporte que atende às necessidades institucionais, porque disponibiliza serviços e meios apropriados para sua oferta e tem, ainda, um plano de contingência, redundância e expansão bem estruturado e adequado às atividades.

6.19. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A SIRIUS possui um Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos. Desse modo, a IES planejará anualmente e executará o plano de expansão e atualização dos equipamentos.

Para tanto, serão estabelecidas metas objetivas e mensuráveis por meio de indicadores de desempenho que serão acompanhados e discutidos nas reuniões de planejamento e resultado.

O plano de expansão e atualização resultante desse planejamento apresentará como se dará a viabilidade de sua execução, indicando ações financeiras e técnicas, e como se dará o acompanhamento baseado nas metas objetivas e mensuráveis definidas pela gestão da instituição.

As atualizações de tecnologia, devido ao seu caráter mutável, serão constantemente analisadas visando sempre manter a excelência no nível de serviço, assim, caso seja necessária expansão ou atualização que não conste no plano aprovado inicialmente, o Núcleo de TI tomará as ações necessárias de correção e as aprovará com a gestão superior.

6.20. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TIC) da SIRIUS asseguram a execução dos objetivos institucionais e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

As TIC desenvolvidas pela IES garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interação e a colaboração entre acadêmicos, tutores internos e externos, professores de disciplinas, coordenador do curso, técnico-administrativos, assim como entre os próprios acadêmicos, para poderem fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

Entre os recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, encontram-se:

AVA: Por oferecer um conjunto de elementos tecnológicos capazes de potencializar a construção de conhecimento através da interação e interatividade – assíncronas e síncronas – entre acadêmicos e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos, foi feita a opção pela plataforma open source Moodle. Com uma base de mais de 260 milhões de usuários ao redor do mundo, o Moodle é hoje a plataforma de ensino mais utilizada no mundo, o que traz uma série de vantagens em relação a segurança, confiabilidade e manutenção da mesma.

Além disso, a plataforma atende às práticas mais recentes e às normas internacionais de acessibilidade, podendo ser utilizada por acadêmicos com deficiência, tendo o auxílio de programas de leitura – (a exemplo do DOSVOX e NVDA –, garantindo o acesso aos documentos para leitura (exceto documentos de imagens), bem como recursos de páginas responsivas e adaptativas a seus dispositivos.

Atendimento On-line: para o atendimento online será utilizada uma ferramenta síncrona, Slack, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos, o professor da disciplina e o tutor à distância. Por meio de canais dedicados, a ferramenta possibilita aos acadêmicos esclarecerem dúvidas pedagógicas e interagirem com a tutoria do curso. A ferramenta permite ainda a realização de conferências em áudio e vídeo, podendo os alunos agendarem interagir em tempo real com seus professores, tutores ou colegas.

Atendimento de contato por mensagens privadas: é o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas, diretamente com os docentes, também realizado via Slack.

Atendimento por protocolo: é um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores, via Zendesk ou

similar. Através do uso da metodologia ITIL, o ambiente permite atender todas as requisições de serviço e suporte ao ambiente de TI da SIRIUS.

Fórum: oportuniza momentos de discussão, com o objetivo de construir uma maior solidez teórica sobre os temas abordados nas disciplinas do curso. O fórum pode ser considerado o espaço privilegiado da disciplina e/ou curso, pois permite a ampliação do conhecimento por meio de leituras, promove momentos de pesquisas e o resgate de vivências dos acadêmicos participantes e, ainda, desenvolve a criticidade e contribui na organização das ideias. É um espaço que oportuniza discussões, reflexões e interações de maneira assíncrona entre os acadêmicos, professores e tutores, que, de forma colaborativa, constroem o conhecimento. Estas discussões ocorrem também dentro da ferramenta Slack.

Mural de avisos: permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que existem novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores e professores do curso. Vida acadêmica: a ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau etc. O mural de avisos também acontece dentro do Slack.

Tutor Anjo: são tutores responsáveis por todas as disciplinas do semestre e têm o trabalho de monitorar os acessos no AVA e entrar em contato com os alunos que não os acessam na média adequada, bem como encontram-se via chat durante todo o tempo, de modo a auxiliar os alunos em seus problemas e anseios pedagógicos.

Atendimento Via Whatsapp: o atendimento via whatsapp é automático e está disponível no aplicativo da IES. É um canal de comunicação de uso livre e gratuito para o acadêmico utilizar no processo de aprendizagem. Com atendimento do professor da disciplina e tutor do curso, orientam via whatsapp o acadêmico em suas dúvidas, proporcionam uma reflexão a respeito do seu processo de aprendizagem, instigam-no a pensar e encontrar as respostas para os questionamentos conforme habilidades e competências propostas no PPC. Além

disso, o canal de comunicação permite ao acadêmico resolver pendências financeiras, administrativas e o contato com os demais setores do CEAD, conforme necessidade específica.

Canal do Aluno: Trata-se da parte da ferramenta Slack que permite ao aluno interagir pelo sistema com seus professores.

Contato por e-mail: é um recurso de comunicação e informações que dizem respeito ao curso. O canal se destina ao contato de acadêmicos que desejam ingressar no curso, bem como acadêmicos, articuladores, professores de disciplina e tutores e intérpretes educacionais que desejam informações do curso.

Zoom Empresarial e/ou Slack: também é uma ferramenta utilizada pelos colaboradores no desempenho de suas atividades administrativas e que garante comunicação efetiva entre acadêmicos e entre colaboradores com qualidade e auditoria.

Gestão acadêmica: A plataforma de gestão para instituições de ensino é o MENTOR WEB, fornecido pela empresa EDUSOFT. Ela permite a automatização de processos, da secretaria ao financeiro, como cadastros, matrículas, contratos, registros de títulos online, emissão de documentos e indicadores, além de aplicativo mobile que pode ser utilizado pelos acadêmicos para consultar a vida financeira, boletos e notas das avaliações.

Livro digital: é o livro didático do acadêmico, porém, digital. Possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de smartphone, tablets, notebooks e desktop.

Vídeo da disciplina: é uma das formas midiáticas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Para cada módulo da disciplina, um vídeo é elaborado, gravado e disponibilizado aos acadêmicos no AVA. A plataforma de conteúdo acadêmico é o SAGAH, fornecido pela empresa Plataforma A. O ambiente é complementado pela biblioteca digital fornecida pela mesma empresa.

Site institucional SIRIUS: Trata-se da plataforma web da SIRIUS que tem sido gradativamente desenvolvida pela equipe de TI. A página Web da SIRIUS integra todos os ambientes permitindo um ponto de entrada único a partir do qual o usuário consiga acessar o serviço desejado:

1. EQUIPE SIRIUS: aplicações corporativas.
2. CORPO DISCENTE: atividades letivas, gerenciamento de atividades acadêmicas.
3. CORPO DOCENTE: atividades letivas, suporte administrativo.
4. PÚBLICO EM GERAL: informações institucionais.

Provedor de identidade: O provedor de identidade para o ambiente administrativo e corpo docente é o Google Workspace. Não será fornecida identidade para os alunos. Os alunos poderão utilizar suas próprias identidades para fazer o login e acessar os sistemas de ensino.

Aplicações de produtividade: O ambiente de produtividade para uso interno da instituição é o Google Workspace, que oferece uma suíte completa de aplicativos de Email, Documentos, Planilhas e Apresentações, além de suporte para Videoconferências através do Google Meet.

Webconferências: permitem a realização de capacitações e formações continuadas envolvendo toda a equipe da instituição, além de permitirem a socialização de importantes ações com a comunidade acadêmica. Os encontros virtuais são realizados via internet, por meio de um aplicativo ou serviço com possibilidade de compartilhar apresentações, vídeos, textos, arquivos e transmitir a voz de cada participante conectado, gerando acessibilidade a todos os públicos.

Monitoração: O ZABBIX monitora todos os componentes do ambiente de TI, incluindo os elementos da infra-estrutura (links, roteadores, switches) e os sistemas em nuvem. O ZABBIX monitora os níveis de serviço (SLA) e pode ser integrado ao ZENDESK para registro automático de eventos anômalos.

Backup: O Acronis é uma ferramenta de backup profissional que permite gravar cópias de segurança de todas as informações do ambiente, incluindo bancos de dados, servidores virtuais em nuvem e imagens de estações físicas. Os dados podem ser salvos "on site" para arquivamento histórico a longo prazo.

6.21. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM-AVA

Ainda na condição de se observar as atividades EaD, a estrutura pedagógica apresenta ferramentas que propiciam a interação entre docentes, tutores e acadêmicos.

Essa interação ocorre por meio das seguintes estruturas: Whatsapp (via aplicativo), e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento on-line, protocolo de atendimento, fórum, enquete, vídeos, trilhas de aprendizagem, objeto de aprendizagem, professor de plantão e livro didático virtual), aplicativo Slack (mensagens e ligações em tempo real) e webconferências.

Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas podem ocorrer de modo síncrono ou assíncrono entre os atores pedagógicos.

Sincronicamente, o acadêmico utiliza o atendimento via chat online, whatsapp do aplicativo ou Slack, Tutor anjo on-line ou tutor de plantão para, por exemplo, sanar dúvidas com relação ao conteúdo que está estudando e solicitar orientação para o desenvolvimento da prática. As interações síncronas também acontecem por meio de webconferências entre o docente e os tutores presenciais para esclarecimentos acerca do conteúdo das disciplinas. O atendimento telefônico é uma ferramenta que pode ser utilizada pelo tutor presencial ou acadêmico para solicitar orientações ao docente sobre o conteúdo das disciplinas do curso e das práticas. Esse mesmo canal de comunicação permite ainda esclarecimentos sobre: preenchimento do diário de classe on-line, correção das avaliações e validação das atividades complementares (atividades de complementação profissional) e atividades de extensão.

Todos esses esclarecimentos podem acontecer também de maneira assíncrona, por meio de e-mail ou do Fórum de mensagens. A mediação assíncrona acontece quando o acadêmico utiliza os diferentes mecanismos para esse tipo de mediação. A instituição possui e-mails, os protocolos de atendimento e, ainda, as solicitações feitas por meio de requerimentos no polo de apoio presencial.

Outros mecanismos podem ainda ser destacados dentro do processo assíncrono: o acesso à disciplina, que permite a mediação por meio do livro didático virtual, do vídeo da disciplina e do material de apoio. Além disso, ocorre a mediação assíncrona por meio dos fóruns, que buscam estimular a socialização de ponderações dos acadêmicos, docentes, tutores internos e externos sobre determinado tema de reflexão.

7. TÓPICOS ADICIONAIS DO PDI

Conforme pôde ser visto a partir dos valores estabelecidos pela SIRIUS neste Plano de Desenvolvimento Institucional, o aluno é a razão de ser da IES. Essa prerrogativa se dá a partir do entendimento dos envolvidos na constituição da IES de que a principal tarefa da Educação é despertar em seus alunos as suas potencialidades, desejos e interesses próprios diante da totalidade do conhecimento humano. Isso significa reforçar a ideia de uma formação humana ampla, que contemple todas as áreas do conhecimento.

Se há múltiplos interesses entre os professores que os fizeram optar por suas respectivas áreas de atuação, estes também existem para os alunos, garantindo-lhes o acesso à multiplicidade do conhecimento e estimulando à construção de uma realidade idiossincrática vivida por todos os seres humanos.

Acredita-se que seja necessário, então, fazer com que nossa prática educacional esteja conscientemente preocupada com a promoção da transformação social e não com a sua manutenção de forma inconsciente e não refletida. Para isso, precisa-se ter clareza sobre as ações e que estas reflitam decisões cada vez mais explícitas sobre o fazer pedagógico.

Contudo, estamos buscando construir um processo contínuo no qual se possa não só avaliar o ser humano em sua totalidade (afetiva, social, motora-corporal e cognitiva) como também orientá-lo na busca dessa profissionalização.

Por fim, para que estes pressupostos se tornem realidade, abaixo detalhamos as perspectivas da SIRIUS acerca dos seus discentes, as quais abrangem as formas de acesso, matrícula e transferência, que podem ser vislumbradas também no Regimento Geral Interno anexado a este PDI.

7.1. FORMAS DE ACESSO, MATRÍCULA E TRANSFERÊNCIA

O ingresso nos cursos da SIRIUS é realizado mediante processo seletivo da IES, ENEM-Exame Nacional do Ensino Médio ou aproveitamento de estudos.

Por processo seletivo entende-se a admissão aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável e no Regimento Geral Interno da IES, a saber:

- Exame Vestibular Geral: Trata-se de prova que abrange conhecimentos gerais e redação, em data especificada semestralmente em edital da SIRIUS, visando reunir grupos de candidatos que irão ser selecionados pela mesma prova. O exame em questão abrangerá tanto a Sede da IES, quanto os polos de apoio presencial. Além da prova, também será avaliada a trajetória do aluno através de formulário online, com objetivo de avaliar o delta de evolução de forma a se ter um ingresso mais justo, com menos viés e menos elitizado.
- Vestibular Agendado: Trata-se de prova que pode ser agendada pelo aluno, em dias e horários pré-determinados pela Faculdade, visando preencher vagas ociosas dos cursos e/ou candidatos, quando for o caso. A prova poderá ser agendada tanto na Sede da IES, quanto nos polos de apoio presencial. Além da prova, também será avaliada a trajetória do aluno através

de formulário online, com objetivo de avaliar o delta de evolução de forma a se ter um ingresso mais justo, com menos viés e menos elitizado.

- ENEM: A partir de Edital, a IES determina semestralmente as notas de corte de alunos que participaram do ENEM nos últimos 3 anos, para que possam concorrer a vagas nos cursos de graduação da IES. Além da nota do ENEM, também será avaliada a trajetória do aluno através de formulário online, com objetivo de avaliar o delta de evolução de forma a se ter um ingresso mais justo, com menos viés e menos elitizado.

Por aproveitamento de estudos entende-se a admissão por meio de:

- Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior: A SIRIUS poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros, tanto alunos vindo de cursos EaD quanto presenciais, em plena compatibilidade;
- Ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejam obter novo título: Poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título;
- Complementação de estudo, para obtenção de nova habilitação, em um mesmo curso de graduação: O diplomado que desejar a obtenção de nova habilitação ou ênfase no mesmo curso em que se graduou, poderá requerer matrícula para complementação de estudos, verificada a existência e a oferta de vagas, definidas pelo Colegiado do Curso;
- Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
- Transferência interna: Poderá requerer transferência de curso o aluno que esteja regularmente matriculado na SIRIUS. Esse requerimento deve ser

deferido pelo Colegiado e Coordenação de Curso e deverá ser feito o mesmo procedimento de aproveitamento de estudos da transferência externa.

O detalhamento das formas de ingresso e critérios específicos para a admissão na SIRIUS integra o Regimento Geral Interno da IES.

7.2. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências da IES, a SIRIUS constituiu políticas que visam a acessibilidade e atendimento prioritário.

Trata-se de um Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário que tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão de acadêmicos com necessidades especiais matriculados na instituição, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações, bem como oferecer o atendimento prioritário e tratamento especial para acadêmicos e usuários em geral em situações que os impossibilitem de frequentar as aulas ou de constituir processos dentro da IES.

Entende-se por acadêmicos com necessidades especiais aqueles que apresentam problemas de deficiência física/motora, sensorial visual e auditiva; Atendimento Prioritário aquele dispensado às gestantes, aos idosos e pessoas com crianças no colo; Tratamento Especial aquele dispensado aos acadêmicos que por motivo de saúde fica impossibilitado de frequentar às aulas.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS

A instituição no que se refere à infraestrutura e serviços oferecidos, considerando os dispositivos legais existentes, proporciona aos seus acadêmicos a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos acadêmicos e das edificações, a saber:

Para Usuários Com Deficiência Física/ Motora:

- I. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, como: salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, copiadora, cantina, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência.
- II. Acesso ao andares através de rampas ou elevadores.
- III. Delimitação de vagas em estacionamento na porta da faculdade.
- IV. Construção de rampas com corrimão, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- V. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário especial e barras de apoio.
- VI. Colocação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os usuários com Deficiência Visual:

- I. Mapeamento dos espaços de circulação – da entrada e calçada da faculdade até o seu interior.
- II. Identificação dos espaços acadêmicos em braile
- III. Colocação de anel tátil nos corrimãos
- IV. Placa de início e final de corrimãos.
- V. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
 - a) Computador com teclado Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
 - b) Gravador e fotocopadora que amplie textos;
 - c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
 - d) Software de ampliação de tela do computador;
 - e) Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
 - f) Lupas, régua de leitura;
 - g) Scanner acoplado a computador;

h) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para os usuários com Deficiência Auditiva:

I. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio aos acadêmicos portadores de deficiência auditiva.

II. Haverá serviços de tradutor e intérprete da LIBRAS, quando necessário e outras iniciativas, como:

- a) Colocação de LIBRAS como componente curricular obrigatório;
- b) Oferta de cursos de LIBRAS para docentes terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação;
- c) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;
- d) Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita;
- e) Presença de profissional intérprete de LIBRAS em todas as reuniões de que participem surdos;
- f) Incentivo para que os bibliotecários conheçam LIBRAS;
- g) Garantia da divulgação de informações aos docentes para que se esclareça especificidades linguísticas dos surdos.

Os Meios de Comunicação e Informação:

Sabe-se que os recursos tecnológicos, multimeios, multimídias, jornal, celular, blogs, produções audiovisuais, leituras youtube, vídeos, rádio, quadrinhos, livros etc., estão sendo utilizados com maior frequência nos espaços acadêmicos, exigindo da equipe pedagógica capacitações que possibilitarão sua mediação na aprendizagem de forma mais segura e eficaz.

Para que todos tenham acesso às novas tecnologias de informação e comunicação será garantida à equipe pedagógica capacitações frequentes e além disso, outras ações, tais como:

- a) Disponibilização de recursos visuais multimídias através da tecnologia da informação e comunicação.
- b) Atualização do site institucional para atender condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade do site.
- c) Disponibilização de telefone com transmissão de textos.
- d) Implantação de sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- e) Providências para manutenção e sinalização das vias de circulação interna da instituição.
- f) Implantação de sinalização, incluindo mapas táteis, para deficientes visuais.

Faz-se necessário oportunizar momentos de ajuda técnica especializada à equipe pedagógica quanto às orientações para o uso de multimeios e mídias adaptadas na didática docente para o acadêmico com surdez que acessibilizarão o conteúdo curricular, em nome da educação de qualidade para todos.

A faculdade se compromete a organizar sala com recursos multifuncionais que se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos discentes dos cursos da instituição, onde se realizarão atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

Nessas salas, os discentes poderão ser atendidos individualmente ou em pequenos grupos, sendo que o número de acadêmicos por docente no atendimento educacional especializado deve ser definido, levando-se em conta, fundamentalmente, o tipo de necessidade educacional que os acadêmicos apresentam.

ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

Fica garantido atendimento prioritário, conforme dispositivos legais, às gestantes e idosos. Essa prática inclui:

- a) Divulgação, em lugar visível, do direito ao atendimento prioritário.
- b) Disponibilidade de assentos de uso preferencial sinalizados.
- c) Preferência no atendimento.

TRATAMENTO ESPECIAL

Existem casos excepcionais em que o acadêmico incapacitado de frequentar os trabalhos escolares, nos termos da Lei, para resguardar o seu direito à Educação, terá assegurado um regime de exercícios domiciliares. Esse tratamento especial consiste na atribuição, ao acadêmico, de exercícios domiciliares, com indicação e acompanhamento docente, para compensar sua ausência às aulas. Igualmente, a critério da Coordenação do Curso o acadêmico poderá prestar, em outra época, os exames que ocorrerem no período de afastamento.

Podem se beneficiar deste regime de tratamento especial:

- a) acadêmicos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras condições mórbidas que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas, “desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes” e que “a duração não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico”, incluindo, entre outros, os quadros de “síndromes hemorrágicas, asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas etc. (Decreto-Lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969, convalidado pelo Parecer CNE/CEB n. 6, de 7 de abril de 1988;
- b) alunas grávidas, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante 3 (três) meses. O início e o fim do período permitido para o afastamento será determinado por atestado médico apresentado à instituição. Em casos excepcionais mediante comprovação também por atestado médico, poderá ser aumentado o período de afastamento, antes e depois do parto. Será sempre assegurado, a essas

acadêmicas, o direito de prestar os exames finais (Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975).

Obs* Vide o Programa Institucional de Acessibilidade e Inclusão nos anexos deste PDI.

ANEXO I

Normas e legislação sobre acessibilidade atendidas pelo Moodle:

Brasil

- LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (LBI)
- LEI Nº 10.098

Estados Unidos

- Section 508

Reino Unido

- Equality Act 2010
- Public sector equality duty
- SENDA - Special Educational Needs and Disability Act/Bill

Alemanha

- Barrierefreie Informationstechnik-Verordnung - BITV

França

- Référentiel Général d'Accessibilité des Administrations - RGAA

União Européia

- European Accessibility Act (Detailed proposal)
- European Accessibility Act (Informational page)

ANEXO II

Leitores de tela e navegadores suportados oficialmente pelo Moodle:

- Microsoft Edge, Jaws 15+
- Mozilla Firefox, NVDA 2014.1+

Leitores de tela:

- NVDA Screen Reader (Windows)
- JAWS Screen Reader (Windows)
- Chromevox Screen Reader (Linux, Chrome OS, Windows, Mac OS X)
- Orca Screen Reader (Linux)

Ferramentas de acessibilidade::

- WebAIM Web Accessibility Evaluation Tool (Chrome, Firefox)
- Chrome Accessibility Dev Tools (Chrome)
- W3C Accessibility Tool Listing